

ANNO XXXI

N. 22

# Revista da Semana

17 de Maio

de 1930







*Vossa Excellencia  
não deseja  
deslumbrar o mundo chic?*

*Só o uso constante da  
Genuina Agua de Colonia*

**4711.**

*pode garantir-vos a conservação da bel-  
leza e o triumpho infallivel da graça.*

*Para realçar a frescura da pelle, a har-  
monia dos movimentos, a distincção da  
toilette, o encanto particular da mulher  
elegante, não se pode dispensar  
a deliciosa*

*Agua de Colonia "4711".*

DESENHO  
REGISTRO

935



**4711.** *Agua de  
Colonia*

Visitem a linda exposição na CASA CIRIO. -- Rua do Ouvidor, 185.



# Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro  
na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE

DA COMP. EDITORA AMERICANA

RUA BUENOS AIRES, 103 ✕ RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL)

Um anno 50\$ ✕ 6 mezes 25\$

REGISTRADA

Um anno 71\$ ✕ 6 mezes 36\$

Telephs. Redacção e Administração, 3—5003  
Directoria, 3—5003

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida

a AURELIANO MACHADO

Director responsavel

ESTRANGEIRO

Um anno 65\$ ✕ 6 mezes 35\$

REGISTRADA

Um anno 97\$ ✕ 6 mezes 49\$

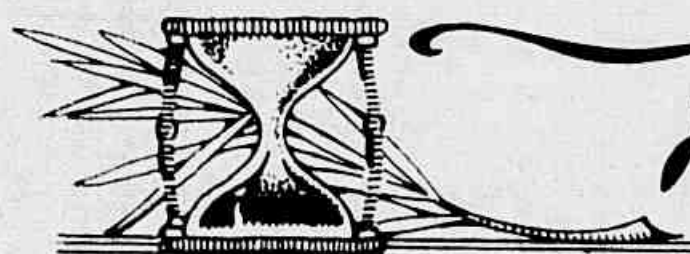
Avulso 1\$200 — Atrazado 1\$500

Este numero consta de 60 paginas

ANNO XXXI

Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1930

NUMERO 22



## Ha trinta annos <sup>POR</sup> Medeiros e Albuquerque

QUANDO esta Revista me lembrou que ha trinta annos escrevi para ella o seu primeiro artigo, evoquei o entusiasmo do seu creador, Alvaro de Tefé.

Nessa época, não havia entre nós officinas perfeitas de gravura. O que se fazia eram ensaios informes — e esses mesmo obtidos muito caramente. A REVISTA DA SEMANA foi a grande precursora das publicações illustradas, artisticamente feitas. Para o seu creador a questão de lucro era absolutamente secundaria.

Que esse ideal de arte se tenha podido conservar até hoje — é positivamente um assombro.

Não ha muito tempo, o grande Einstein deu uma entrevista sobre a civilização actual e manifestou um sentimento extranho. Em vez de regozijar-se, mostrou-se desolado com a abundancia de photographias e illustrações que se vêem por toda parte.

A razão de ser disso parece evidente e mostra que elle foi sincero. Vê-se bem o mecanismo de um cerebro de mathematico, habituado a lidar com abstrações. As cousas reaes, as cousas concretas, palpaveis, tangiveis o desorientam. Ellas não quadram bem em theoria alguma, porque a mathematica só pode lidar bem com abstrações.

Mas os que não são mathematicos acham um prazer enorme em percorrer illustrações — sobretudo as illustrações fieis do nosso tempo, calcadas em reproducções photographicas.

Emquanto a Televisão não se alarga e vulgariza, permittindo uma especie de ubiquidade geral, graças á qual todos possam estar simultaneamente em toda parte, a revista illustrada é um prazer.

Napoleão tinha, de certo, um cerebro absolutamente contrario ao de Einstein. Elle dizia preferir um *croquis*, um desenho, embora pequeno, ao mais extenso e minucioso dos relatorios.

Algun philosopho mal humorado pode, entretanto, deplorar que relatorios e photographias — tudo minta. Ao percorrer a collecção da REVISTA DA SEMANA achei, por exemplo, a photographia instantanea do ataque feito em uma das

chapéu, faz frente aos malfeteiros.

Photographia instantanea! Fidelidade absoluta! Essa reportagem admiravel fez um successo enorme.

O mais espantado com ella foi, porém, o heroico atacado.



A gravura acima, que a REVISTA DA SEMANA publicou em 1900, sob a epigraphie "Tentativa de assassinato", tinha a seguinte legenda: "O coronel Horacio de Lemos atacado em pleno dia na rua dos Ourives (Photographia instantanea apanhada casualmente por um dos nossos photographos) — E' a essa photographia que se refere a chronica que aqui estampamos, de Medeiros e Albuquerque — da Academia Brasileira — então secretario, o primeiro que a REVISTA teve.

nossas ruas centraes a um cavalleiro que estava então envolvido em lutas commerciaes. Os assaltantes investem contra elle e o cavalleiro, cahido embora o seu

Tempo depois do retrato haver apparecido, encontrámo-nos e elle me disse o seu assombro. Onde estava o photographo? Onde o reporter providencial, que tão a

tempo acudira para o retratar? Só então eu lhe revelei o truc de que nos haviamos servido. De madrugada, quando ainda não havia circulação, um grupo formado por esta redacção fôra photographado no acto de investir, não contra o cavalleiro que soffrera a aggressão, dias antes, mas contra mim. A scena ficára excellente.

Depois, como nós tinhamos um bom retrato da victima, houve apenas o trabalho do nosso retocador supprimir a minha cabeça (a operação se fez com absoluta anestesia, graças a uma tesoura) e substituir o meu pelo retrato em nosso poder.

Na gravura, ninguem percebe vestigios desse acto de alta cirurgia. Cirurgia e enxerto! A cabeça é do cavalleiro agredido e o corpo meu. Só então a victima comprehendeu. O publico não deu por isso.

O que se vê é que, bem pesadas as cousas, nem Einstein nem Napoleão têm razão. O primeiro faz mal em preferir abstrações ao que elle julga serem realidades. O segundo fazia mal em ter como realidades desenhos em que, de certo, muitas falsificações se introduziam.

Trinta annos!

Felizmente a psychologia moderna mostrou que a função essencial de memoria não é recordar: é esquecer!

Ai de mim, si me lembrasse de todas as tolices que durante esse tempo escrevi. Mas ai dos que não souberam ter enthusiasmos como os que tiveram os creadores desta Revista, que vai affrontando galhardamente os tempos — revista que se chama « da Semana », mas que já é de annos, de lustros, de decennios... e que, de certo, virá a ser de seculos.

*Alvaro de Tefé*

(Da Academia Brasileira)



# Coração de mãe

conto de Flavio Rubim

— O dr. Ferreira de Araujo está?

O criado olhou desconfiado para aquella creatura modestamente vestida e que assim, a hora matinal, procurava o patrão.

A visitante apparentava uns 40 annos e devia ter sido duma belleza rara. Nas olheiras fundas ainda se enquadravam com graça uns bellos olhos negros, e as rugas obliquas do canto dos labios não conseguiam enfeiar a linha harmoniosa da bocca.

Os traços todos d'aquella mulher, ainda que não inspirassem enthusiasmo, infundiam sympathia e respeito; denotavam grandes sofrimentos.

O criado, mais calmo, respondeu:

— Quem é que o procura?

A curiosa visita pousou os olhos velados

de tristeza nos olhos duros do cerbéro e retrucou:

— Diga que é a viuva de José Castello, lá do Paraná...

— Tenha a bondade de esperar um pouco; vou ver se já acordou.

E o empregado ia a sahir quando ouviu um "psio"; voltou-se...

— Um momento... faz favor...

A senhora tirou uma photographia amarelada da bolsa e mostrou-a. Era de um homem sympathico, em plena florescencia de uns 35 annos, mais ou menos.

— Parece uma photographia do doutor; ahi era muito mais moço...

A mulher tornou a guardar o retrato e

ficou impassivel. O criado deu de hombros e retirou-se.

Voltou no fim de 5 minutos e informou que o patrão ainda dormia. Mas podia esperar se quizesse.

— Obrigada; eu espero.

Depois de duas horas mandaram que ella entrasse.

O que se passou então foi rapido. O empregado licára á entrada para introduzir a visitante e ao fechar a porta ainda pudera ouvir a voz da senhora interpelando:

— Então, não me conhece mais?...

Não poudo ouvir a resposta; mal largara o trinco, dois estampidos galvanizaram-no.

Entrou violentamente na sala a tempo de amparar o patrão ferido em pleno coração. Proximo á porta jazia a criminosa, com um rictus doloroso. Um tenue fio de sangue sahia-lhe do seio, e ainda empunhava um pequeno revólver fumegante!

A casa ficou em reboição e em pouco tempo as versões mais desencontradas corriam a respeito. Uns diziam ser um caso de loucura; outros pensavam numa vingança; mas a syndicancia procedida pela policia nada apurou. Ninguém sabia sequer o nome da extranha creatura e muito menos quem pudesse dar informações a seu respeito. No seu cadaver só se encontrou a bolsa contendo a photographia do assassinado, um lenço e vinte e dois mil réis em dinheiro. A photographia não adiantava coisa alguma, pois nem o nome do photographo trazia. A policia andava ás cegas e os jornaes só falavam no mysterioso crime da Avenida da Ligação. Ninguém podia comprehender o gesto da tresloucada, dada a estima em que era tido o morto.

O inquerito policial terminou esclarecendo pouco: soube-se que a extranha mulher chegára do sul no mesmo dia do crime e ficára hospedada num dos hoteis vizinhos á Estação Pedro II. No dito hotel nada mais se soube: possivelmente a hospede dera nome falso, premeditando o crime. Nada mais. Era muito pouco, e o caso cahiu no esquecimento.

Em vesperas de archivamento das diligencias, já desesperado de achar luz naquellas trévas, recebeu o delegado uma carta. A missiva vinha do Paraná, onde se estava syndicando, e vinha acompanhada de uma photogra-

Quêda do cabelo?

Cabellos brancos?

Caspas?

*Loção Brilhante*



**UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU  
200 CONTOS DE RÉIS**

A LOÇÃO BRILHANTE é o melhor específico tónico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém sâes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da LOÇÃO BRILHANTE:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a quêda do cabelo.

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias de primeira ordem.

Si v. s. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente remetteremos pelo correio um frasco desse afamado específico capillar.

DIREITOS RESERVADOS DE REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL  
Unicos cessionarios para a America do Sul:

**ALVIM & FREITAS**

Rua Wenceslau Braz n. 22, sob. — Caixa Postal 1379  
SÃO PAULO

**COUPON**

Srs. ALVIM & FREITAS  
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 8\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE

NOME .....

RUA .....

ESTADO .....

CIDADE .....

(R. S.)

## Estados de depressão

Muitas vezes sentimos forte sensação de cansaço ou repentina depressão nervosa, sem que atinemos com a causa destas perturbações. Em muitos casos são ellas devidas a perdas de phosphoro e calcio, que os alimentos quotidianos não contém em quantidade sufficiente para abastecer o organismo. A Candiolina é um producto da casa Bayer, mundialmente conhecido, e que supprime magnificamente o organismo daquellas substancias, que se apresentam sob uma forma agradável de tomar e facilmente assimilaveis. Em casos pois de fraqueza physica ou de depressão nervosa, devemos aconselhar, sempre, o uso da Candiolina.



## Em prol da verdade

Embora os rivaes irritem  
Direi da verdade em prol:  
O sabonete da elite  
É o sabonete EUCALOL.

phia da desconhecida e de um envelope lacrado com os dizeres em letra de mulher.

A carta dirigida á autoridade era concebida nos seguintes termos:

"Cumpro o dever de remetter-lhe os documentos referentes a d. Judith de Sá, filha do fallecido engenheiro de Ponta Grossa, dr. Henrique de Sá.

Acredito que, com a photographia que envio, possa ser identificada a criminosa de 2 do corrente, na capital da Republica. A carta lacrada, que remetto inclusa, foi por mim encontrada aqui em casa, onde residiu a dita senhora.

Só agora envio os documentos, porque estive ausente, em Matto-Grosso, onde não me chegaram noticias do crime.

Sem mais, subscrevo-me respeitosamente:  
Elpidio de Sá Contreiras — Rua Direita 50 — Ponta Grossa"

O delegado olhou rapidamente a photographia e sem poder conter a impaciencia leu o endereço da carta lacrada:

"Para ser aberta pela Policia caso succeda alguma coisa commigo — Judith de Sá"

Dum golpe rasgou o envolvero e leu com emoção o que se segue:

"Eu me chamo Judith de Sá, tenho 37 annos e resido neste momento em casa de um parente que se compadeceu dos meus infortúnios. Houve tempo em que fui muito feliz, mas hoje, depois de cumprido um dever que considero sagrado, só quero a paz de uma sepultura.

"Em tempos idos vivia eu com meu pae, então engenheiro-chefe das obras da Estrada de Ferro Noroeste, quando vim a conhecer um rapaz, que depois veio a ser o anjo máu da minha vida. Chamava-se elle Julio de Avelar e era engenheiro ajudante.

"A nossa convivencia acabou em noivado e em pouco tempo eu verificava que não poderia mais viver sem o carinho e a assistencia do meu noivo. O meu grande amor e a minha confiança perderam-me. Um dia cedi aos seus desejos...

"Pouco tempo depois a contingencia dos serviços da Estrada obrigou o meu noivo a ausentar-se. Foi um golpe rude, mesmo porque o fructo da minha falta se desenvolvia a olhos vistos no meu seio.

## Convém verificar!

Convém verificar se a urina da criança mancha as fraldas. Criança que urina frequentemente, com urina de odor forte e de côr carregada, é criança com pyelite.

Muitas diarrhéas, vomitos e inapetencia correm por conta de pyelite.

O Helmitol da Casa Bayer é o remedio soberano contra esse mal. Póde ser dado sem receio, mesmo ás crianças de mezes.

Peça a opinião dos Srs. Medicos.

## Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensível do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre efeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensíveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contrariedades ou Comoções Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobresalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquilladas e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionaveis e sensíveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do **Regulador Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use **Regulador Gesteira**

O Melhor tratamento é usar **Regulador Gesteira**.

Sim! Sim!

**Regulador Gesteira** é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

"Um dia, um dos mais tristes da minha vida, annunciou-me meu pae que Julio se havia demittido, seguindo para logar ignorado. Curti os mais atrozes soffrimentos e, não podendo mais esconder o meu estado, fui obrigada a dizer tudo a meu pai, que veio a morrer de vergonha!

"Morto o unico amparo que possuia, fugi para outras terras, procurando no riso innocente do meu filho o balsamo para a chaga que me roia o peito! Mas... eu estava destinada para provas mais cruéis: o meu querido Paulo cahiu para não mais se levantar. Então esqueci tudo, até o desprezo d'aquelle que cavára a minha ruina, e procurei encontrá-lo.

"Um dia, num jornal de S. Paulo, vi a photographia de um homem que se parecia muito com a de Julio de Avelar, apesar de trazer nome differente. Escrevi para lá e, de indagação em indagação, acabei adquirindo a certeza de que me não enganára.

"A elle me dirigi; contei os meus soffrimentos e o estado em que se encontrava o nosso filho, pedindo que se compadecesse de nós. Escrevi 5 longas cartas sem obter resposta.

"Enquanto isso o meu pobre Paulo ia de-

finhando e o meu coração ia agasalhando um immenso odio pelo causador da minha desgraça!

"Quando o meu filho morreu, a minha dôr foi grande, mas ainda maior foi o meu desejo de vingança...

"Fui hoje á sepultura de Paulo, despedir-me, conversar pela ultima vez. Parto contente em busca do infame, não tanto para vingar a amante, que foi culpada por ser fraca, mas para contentar a mãe que viu o seu filho innocente soffrer!

Judith de Sá"

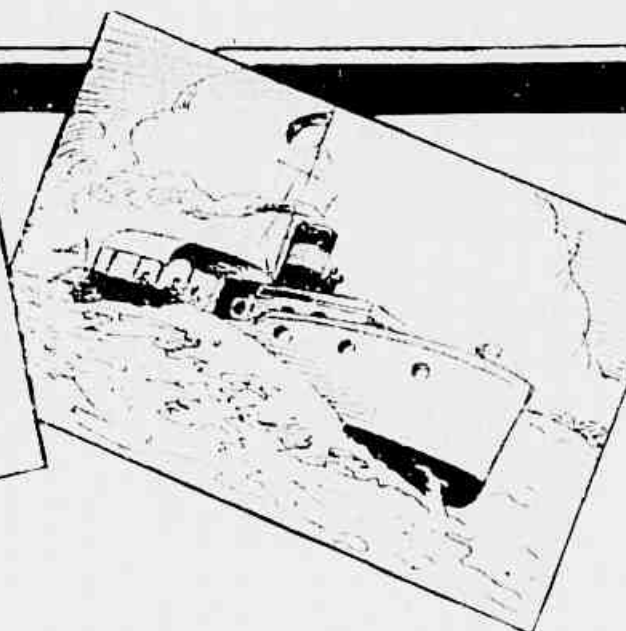
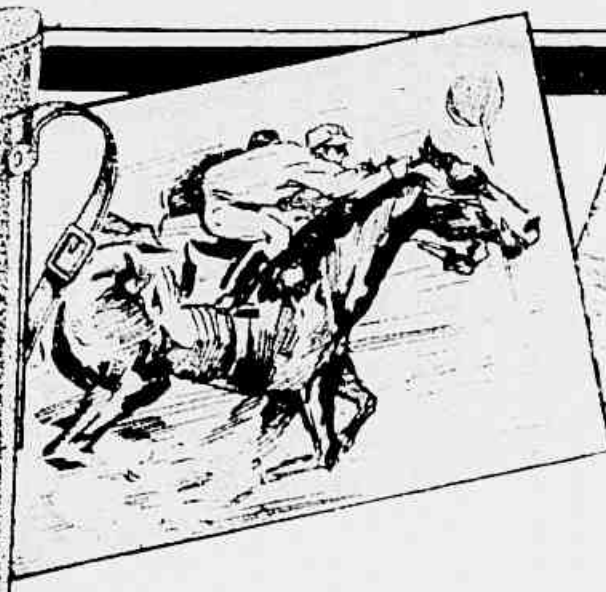
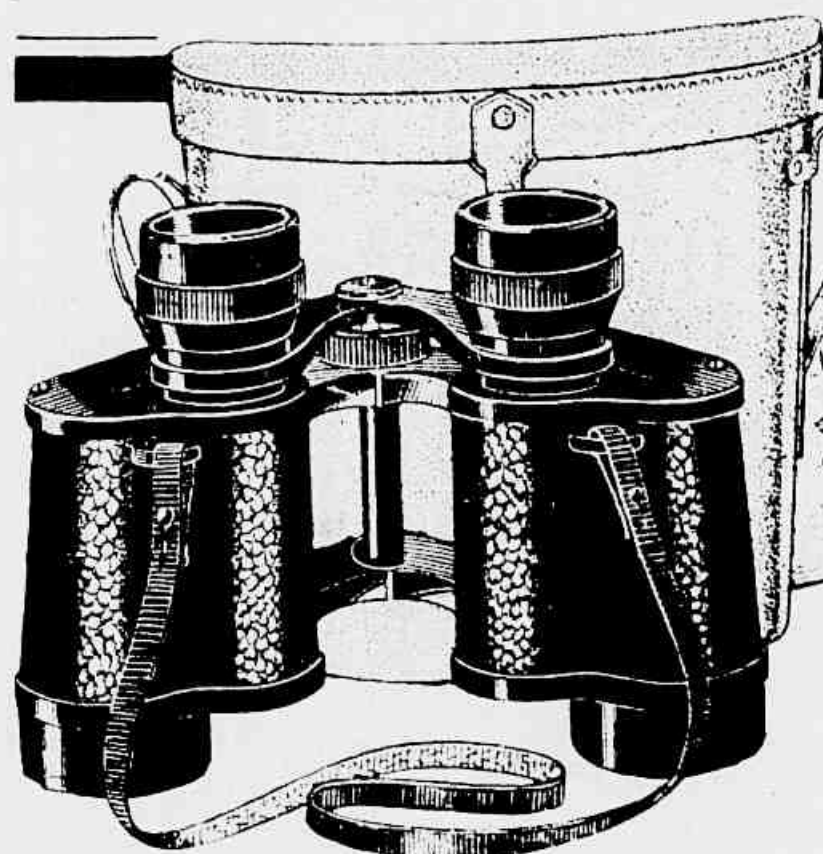
FLAVIO RUBIM

## INSTITUTO DE BELLEZA DE MME. CLEMENT

Especialista no tratamento da pelle, applicação de henné em todas as côres. Ondulação permanente, a agua, Marcel e côrtes de cabellos pelos ultimos modelos.

RUA URUGUAYANA 22 — 2.º Tel. 2 - 1510





Os famosos Binoculos Prismaticos

*Leitz*

são considerados OS MELHORES em todas as partes do mundo

Ha varios modelos, qual d'elles o mais elegante e todos com bolsa de couro e correia, desde

290\$

O desportista como o "yachtman" ou o excursionista reconhecem as insuperaveis vantagens destes BINOCULOS que pesam pouco e offerecem um amplo campo visual e uma percepção nitida e luminosa.

Preparem-se para a chegada do "Zeppelin" !

**LUTZ, FERRANDO & C<sup>o</sup> L<sup>tda</sup>**  
OUVIDOR 88 - GONÇALVES DIAS 40  
RIO DE JANEIRO  
RUA 15 DE NOVEMBRO, 47 - S. PAULO



"Quando era creança, meu pae m'o dava; hoje, dou o aos meus filhos"

Tal qual uma herança preciosa, o LEITE DE MAGNESIA, o famoso producto PHILLIPS tem passado de geração em geração, através dos annos. Não existe nenhum outro producto semelhante que possa offerecer uma garantia tão valiosa e tão eloquente como a de haver merecido a implicita confiança das lares, por mais de meio seculo.

Nada supera a sua acção correctiva sobre a excessiva acidez, nem a sua suavidade como laxante. Por essa razão é insuperavel nos casos de

INDIGESTÃO — BILIOSIDADE — ENFARTAMENTO APO'S AS REFEIÇÕES — ARROTOS — ARDENCIA NA BOCCA DO ESTOMAGO — AZIA — PRISÃO DE VENTRE.

O melhor que existe para modificar o leite de vacca e evitar as colicas e vomitos das creanças. O genuino Leite de Magnesia, originado e preparado por Phillips, tem sido e será sempre liquido, porque está scientificamente demonstrado que é a unica forma em que pôde ser administrado sem perigo. A magnesia em pó, em tablettes ou pastilhas é difficilmente solúvel e sóe causar irritação ou accumular-se nos intestinos.

EXIJAM PHILLIPS COM O ROTULO EM PORTUGUEZ  
PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO  
OUVIDOR 98

S. PAULO  
S. BENTO 35



Bons conselhos

Quando uma pessoa amiga está com uma espinha, um terçol, o rosto um pouco inchado e não fez allusão alguma a isso, fingi não terdes visto: ficarão assim

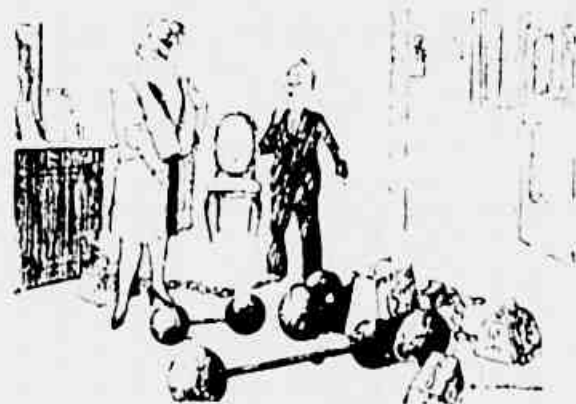
com a illusão de que pôde passar despercebida essa desagradavel buba.

Devemos contar com a affeição dos nossos amigos,

como nossos amigos devem contar com a nossa

E quando estivermos convencidos de que possuímos dessas amizades preciosas devemos tudo fazer para conservalas.

Caricatura Extrangeira



A senhora (indignada contra um dos seus hospedes, athleta, que não paga) — Vamos, homem! Põe já immediatamente os trastes d'esse patife no meio da rua!



A patria (que esteve escrevendo ao noivo da criada por não saber esta fazelo) — Quer dizer mais alguma coisa?  
A criada — Bem, diga-lhe que penso em "sahir d'aqui, porque a casa não me agrada."



Elle — Lembra-se de um rapaz que lhe arrancava os cabellos no collegio?  
Ella — Sim. Era o s. nhr?  
Elle — Não. Era meu pae





### Minna e Cosima Wagner

O falecimento da segunda esposa de Richard Wagner, Cosima Wagner, recentemente ocorrido, deu-se no momento em que, graças à publicação de numerosas cartas inéditas, se ficou conhecendo melhor a vida real do ídolo de Bayreuth.

Wagner dictou à segunda esposa recordações da vida que tivera com a primeira, dando-se ares de mal casado. Encontrou a atriz Wilhelmine Palmer, contando elle vinte e um annos e ella vinte e sete. Abandonou-a e fallou della depois, sem absolutamente a poupar. E, com effeito, Guilhermina Wagner era tida como um modelo de incomprehensão artistica e de vulgaridade burgueza:

Hoje, os defensores de Minna — como era familiar-

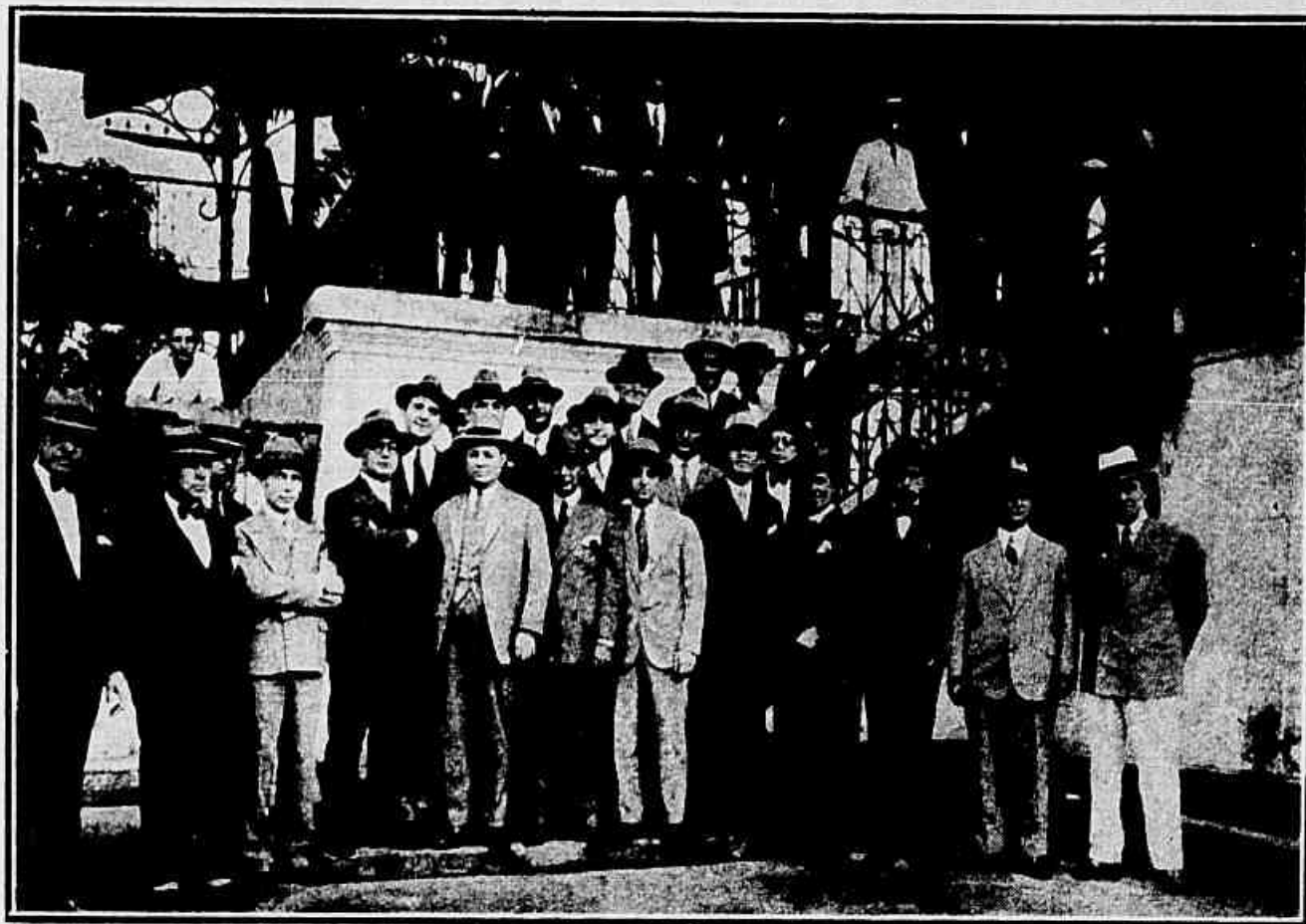
mente chamada — apresentam-na como um exemplo de dedicação, dizendo que sem ella Wagner não teria sido Wagner. Foi Minna que lhe facultou os meios de viver em Paris, que trabalhou nos meios politicos para que elle pudesse voltar à Alemanha após o exílio

## PROBAK

A lamina garantida



mais pesada  
não quebra  
mais duravel



Grupo de medicos da Saude Publica que assistiram á parada de "Mata-mosquitos" realizada ha dias no Campo de S. Christovam.

determinado pela sua attitudão revolucionaria em Saxa; e, se não foi para Wagner a inspiradora ideal, nem por isso deixa de ser verdade que "toda a grande obra wagneriana data do tempo do primeiro casamento, inclusive as operas Crepusculo dos Deuses e Parsifal, concebidas antes do segundo matrimonio".

Cosima Wagner, filha de List e da condessa de Ageult, senhora de incontestavel superioridade, serviu admiravelmente o compositor em plena gloria e que ella encontrou quando Wagner já contava cinquenta e seis annos. A Minna, porém, coube a missão mais dura: a dos máus dias."

### Pensamentos

Aquelle que não se priva de nenhum dos prazeres que lhe são permittidos está bem perto de entregar-se áquelles que lhe são prohibidos.

S. AGOSTINHO.

S: Pedro peccou só uma vez e chorou sempre. Pecamos muitas vezes e não choramos nunca.

S. AGOSTINHO.

## A Arte de Bem Alimentar

consiste tanto no preparo de pratos sadios e appetitosos como em saber servil-os

Foi sempre este um dos maiores problemas das donas de casa no mundo inteiro. Com o fim de facilitar-lhes a tarefa, preparamos um optimo livrinho de cozinha de Maisena Duryea, luxuosamente impresso, com illustrações em cores que mostram como devem enfeitar os pratos ao servil-os, afim de tornal-os mais attrahentes e appetitosos.



Este livrinho offerece uma infinidade de receitas faceis de exquisitos doces para a sobremesa e de pratos deliciosos e nutritivos. Basta consultar o seu indice para se ter uma idéa precisa de como variar o cardapio diario da familia ou do que convém preparar para os convivas. Todas as receitas foram provadas por donas de casa experientes e a Senhora pode portanto segui-las, com a certeza de que os resultados serão amplamente satisfactorios.

Enviamos este livro de receitas inteiramente gratis e temos um exemplar á sua disposição. Para conseguil-o basta preencher o coupon abaixo e nol-o mandar.

M. BARBOSA NETTO & Cia  
Caixa Postal 2938  
Rio de Janeiro

Nome \_\_\_\_\_

Rua e N.º \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

ESCREVA COM CLAREZA



Alumnas da Escola Normal de Niteroy que tomaram parte na Hora de Arte realizada após a conferencia que o dr. Alcides Figueiredo fez naquelle estabelecimento de ensino sobre "O lar, a escola e a Patria". Vê-se em companhia das normalistas o director da Escola Normal.

# OTTO SCHÜTTE FILHO

MOVEIS FINOS  
DECORAÇÃO INTERNA  
LAMBRINS E ESQUADRIAS  
RUA M. FLORIANO PEIXOTO, 150

RIO DE JANEIRO





# Glaxo

Cria robustos Bebés porque é leite de absoluta pureza -- rico em vitaminas--muito digestível -- composição sempre igual.

PEÇA O LIVRO GRATIS "CONSELHOS DO GLAXO PARA MÃE E FILHO" AO REPRESENTANTE DO GLAXO, CAIXA POSTAL 2755 — RIO DE JANEIRO.



**E' O PRODUCTO DA MAIOR E MAIS BEM MONTADA FABRICA DA AMERICA DO SUL**

Pela sua inconfundível perfeição, elegância, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil, em 1922: HORS CONCOURS.

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

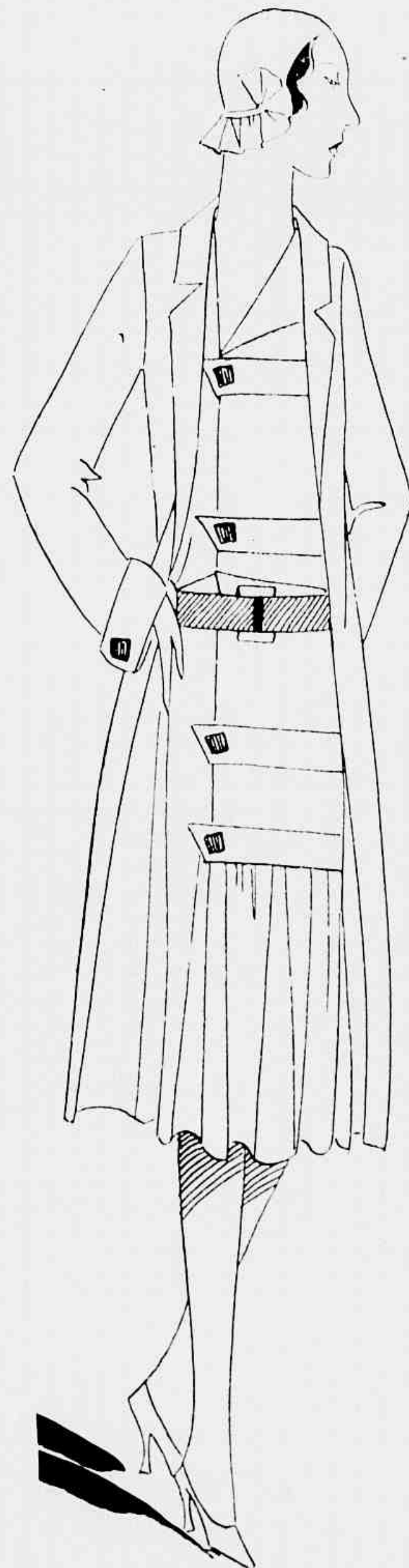
**Fabrica: FERREIRA SOUTO & C.**  
RUA FONSECA TELLES 18 a 30 — Rio de Janeiro

## Chronica de Paris

VESTIDO E MANTEAU NUMA SÓ PEÇA

É uma novidade, até certo ponto, posto que já vimos esta combinação antes; mas, enfim, no actual momento parece que se afirma o uso do vestido-manteau.

No conceito dos defensores deste traje, que são, como muito bem se comprehende, os costureiros desejosos de nos apresentar alguma coisa de novo, o vestido-manteau tende a substituir o vestido-tailleur. Nesta nova combinação existem modelos muito simples e muito elegantes, tanto para passeio como para vestir nas horas elegantes.

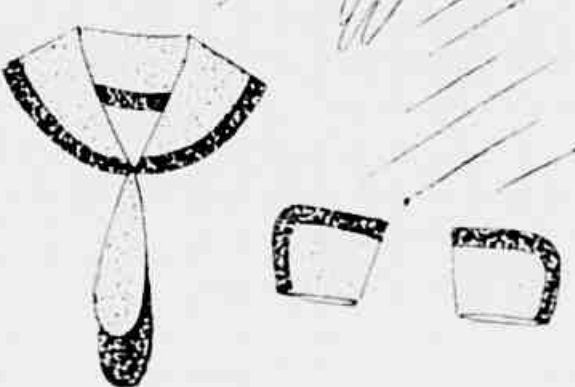
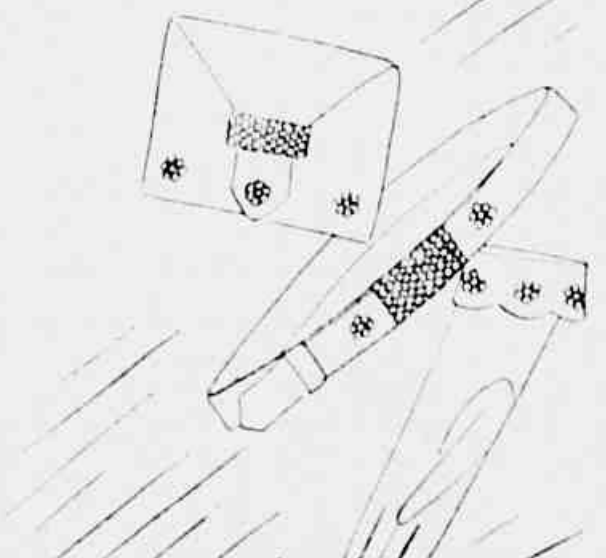


Conjunto de *lainage* azul cinza, cinto de couro negro, e ornado de grandes botões de madeira.



*Toilette* de noiva, de crepe-setim, as tiras applicadas feitas do lado brilhante do tecido. A saia, *en forme* muito longa. A cauda saindo de baixo da ultima tira que forma a pala e também cortada *en forme*. Veu de *tulle illusion* mantido por flores de gaze e velludo collocadas sob e as orelhas.

um vestido de lanilha de cor cinzenta com motivos ornamentaes amarellas e sob a *jaquette* da mesma fazenda que a saia, assenta muito bem uma blusa amarella, lisa. A saia tem uma larga prega, pranchada por diante, que se solta ao andar, facilitando o passo.



*Echarpe*, gorro e bolsa de tricô fantasia bege, amarelo e marrom.

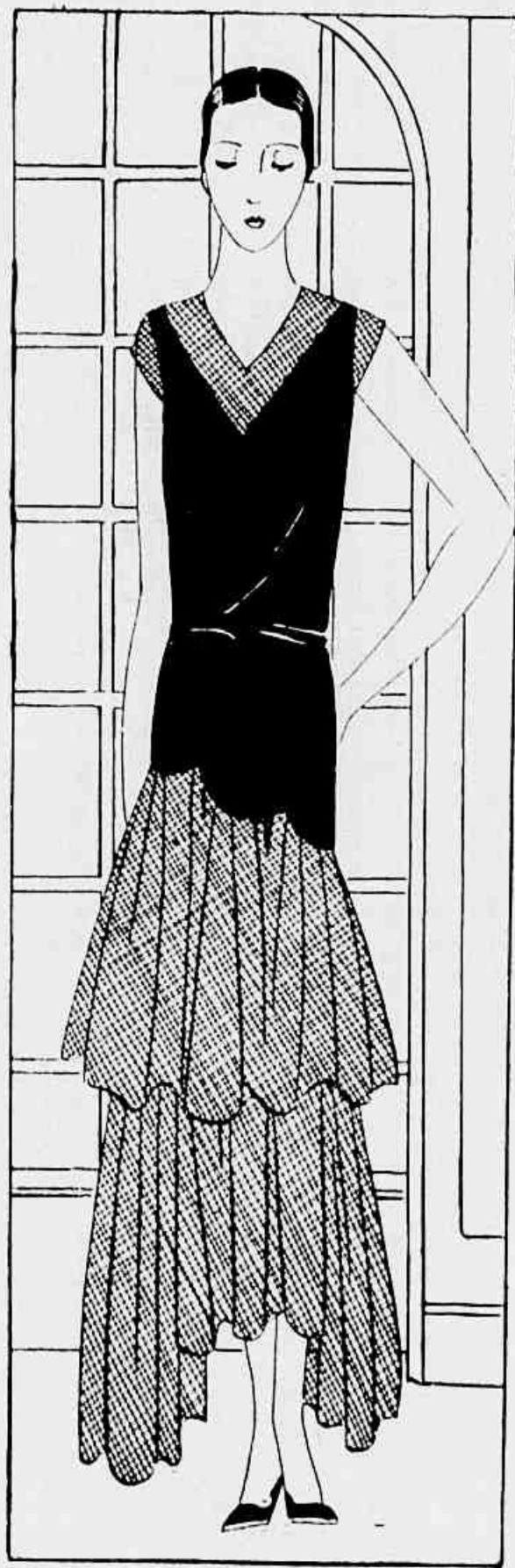
Bolsa, cinto e luvas de cordões *charmeuse* lavana, com motivos e cravos de pontas de aço.

Gola e enfeites de perolas de setim branco e barra negra, bordadas sobre *tulle*.

tes (depois das cinco). Naturalmente, a natureza do tecido varia. Empregam-se as fazendas de lanilha, duma só cor e bordadas, e para mais luxo emprega-se a seda. Supponhamos que o modelo seja de lanilha azul-marinha. Adorna-se com piqué branco, que forma bandas abertas até a cinta e fecham-se ali com um cinto da mesma fazenda que o vestido, cosido ao mesmo por detrás; por diante, fica solto, para fazer um laço com as pontas.

Nem por isso fica abandonada a *jaquette* três-quartos, que tanta voga teve o inverno passado. Usa-se principalmente com vestidos de tecidos fantasia, tais como lanilhas ponteadas ou com pequenos motivos decorativos. Também se applicam aos trajes de seda estampada. Com





Vestido de tafetá negro. Dois babados de tulle negro, mais longos dos lados que a frente e atrás, formam a saia. Alto do corpo guarnecido de tulle. Pequenos mancherons de tulle.



Chapéu de tafetá verde escuro. Fita de prata.

China preto com adornos de crepe estampado. Côres azul escuro lousa e azul pastel. Também se vê muito o crepe da China branco e preto.

Chapéus: com a temporada de verão começam a surgir as capelinhas, mas ainda se mantêm os chapéuzinhos pequeninos, como górris esfericos e, note-se bem isto, sem a especie de ante-olheira que ocultava um dos olhos, deixando livre somente o outro. Os chapéuzinhos actuaes deixam a fronte muito livre; e nem muito para trás. Se bem que não duma maneira geral, usam-se os véuzinhos soltos e de trama muito leve, que produza o effeito duma sombra, apenas perceptível. Estes véuzinhos não chegam senão até á extremidade do queixo e fixam-se, pelos dois lados, no chapéu, á altura do pavilhão da orelha. Estes chapéuzinhos são, frequentemente, de setim suave e amide de côr preta.

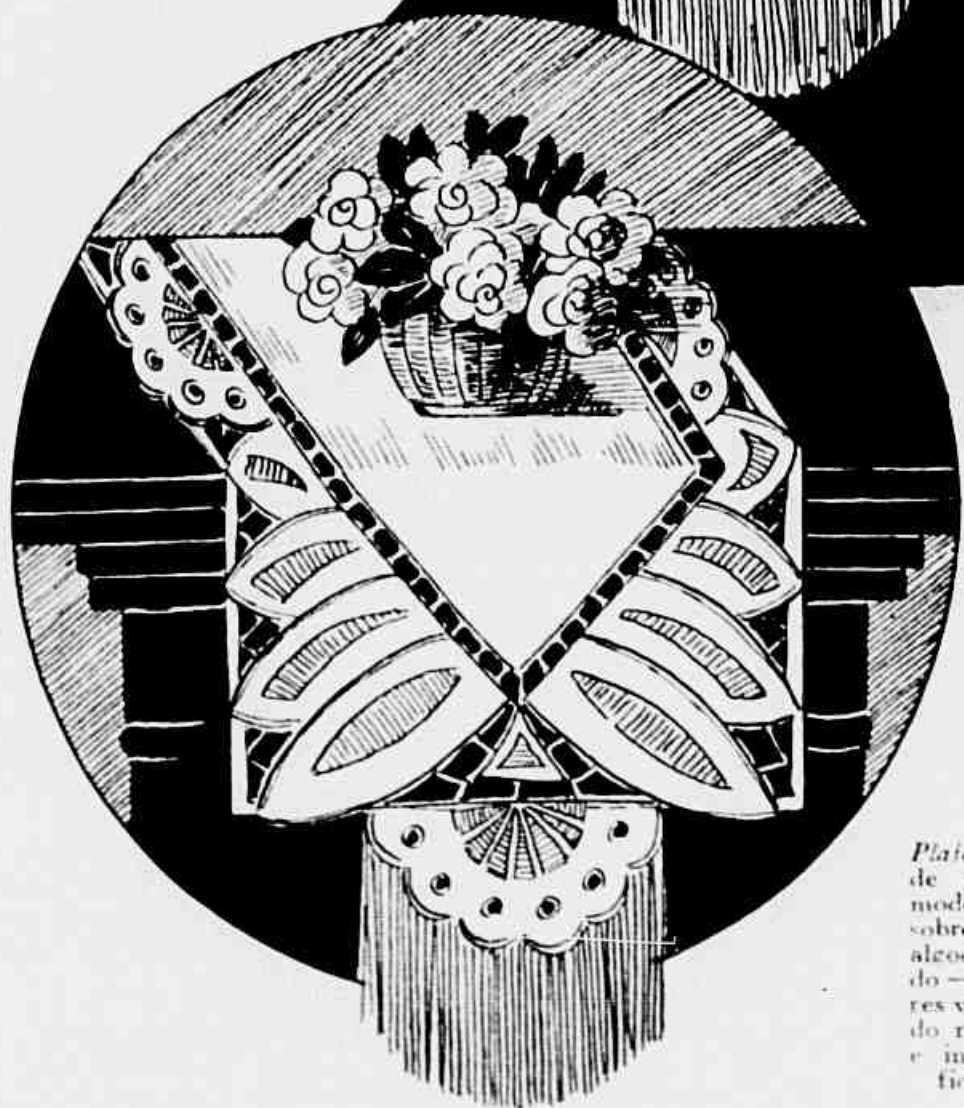
A. d'ENERY

(Reprodução prohibida)

Também temos as *jaquettes* ajustadas bem como as jaquetinhas curtas, isto e as classicas, as usadas para os trajes *tailleur* desta primavera.

O jaleco é de fazenda igual á da jaquetinha: é um detalhe novo. Outro detalhe novo consiste em que a blusa deve ser de côr mais escura do que o traje. Por exemplo, com um vestido *tailleur* de *tweed* ou de *kacha* verde amendoa, leva-se uma blusa de jersey verde murta, e com um traje *tailleur* de *tweed* bege ou castanho levar-se-ha uma blusa de *kacha* de côr pardo-escuro.

Decotes: a moda é levar, nelles, laços, Romeiras, echarpes. Falamos dos trajes de vestir, para a tarde. Para esses trajes as fazendas da actualidade são o crepe da



Platonnier e caminho de mesa. Desenho moderno a executar sobre *toile fine* com algodão grosso perla-do — cinza ou de côres vivas, em bordado *richelieu*, *plumetis* e *inglez*, ornado de fios de algodão condizente.

# PEPTALMINE

TRATAMENTO

das

## URTICARIAS COMICHÕES PRISÃO de VENTRE

e todas as  
perturbações  
resultantes  
d'uma  
digestão  
defeituosa



completa a hygiene da bocca pois, além de evitar a carie dos dentes, desinfecta e refresca a bocca, endurece as gengivas, combate o máo halito e evita as pedras.



# O TRANSFORMISTA

Quando o actor Chaby veio ao Rio pela primeira vez, hospedou-se na Pensão Mimosa, de propriedade do actor Froés, á rua da Lampadosa, logar preferido pelas celebridades artisticas da época e pelos amadores com ares de promessa para o palco.

O querido actor, logo no inicio, alcan-

dia para dia, importunas e improductivas; e o Chaby, resolvendo dar o *basta*, negou-se a apparecer, avisando o dono da pensão e o gerente para que despachassem os maçadores.

Certa mocinha, que tinha um album de autographos repleto de nomes celebres, mostrou desejos de possuir o *lam-gão* do



cou a nomeada que sustenta com galhardia. Como todo homem celebre, em evidência, destacado, era constantemente procurado na pensão pelos entusiastas e admiradores que desejavam vêr de perto o artista e bifar o infallível autographo em albuns de cartões postaes.

Muitos visitantes, porém, procuravam

querido actor. Entendeu-se com o namorado, moço muito pratico em negocios de armazinho, mas sem traqueio da vida social, para que conseguisse umas linhas do artista.

O namorado nunca tinha visto o Chaby além das provas photographicas publicadas; mas, com a semceremonia de todos os

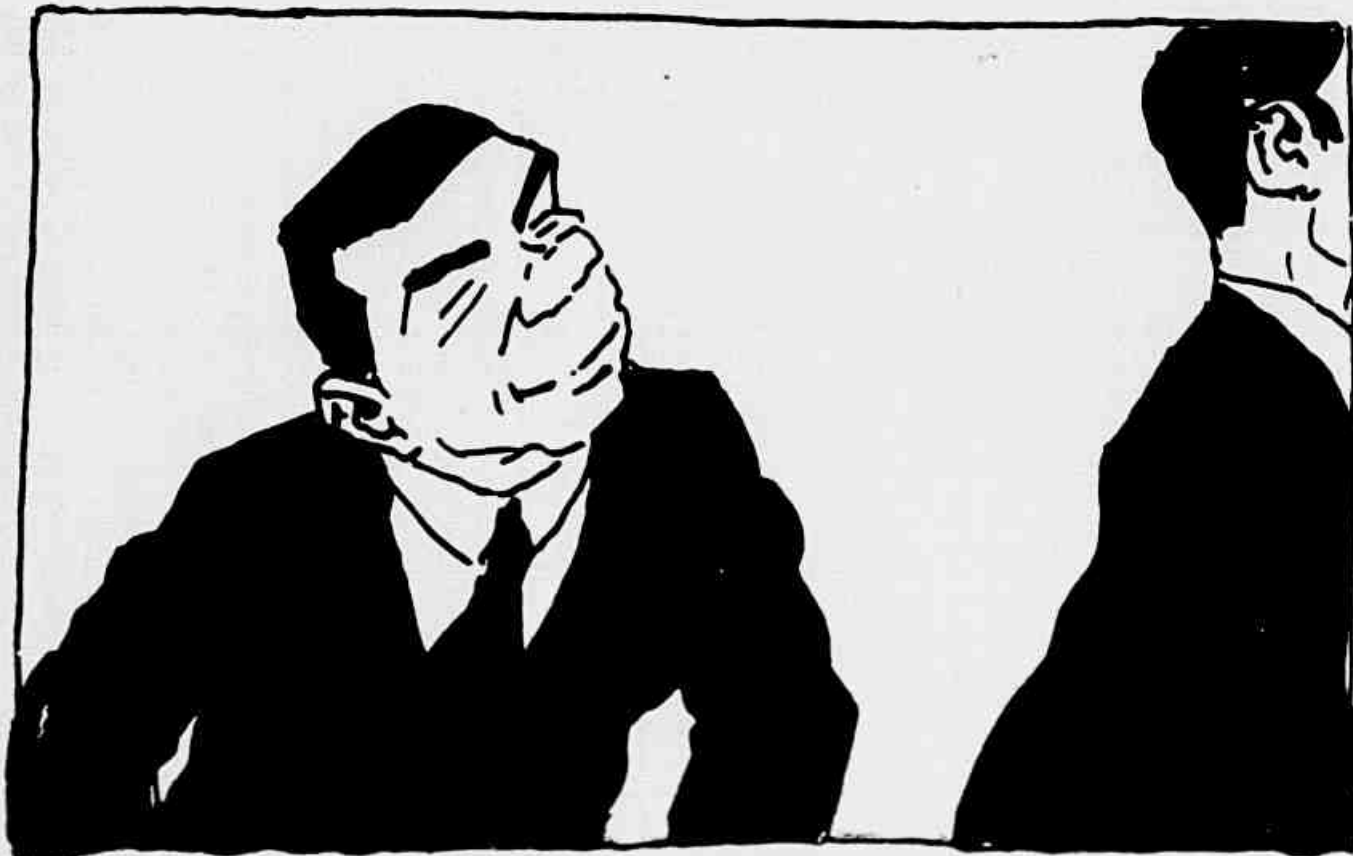


o notavel artista para apreciarem o seu physico alentado, lórra do commun. Esse grupo era mais numeroso e não frequentava theatre. Isso ralava naturalmente a paciência do artista, que assim se expunha á curiosidade de estranhos como objecto raro.

As visitas desse genero augmentavam de

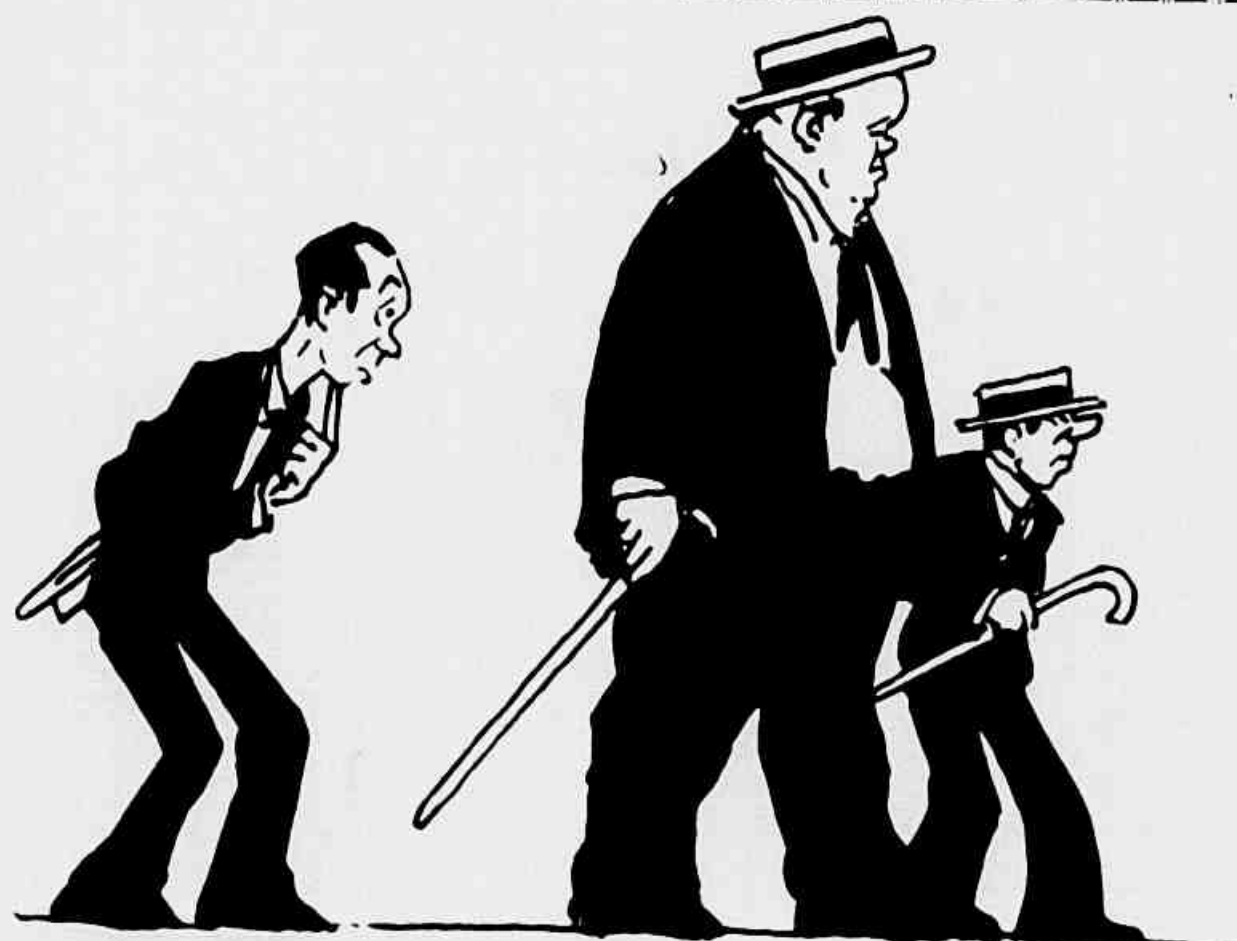
namorados, foi á pensão Mimosa, com o album fatidico da dulcinéa.

O Froés, cumprindo as ordens do hospede, em vez de negar a entrada ao pretendente, indicou-lhe o aposento 42, como sendo o do artista procurado. Nesse aposento residia o actor Procopio, que era então estudante de primeiras letras theatraes e



*Moveis de escriptorio*  
Palermo & Cia.

Quitanda 72



estava ao corrente das decisões de seu futuro collegio.

O mocinho bateu á porta e Procopio appareceu.

— Eu vim aqui procurar o actor Chaby, disse o mocinho.

— Sou eu mesmo, um seu criado, respondeu o Procopio.

— O senhor! Exclamou com espanto o visitante. Disseram-me que o senhor era muito alto e muito gordo.

— Sou isso mesmo, explicou sorridente o Procopio, mas isso é somente no palco, no theatre. Aqui em casa fico á vontade do corpo, como está vendo, para diminuir as despesas e aproveitar melhor o espaço do aposento.

O moço, um tanto embatucado, apresentou-lhe o album, pedindo um autographo.

O Procopio, com polidez, lamentou não poder servir porque não tinha em casa uma machina de escrever.

— Mas... mas... é do proprio punho, disse o rapaz.

— Mais impossivel ainda, replicou o actor, não sei lêr nem escrever.

O moço retirou-se desilludido e, tempos depois, ao dar com o Procopio ao lado do Chaby na Avenida, murmurou com estranheza:

— Querem vêr que são gemcos?

RAUL

**PARA CRIANÇAS**

|                                                 |                                            |
|-------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| <b>DIARRHÉAS ?<br/>VOMITOS ?</b>                | <b>CAZEON</b><br>ALIMENTO-MEDICAMENTO      |
| <b>DYSPEPSIAS ?<br/>INAPPETENCIA ?</b>          | <b>PEPSIL</b><br>FERMENTOS VITAMINOSOS     |
| <b>SYPHILIS ?<br/>PEREBAS ?</b>                 | <b>LACTARGYL</b><br>MERCURIO - VITAMINAS   |
| <b>EMAGRECIMENTO ?<br/>CRIANÇAS e ADULTOS ?</b> | <b>CAZEOMALTE</b><br>SUPER - ALIMENTO      |
| <b>VERMES ?</b>                                 | <b>LACTOVERMIL</b><br>POLYVERMICIDA        |
| <b>FRAQUEZA ?<br/>MAGREZA ?</b>                 | <b>TONICO INFANTIL</b><br>FORMULA COMPLETA |
| <b>RACHITISMO ?<br/>MÁ OSSIFICAÇÃO ?</b>        | <b>NEO-AMINAZIN</b><br>CALCIO - VITAMINOSO |
| <b>FARINHA ?<br/>PHOSPHATADA ?</b>              | <b>NUTRAMINA</b><br>VITAMINOSA             |
| <b>FARINHAS ?<br/>DEXTRINISADAS ?</b>           | <b>CREME INFANTIL</b><br>14 VARIEDADES     |

Trazem nos rotulos as respectivas formulas  
À venda nas boas farmacias e drogarias.

**Lab. Nutrotherapico**  
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO





# BIONIL

O MAIS COMPLETO E O MAIS ENERGICO FORTIFICANTE

Na Neurasthenia, Anemia, Rachitismo, Escrophulose, Fraqueza de Memoria, Fraqueza Muscular e na Convalescença, o BIONIL é indicação exacta.

## Fazer ouro...

É possível, diz o sr. Robert Delys. Já nesse sentido se obtiveram alguns resultados apreciáveis; e ainda recentemente um engenheiro químico de Lyon certificava, sob a fé do seu grão, ter obtido com dez grammas de prata 5 centigrammas de ouro por gramma.

O processo ali empregado foi, ao que se supõe, o descoberto por outro homem de sciencia francez, o sr. Jolivet Castelot, que não só fabricava ouro pelo processo químico ha vinte annos mas ainda generosamente tornou publica a sua formula, que é a seguinte:

"Fiz uma mistura intima

de prata rigorosamente isenta de qualquer vestigio de ouro, de duas grammas de enxofre dourado de antimónio, uma gramma de "orpiment" e uma de estanho quimicamente puros. Colloquei essa mistura, como de costume, num cadinho de forno a 11.000° durante uma hora e tratei a fusão obtida pelo

processo habitual. Isto é pelo acido azotico e pela agua régia. As reacções do ouro foram absolutamente limpidas."

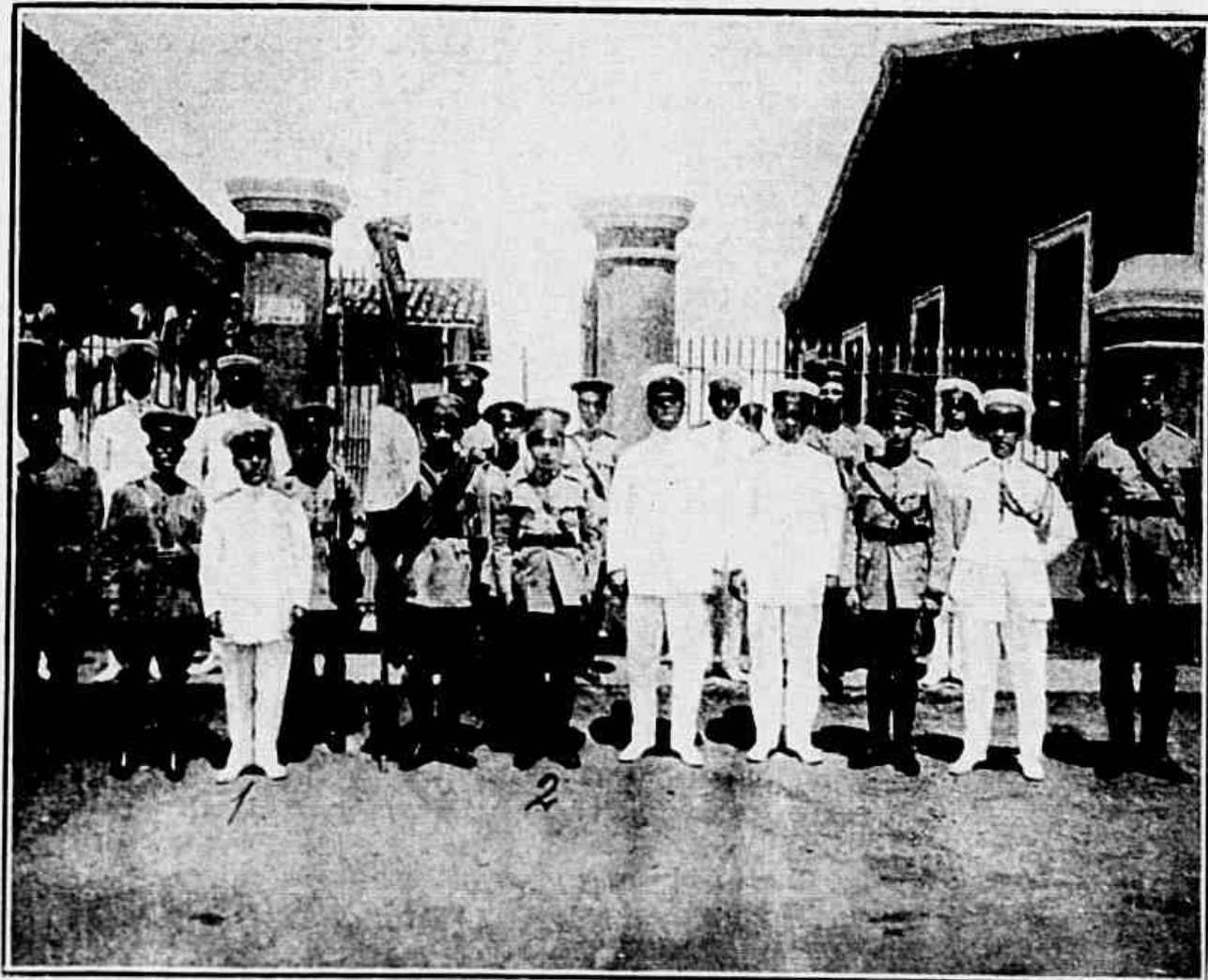
Não é, pois, a primeira vez que se faz ouro; apenas

até aqui cada qual mais cuidadosamente escondia o seu processo. O sr. Jolivet-Castelot é o homem menos interessado deste mundo, pois indica a toda a gente o meio infallivel de fazer for-

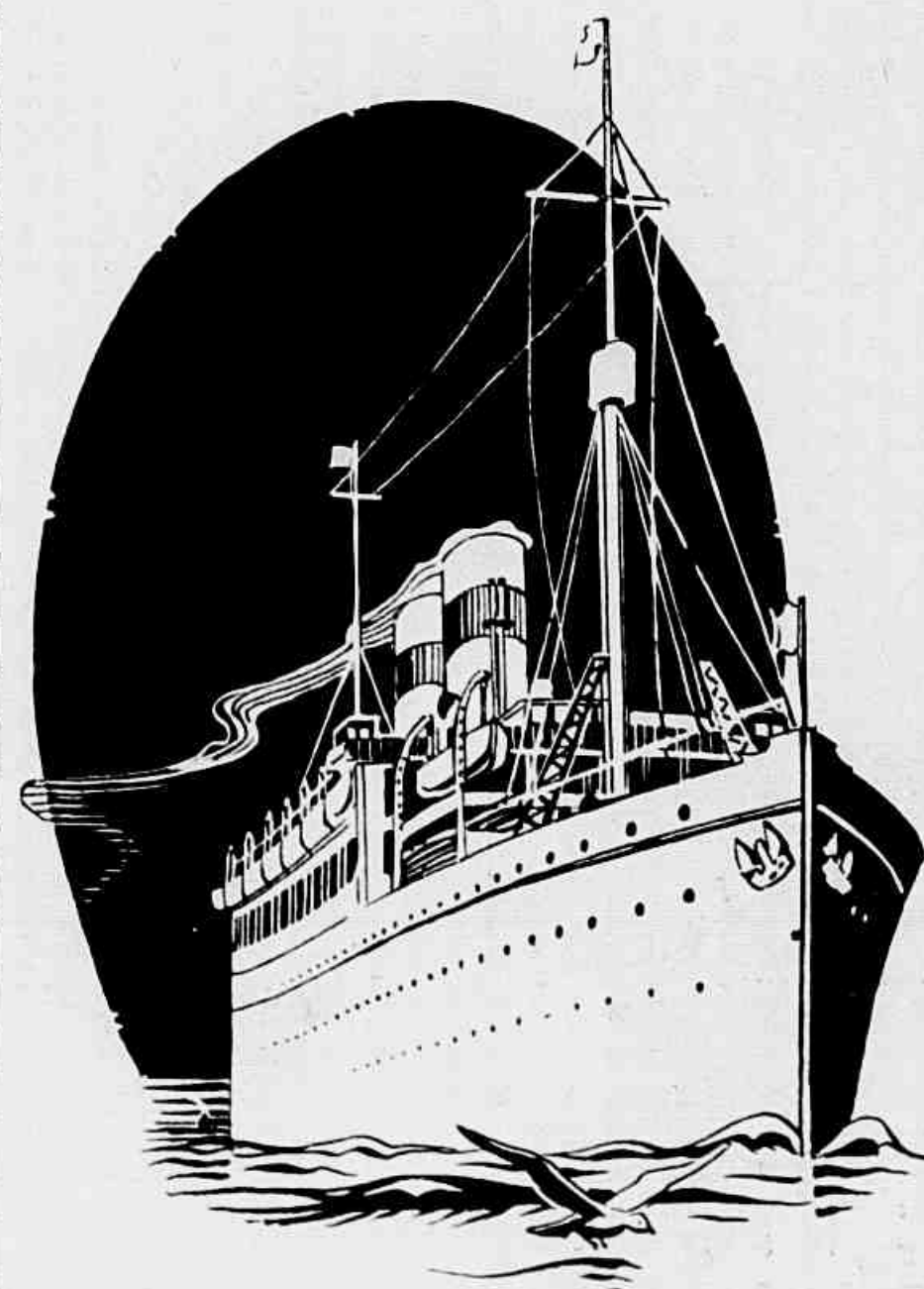
tuna... Toca, portanto, a aproveitar!

Retem as tuas lagrimas, é uma força que perdes.

## A "Revista" na Bahia



Festa realizada a 9 de março do corrente anno, por occasião da entrega da bandeira nacional á União, pelo sr. coronel Americo Pedro, commandante geral da Força Publica da Bahia, recebendo-a em nome da companhia o seu commandante, capitão Arthur de Oliveira Côrtes. 1 — Coronel Americo de Almeida Pedro 2 — Capitão Arthur de Oliveira Côrtes.



LLOYD REAL

HOLLANDEZ

(AMSTERDAM)

Proximas saídas  
para a Europa

Orania ... 5 de Junho

Gelria ... 14 de Junho

Flandria ... 1 de Julho

Zeelandia ... 15 de Julho

Orania ... 5 de Agosto

Flandria ... 2 de Set.

Para  
passagens na

"Sociedade Anonyma Martinelli"

Avenida Rio Branco n. 108 — Phonio 2 — 4520



# PARA SER BELLA...

por Beatriz Delgado

**M**ADAME DINA, que tão feliz podia ser, considera-se a mais desgraçada das mulheres. Possuindo um marido que a ama, uma boa fortuna para gastar, uma melhor saúde para vencer e uma bonita posição na sociedade, olvida tudo isso para pensar, somente, no seu imenso desgosto de ser gorda. Porque, se madame Dina pôde obter todas os prazeres que a vida concede às mulheres ricas e despreocupadas, não pode, até hoje, esmagar o seu maior inimigo: a gordura.

E sofre as maiores torturas! Dante, no seu Inferno, esqueceu a horrível amargura de ter banhas quando a vaidade e a moda exigem um corpo fragil e delicado.

Para ser igual a essas bonequinhas airosas como uma flôr e esguias como um junco, madame Dina daria grande parte da sua existência. Mas qual! Embora não comendo, não bebendo, não dormindo até, ella não consegue ser elegante.

Antigamente, quando as mulheres possuíam fôrmas, madame Dina conseguia com um bom espartilho ter a illusão duma magreza aristocrática. As dôres, os suores frios, as dificuldades, tudo isso se apagava perante o divino consolo de andar á moda. Mas os arbitros das elegancias modernas decretaram a abolição completa dos seios e dos quadris, e a pobre madame Dina, por muito que aperte os seus encantos, por muito que os esmague na couraça imposta pelo espartilheiro, não pode ainda apagar es-

ses globos gloriosos ou esconder esses flancos, altivos e fecundos, cantados por Zola.

E quantos tormentos! A massagista colloca todos as manhãs, na sua pelle fina, um pequenos signaes negros que indicam a *delicadeza* com que é tratada.

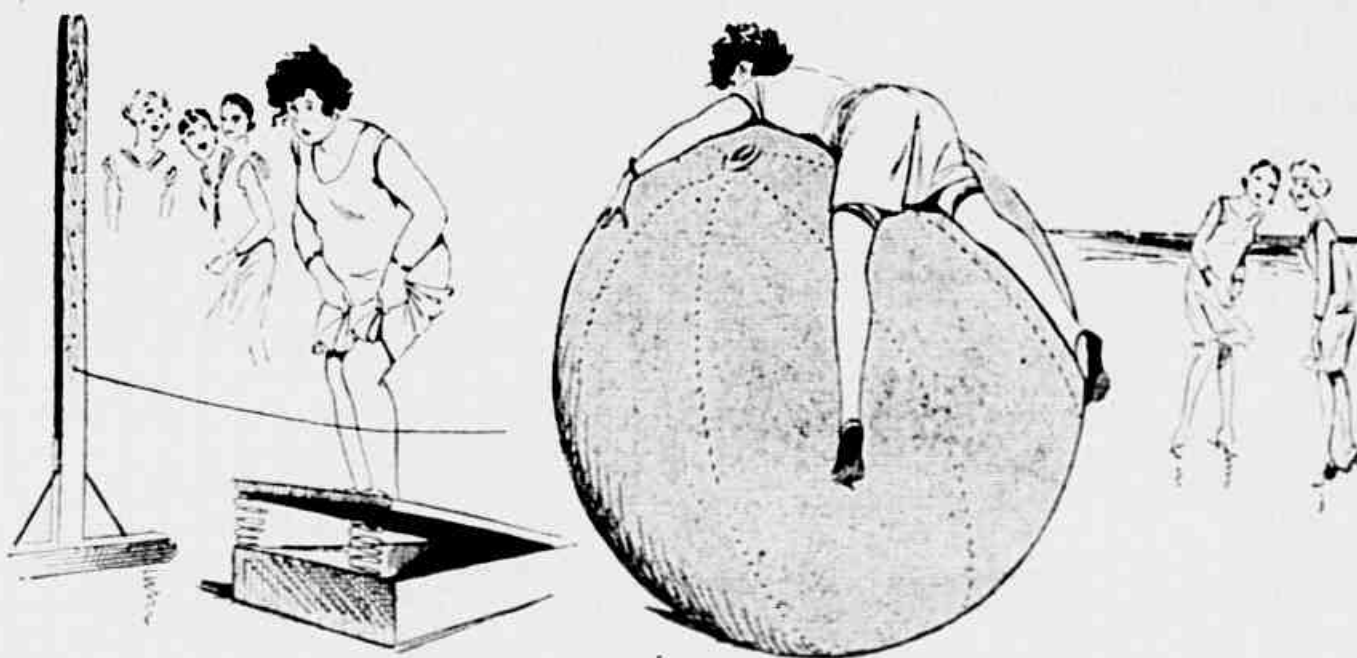
A gymnastica obriga-a a sacudir o somno delicioso em que se debate na macieza benéfica dos seus lençõs requintados para ir dar umas tantas cambalhotas por segundo e



aprender umas posições mais ou menos estheticas.

Na praia, não pôde ser a despreocupada sereia que se delicia ao sabor das vagas, porque o *sport* a obriga a saltar a corda, a trepar sobre uma immensa bola que lhe parece superior ao globo terrestre e a repetir a mais complicada das gymnasticas.

E tudo para que? Para ser bella,



## QUERO AQUELLA

Quando fôr ao seu pharmaceutico, deve insistir para que lhe dê a verdadeira Magnesia São Pellegrino, que traz no vidro a marca do Santo, atravessada pela firma "Prodel".

É A MELHOR

FABRICADA EM MILÃO NO  
Laboratorio Chimico  
Pharmaceutico Moderno



**MAGNESIA  
S. PELLEGRINO**





para ser magra, para ser elegante! Mas, depois de tantos esforços, será que vai ser uma dama igual a essas damas que ostentam, com tanta graça, o seu corpo de ephebos modernos? É esse o seu grande problema e também a sua maior esperança.

O costureiro é uma das coisas que mais "pungem e deliciam" a triste madame Dina! Os modelos são encantadores, são variados, de um preço razoável, mas são para gente magra!

E, no seu intimo, ella amaldiçoa os artistas que esquecem as mulheres gordas e a moda que lhes cria tantas dificuldades. Horas e horas desfilam na incerteza da escolha: o costureiro boceja, os modelos trocam olhares ironicos e as assistentes riem-se á socapa.... Um

Dina: chronicas de Hollywood noticiam a moda das formas femininas. A carne sufficiente para que as mulheres elegantes se distingam dos rapazes afeminados. Que alvoreço! Madame Dina beijou o marido, sorriu aos criados estupefactos, collocou o artigo lisonjeiro bem em evi-



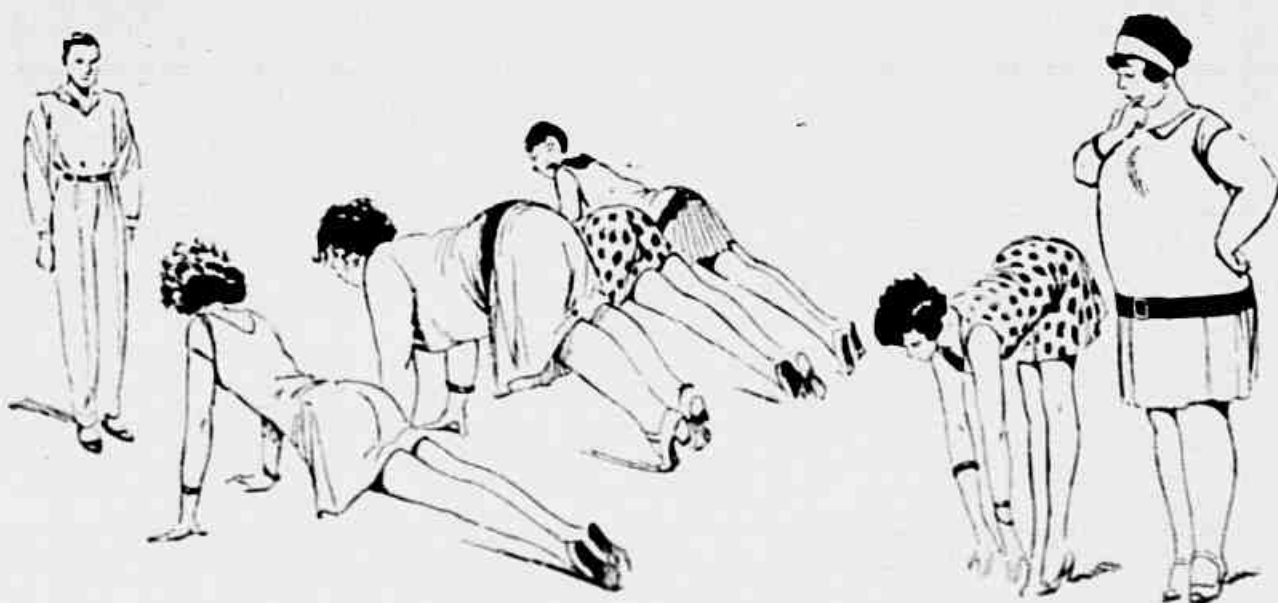
nervosismo agudo agita os nervos da sacrificada. E foge, e mette-se em casa, e chora, e briga com as criadas e o marido...

Hoje, no entanto, um raio de sol illuminou o espirito de madame

dencia na sala e telephonou ás suas amigas. Já sabia a ultima exigencia da moda? Ser gorda, gorda como um Rubens! E ella que começava, agora, a emmagrecer... Oh! a moda! Como são futeis as mulheres que se preocupam com ella, não é, querida amiga? Você, tão magra, como se vai atormentar para seguir a moda...

E, escutando a mesma gargalhada nervosa que soltavam todas as suas amigas magras e elegantes, madame Dina recebeu a recompensa de todas as amarguras passadas...

BEATRIZ DELGADO



## Digestivo

Fabricado com trigo esmagado proprio para pessoas de estomago debil tem a qualidade que o nome indica.

BISCOITOS  
**AYMORÉ**

SECC. PROP.  
MOINHO INGLEZ  
J.P.







## O "Fram"

O venerando navio Fram, que levou o professor Nansen ao mais remoto Norte e o

capitão Roald Amundsen ao extremo Sul, foi, o mes passado, equipado para a sua ultima viagem. Vae figurar na exposiçào orja-



Enlace Maria Affonso — Coelho de Menezes. Pertencem os noivos á nobreza luza. A noiva é brilhante escriptora e poetisa; o noivo é tenente do Exercito de Portugal. O enlace realizou-se em São Paulo.



ROGERIO GUERRA & CIA.  
C. Postal 1512 — Rio de Janeiro

nizada em Frontheim para celebrar o 900º anniversario da introduçào do christianismo na Noruega.

"O Fram — diz o Observer — terá desta vez uma

equipagem especialmente illustre. O seu commandante será o capitão Wisting, o unico homem vivo que pizou o polo sul e viu dos ares o polo norte. E farão parte da equipagem velhos lobos

do mar e exploradores polares das expedições de Nansen, Amundsen e Sverdrup, quer ao polo norte quer ao polo sul.

Depois da exposiçào, navegará o Fram pela ultima vez, indo até Oslo, onde entrará para o Museu Arctico Norueguez".

## A eleição da Madelon dos "Amigos de Guignol"



O sr. Justin Godart, presidente dos "Amigos de Guignol" e a Madelon de 1930, melle. Jacquin, designada pela sorte. Em volta d'ella as cinco outras candidatas.

A festa dos "Amigos de Guignol" de 1930 foi como sempre a festa do espirito, do bom humor, reunião talvez unica no mundo, que se realiza na cidade de Lyon todos os annos, onde ninguém fica surpreso de ver um prefeito, um governador militar, um deputado, um senador, com o chapéu de papel, participar da alegria geral. No decorrer do jantar tem logar o sorteio da tombola, e depois a designação da Madelon dos Amigos de Guignol. Entre seis concorrentes, a sorte designou melle. Jacquin. Chegando a hora dos discursos que é, todos os annos, um verdadeiro torneio de espirito, tomaram parte, para maior gozo dos convivas, o sr. Godart, o abbade Lavarenne, o sr. Herriot e o governador militar de Lyon.



# Conforto



O homem moderno tem a necessidade de possuir no próprio lar um recanto amável, organizado com arte e conforto, onde possa retemperar o animo abalado pelas titânicas lutas da existência.

Necessidades de repouso, físicas e espirituais, requerem no lar moderno o máximo do bom gosto aliado ao máximo do conforto.

Se V. Exa. está em vésperas de instalar a sua casa ou apartamento, ou se tem somente a intenção de aumentar o conforto de uma ou mais dependências, visite hoje mesmo as nossas exposições permanentes de MOVEIS, TAPEÇARIAS E DECORAÇÕES MODERNAS.

Qualquer informação pedida quer seja com o fim de compra ou de mera curiosidade, será dada com a mesma satisfação.

ASA UNES

JOHN CONCORDS SA. ESTAB. INTERIORES DE 1922  
65 - RUA DA CARIOCA - 67



Alagail, filha do sr. Francisco de Andrade Figueira e d. Conceição Alonso Figueira.



Lucia, filha do dr. Adino Maciel Xavier e d. Hilda Moraes Xavier.



Yvone, filha do sr. Manoel de Figueiredo.



Mucio Scvola, filho do sr. Ary Gonzaga Jayme.



Gliza, filha do sr. Massilon Bezerra e d. Minerva Bezerra.



Regina Maria, filha do sr. José Vinícius Corrêa de Medeiros e d. Amélia d'Ávila Mello.

# KLIM

## Superior leite em pó

As crianças dão-se muito bem com KLIM porque KLIM dá-lhes robustez e alegria. Escolha o melhor leite para o seu Bêbê.



KLIM encontra-se à venda em todas as Pharmácias, Drogeries e Casas de Comestíveis.

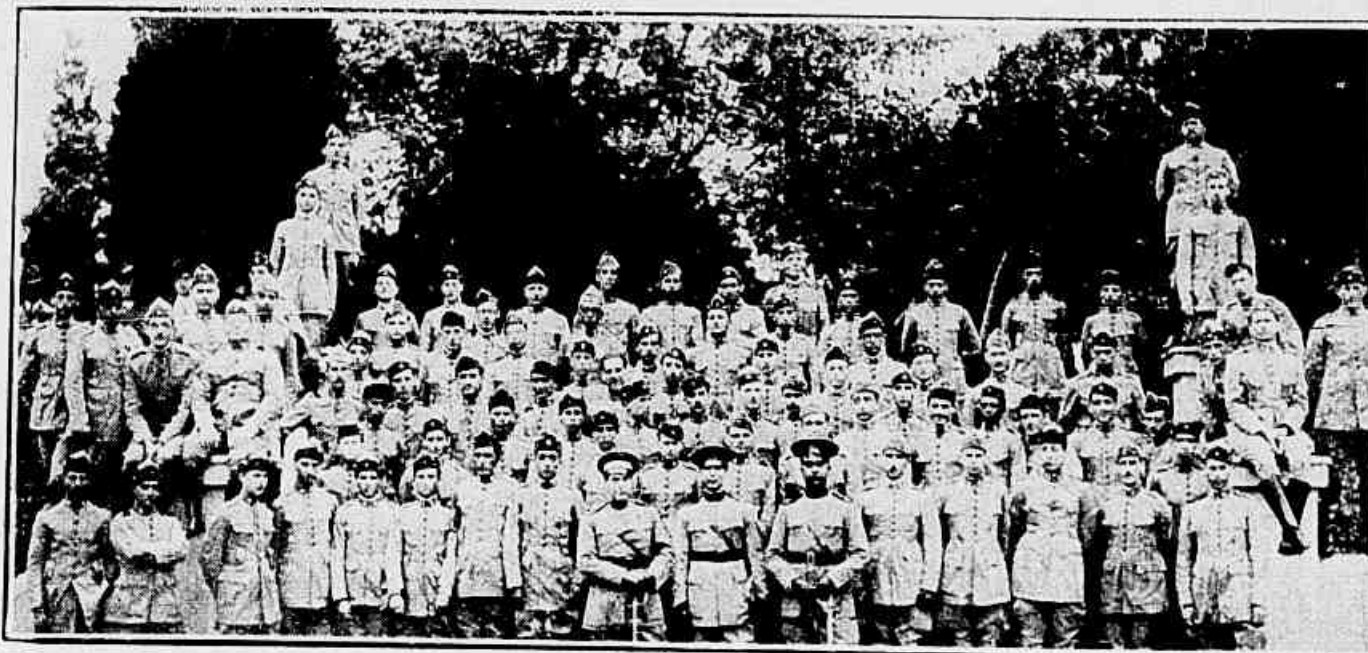
Envie o seu endereço, para receber interessante litteratura sobre KLIM, aos depositarios

**SCHILLING, HILLIER & C.<sup>ia</sup> LTDA.**

Caixa Postal 564

RUA THEOPHILO OTTONI 44 — RIO DE JANEIRO





A' direita: Alunos do Centro Regional de Educação Physica da 2a. Região Militar (S. Paulo). Os ns. 1, 2, 5 e 4 são sargentos da Força Publica do Estado de S. Paulo. Da esquerda para a direita os instructores: 1.º tenente Abilio Cunha Pontes e 1.º tenente José Carlos de Freitas. Os tres sargentos de calção preto são monitores do Centro. A' esquerda: Alunos das escolas superiores de S. Paulo, matriculados no Centro de Preparação de Officiaes da Reserva. Da esquerda para a direita, os instructores: 1.º tenente Inimá Siqueira, capitão Aurelio Alves de Souza Ferreira e 1.º tenente Emmanuel Adueto Pereira de Mello.

### Sentença original

Na America do Norte, se ha juizes imparciaes ha tambem alguns muito originaes, como poderão verificar pela noticia tirada d'um jornal daquelle paiz:

Em Port-Washington um pobre diabo teve que comparecer diante d'um juiz sob a inculpação de roubo

d'um automovel. Tinha sido preso quando tentava passar o vehiculo para um outro Estado. Promettia ao juiz tornar-se um homem honesto se este fosse indulgente para com elle.

O juiz do tribunal, sr. Morsis, preferiu então esta curiosa sentença:

— Não sei se merece, mas

vou tentar uma experiencia. Todos os sabbados tem que me escrever uma carta, e não terá só que me dizer o que está fazendo, como tambem quaes são seus pensamentos e seus projectos. Assim ficarei conhecendo-o. Mas, se faltar uma só vez a escrever-me, terá que ir, por tres annos, fazer conhecimento com a penitenciaria. Não poderá mudar de residencia nem de occupação sem consultar-me. Este nosso trato vale por cinco annos."

Duzentas e sessenta cartas pelo roubo de um automovel é uma condemnação inesperada, mas talvez um excellent methodo de re-educação.

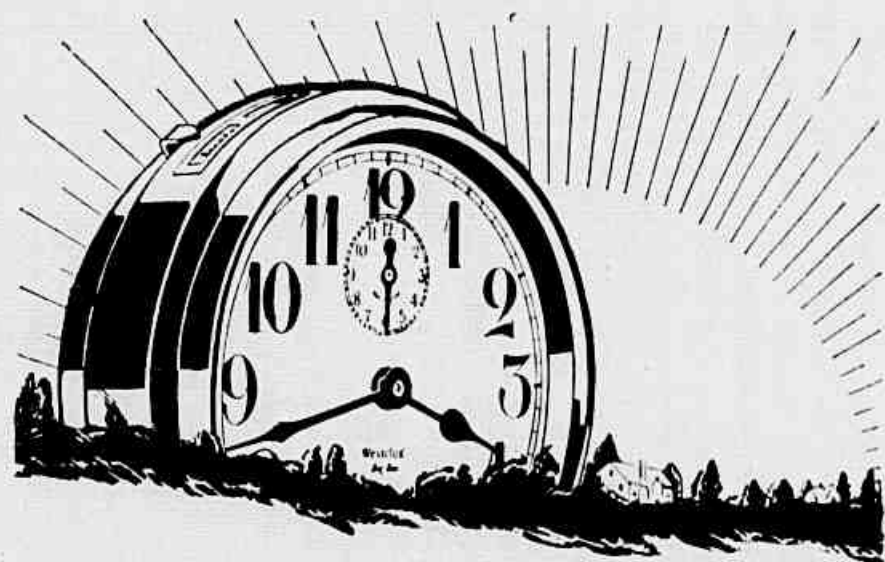
### Um pretor original

Conta um jornal austriaco que, um pretor tendo de realizar um casamento n'um dos bairros daquelle cidade, quando os noivos e as suas testemunhas entraram na sala o magistrado subiu para um estrado e fez aos noivos o seguinte discurso n'um tom muito affavel:

"Pela autoridade de que estou investido, pelos innumeraveis campos de trigo que ondulam sob o vento, pela cauda do cão que guardará a vossa casa, pela caneca de vinho que a esposa encherá para matar a sede do esposo, por toda a collecção dos legumes que nascerão na vossa feliz horta, pelo coração vermelho da melancia cujo succo doce alegrará a vossa bocca sedenta, pelo céu e pela terra, meus amigos em presença das vossas testemunhas — declaro que são marido e mulher".

Como é natural, foi acompanhado com gargalhadas o curioso discurso.

Mas infelizmente não se tratava d'uma brincadeira como pensaram a principio: foi preciso levar o orador que dava signaes evidentes d'um repentino desarranjo mental.



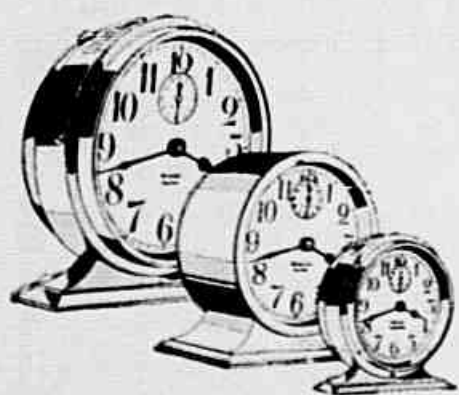
# Westclox

Para despertar-o á hora certa

**D**URMA tranquillo... Acórde bem disposto... ao alegre tilintar de um Westclox.

Nenhuma preocupação inconsciente lhe roubará o somno, porque o Westclox é de confiança. V. S. pode ter a certeza de despertar á hora que quizer.

Big (grande), Baby (pequeno) Ben e outros Westclox, acabados em formosas côres a pastel e em nickel. Todos são de estylo moderno e custam preços modicos.



Western Clock Company  
La Salle, Ill., E. U. A.

# PHILIPS

## PHILILITE

**APROPRIADOS PARA**  
ESCRITORIOS — RESIDENCIAS  
CINEMAS — THEATROS — CAFÉS  
HOTELS — BARS — LOJAS  
APARTAMENTOS ETC...

**GARANTIDOS DE VIDRO**  
**GENUINAMENTE OPALINO**

DESEJO RECEBER OS Vossos CATALOGOS E PREÇOS.  
Nome: .....  
Rua: ..... N.º: .....  
Cidade: ..... Estado: .....

**FALTA LUZ?... CONSULTE PHILIPS**

Corte o coupon acima, e envie a S. A. Philips do Brasil — Caixa Postal 954.  
Serviço R. S. — Rio.



### O Segredo De Lindos Olhos

Lave esta noite os seus olhos com **LAVOLHO** — Collyrio Antiséptico\*\* e contemple depois os seus olhos limpidos e brilhantes. Nem envelhecidos, nem fracos, nem cansados ou congestionados. O **LAVOLHO** dá juventude ao olhar e o seu segredo é simplesmente o de limpar os olhos.



ANTES DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

### PILULES ORIENTALES

**Bemfazejas — Reconstituintes**  
(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1927)  
Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de  
**J. RATIÉ, Pharmacien**  
45, Rue de l'Ecole-Médecine, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.



# Seis lustros de actividade



A Revista da Semana colhe a trigesima flôr no jardim de sua existencia.



Seu fundador lançou-a ha trinta annos



O bastante para envelhecer um mortal.



Ella, porém, está cada vez mais nova.



Nasceu 300 annos depois da descoberta



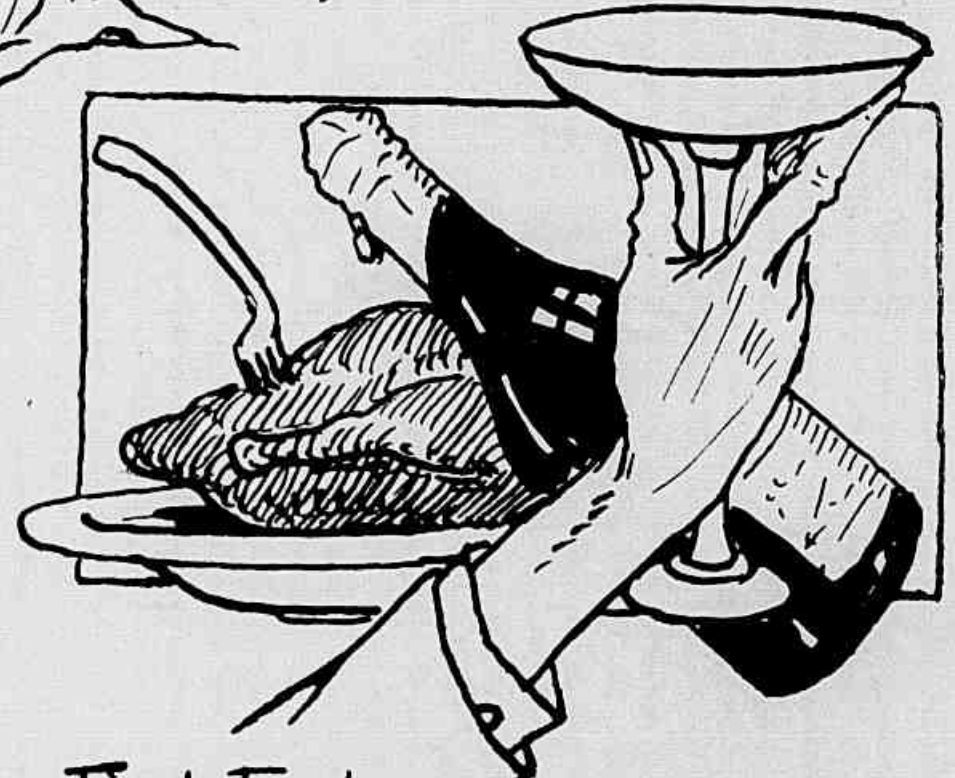
e descobre meios originaes de focar a vida da terra em sua marcha.



Querida de toda a gente de todas as edades.



Exalta as acções nobres que prestigiam os interesses da Nação.



A data deve ser sempre comemorativa e bebemorativa



É o maior fraco do sexo forte

Esta sempre no coração do bello sexo.



O regosijo não precisa pôr mais na carta.



# QUEBRAR DE ALGEMAS

por

ESCRAGNOLLE

DORIA



**A** CALLIGRAPHIA no Brasil, no século XIX, teve dois grandes cultores estrangeiros, pelo nosso meio tornados dois bons nacionais: o francez Boulanger, o allemão Heck.

Conrado Leopoldo Hermann Heck nasceu aos 29 de Março de 1852 na Westphalia, em Munster.

Foram-lhe pae e mãe Johan Heck e Carolina von Trakmann Heck, o primeiro afamado musicista.

Leopoldo Heck, discipulo de notavel gravador, Limberg, estudou bellas artes, na Academia de Dusseldorf. Hospede do Paris napoleonico de 1859, ali firmou contrato triennial com Frederico Waldemar para dirigir trabalhos de gravura em importante estabelecimento de artes graphicas e lithographicas.

Findo o contrato parisiense, Heck



Leopoldo Heck, o artista, o calligrapho da Lei Aurea.

transferiu-se para o Rio de Janeiro, ali logo aproveitado pela Lithographia Imperial, com agencia em Paris.

Pouco depois de chegar-se a nós, obteve, por merec de D. Pedro II, o titulo de gravador da Casa Imperial com o direito de usar commercialmente as armas do Imperio, distincção ambicionada e de selecção.

Fixou-se no Brasil, prendido para sempre por dois laços: a naturalização e o casamento.

Consagraria ao nosso paiz, d'elle pelo coração, quarenta e tres annos de existencia preenchidos pelo cultivo incessante, pelo zelo das artes graphicas das quaes se constituiu rapidamente grande mestre no Brasil.

Concorrendo a varias exposições de bellas artes n'ellas conquistou favor publico e varias recompensas officiaes, duas medalhas de ouro, tres de prata. Completou premio a concessão do habito e do officialato da ordem da Rosa.

Expandiu-se o talento de Leopoldo Heck, demonstrando no cultivo das artes de sua eleição as mais variadas aptidões.

Do bico da penna de Heck sahiram retratos primorosos, logo premiados, assim o de D. Pedro II, tal o de Victor Hugo.

Se alguma instituição desejava diploma perfeito um só nome acudia á mente e á memoria de todos: Heck.

Da lavra do artista, por exemplo, foi o diploma da Exposição Pedagogica presidida pelo Conde d'Eu.

Desejando o Centro da Lavoura e Commercio um diploma, para testemunho da recompensa a productos agricolas, incumbiu Heck da realização artistica da idéa.

A tarja ou talão do diploma foi considerado primor no genero. Dividiu o artista o desenho em tres medalhões, cada qual mais cuidado.

No medalhão superior, coroado por uma colmeia, symbolo do labor, encerrou-se paizagem animada por um touro, á esquerda um navio a vapor, á direita um trem de ferro, tudo bem expressivo para a lavoura e o commercio.

O medalhão superior do diploma era circular, dando Heck ao medalhão central forma de rectangulo, em tudo mostras de talento e inspiração. Flora e Pomona, as deusas das flôres e dos frutos, descansavam em grupo na archivolta superior da medalha com a cabeça de Ceres corôada de espigas de trigo.

Tinha o medalhão inferior do diploma forma de escudo, enfeitado por grandes ramos de café, fumo e algodão.

Descansava Heck de trabalhos de natureza commercial entregando-se a outros de fins artisticos. E estes não foram poucos.

A bico de penna representou scena dos Miserables de Victor Hugo, enviando ao poeta o quadro original e recebendo por isso a mais elogiosa carta de agradecimento do presenteado.

Em grandes quadras, a bico de penna, representou Leopoldo Heck, copiando, uma scena intitulada "Sejam Bemvidos", copia em poder de filho do artista, o contra-almirante Conrado Heck, e a entrada de Carlos V em Antuerpia, em poder do dr. Aguiar Moreira Junior.

Illustrou Leopoldo Heck, em pergaminho, certo trecho do poema Germania, de Heine, pagando novo tributo de saudade á primeira patria no copiar a bico de penna a Despedida de Werther, o heróe de Goethe, causa de tantos suicídios.

Querendo o Gabinete Portuguez de Leitura prestar homenagem a Eduardo de Lemos, pelo muito que elle fizera em prol do commercio e da industria no Brasil, encarregou Heck de organizar, em 1884, um album commemorativo cujas folhas seriam illustradas e m vinhetas e gouaches.

Bancos pediam a Heck as gravuras do papel moeda de suas emissões; a elle recorreu a Empresa Telegraphica de Kieffer para os sellos da sua primeira rede.

Trabalho importante de Heck foi o album em pergaminho offerecido por D. Pedro II ao papa Pio IX, contendo a

tradução das Cartas Apostolicas do pontifice relativas á definição do dogma da Immaculada Conceição.

Bastaria o album de Pio IX para conferir a Leopoldo Heck fóros de artista.

Todo o texto pontificio foi escripto em estylo medieval, completado o merito da proeza calligraphica por vinhetas, culs de lampe, aguarellas e gouaches.

Mais historicamente ainda o nome de Leopoldo Heck se recommendaria á posteridade, juiz para o qual todos appellam na esperança até de migalhas de sentença.

Em 1888 a Historia do Brasil recebia uma de suas maiores datas, a da Abolição.

As grandes idéas parecem ter as suas trovoadas, tal a idéa da extinção da escravidão no Brasil no fim do Imperio. Adensou-se em nuvem, ennegreceu, trovejou a espaços e por fim despediu raio fulminante, a lei 15 de Maio.

Mais escura se tornou a nuvem abolicionista, mais temeranda, ao pairar sobre o ministerio de 20 de Agosto de 1885, gabinete formado por um dos parlamentares de maior experiencia do Brasil. Presidiu-o quem, annos e annos no poder, se contentou em ser sempre o mesmo barão de Cotegipe de 1860, quando tantos iam subindo, degraão a degraão, a hierarchia nobiliarchica nacional. D'ella muitos motejavam, sem haver lido naturalmente a fabula de La Fontaine na qual a raposa desdenha, por verdes, uvas em cacho na parreira alta e inatingivel.

O gabinete Cotegipe procurou, durante toda a sua existencia assás longa, resolver a questão do elemento servil com a prudencia que o futuro aconselhava. Ao crescer da nuvem abolicionista despediu-se o ministerio, mostrando-se, ao que dizem, sorprezo o chefe do gabinete por se vêr desajudado por quem de direito, pela princeza D. Isabel.

Esta, a 15 de Maio de 1888, no paco da cidade, no Rio de Janeiro, sancionava a lei 5553 declarando extinta a escravidão no Brasil, em nome do Imperador, fazendo saber a todos os subditos do Imperio que a Assembléa Geral decretara e ella Regente sancionava a Lei Aurea.

Lei de tanta magnitude e sobretudo de tantas consequências sociaes, politicas e dynasticas, a Aurea merecia não ser traçada sobre o papel commum dos actos officiaes, destinados ao atulhar das secretarias e dos archivos, cemiterios de leis, de decretos, de avisos, de portarias, estas não raro, pelo favoritismo, simples portarias.

Cumpria dar á Lei Aurea, que a tantos beneficiava prejudicando muitos, relevo calligraphico.

Recorreu-se a Heck, para cujo talento nunca se appellava em vão na especialidade. Poz mãos á obra que devia ligar-lhe o nome ao acontecimento nacional. Rapidamente, porque tudo no momento de febre era pressa, logo apresentou a Lei Aurea sob forma primorosa.

A 15 de Maio de 1888 o trabalho calligraphico de Heck estava prompto para receber as assignaturas dos que lhe deviam dar o mais alto cunho official, a Princeza Imperial, pela terceira vez regente do Imperio, e o ministro da Agricultura da occasião, o conselheiro Rodrigo Augusto da Silva.

Raiou a 15 de Maio de 1888 o dia de espantar para sempre a treva da escravidão, incessantemente, na tribuna das conferencias abolicionistas, comparado o captivo a noite longa ou, conforme as exigencias da rhetorica, a dia cerrado.

Desceu a princeza D. Isabel do palacio de Petropolis para vir sancionar a Lei Aurea no palacio da cidade, no Rio de Janeiro. Trajecto de flôres de espinhos sem mostra.

Tudo na capital do Imperio era festa e ruido, se não para todos, ao menos para a maior parte, assentado que as maiorias governam o mundo e as minorias o agitam.

Treze de Maio de 1888 foi domingo. Para votar a Lei Aurea reuniu-se o Senado do Imperio, violando outra lei, a do descanso dominical.

A's tres e um quarto da tarde, no paco da cidade, a Regente e o ministro da Agricultura referendaram a lei, lei-premissa cujo corollario se apresentaria a 15 de Novembro de 1889, em logica de baionetas.

No momento, n'uma parada no Campo de S. Christovão, então praça D. Pedro I, o ajudante-general do exercito, o marechal visconde da Gavea, mandava ler á tropa uma ordem do dia commemorativa da Abolição com saudações á Familia Imperial e aos poderes publicos.

Quebradas as algemas da escravidão, memorado o seu talento na Lei Aurea, Leopoldo Heck voltou ao trabalho e ao lar, os dous polos de sua vida. E a 17 de Janeiro de 1902 a terra carioca cobria-lhe os restos mortaes. Morrera Heck sabendo viver. Nem de todos se pode dizer o mesmo, apesar da mentira silenciosa dos epitaphios.



Autographo da lei 15 de Maio.



# A INAUGURAÇÃO DO COPACABANA TENNIS CLUB



Copacabana, em cuja faixa encantadora nasceram o Atlantico-Club e o Praia-Club, conta mais uma aggremação — o Copacabana Tennis-Club, de cuja inauguração damos os aspectos que aqui se vêem. A iniciativa que dictou a formação do novo *cercle* é, sem duvida, louvável. Por outro lado, entretanto, somos levados a condemnar a existencia de tres clubs naquelle encantador recanto do nosso littoral, por isso que a dispersão de tantas actividades impede que qualquer delles chegue a ter o justo esplendor a que poderia attingir se acaso as energias todas se congregassem.



CTC







# Como surgiu a "Revista da Semana"

POP  
ALVARO  
DE TEFTE



Alvaro de Tefte na época em que imaginava a "Revista da Semana"

Bilac Correio da Semana (Cuidado na revisão!) 1. 12

Rio, 14 de julho de 1900.  
Quanta coisa caberia hoje, neste espaço da Revista! Se ainda ha chronista que se guisa de faeta de assumpto, e' porque o homem e' natural e fatalmente insatisfavel: animal nunca satisfeito, o homem e' capaz de se guisar da sua má estella, mesmo quando, de pois de morte, se vê sentado no céu, á direita de seus Padres, no esplendor do Paraíso eternamente eterno.

Só a China, que assumpto! As ruas de Pequim rotando rios de sangue, as caves das legações incendiadas, ministros e padres espiando nos bracos ateados pelo odio, e a resurreição d'aquelle vasto formigueiro, adormecido durante seculos, acordando agora.



ERÁ Aureliano Machado, director desta Revista, ironista, pince sans rire, deliquista? Conhecia-o como optimo administrador, organizador formidavel, o "Hearst" da nossa imprensa, tendo debaixo da sua direcção quatro revistas estupendas. Via-o, até aqui, guiando, do alto de seu mail-coach, que representa, pelo menos, duas centenas de mil dollars, four in hand, a toda disparada, levantando nuvens de pó de ouro, os quatro formosos pur-sons. Mas, de hontem para cá, depois da visita que elle me convidou a fazer ás novas installações da REVISTA, no palacio da Lapa, installações que supplantam — et comment! — as da Illustration de Paris; que tambem conheço, está-me parecendo que o nosso director zombou de mim ao pedir-me para contar aos leitores o esforço, a temeridade, a audacia do meu empreendimento ao fundar esta querida REVISTA DA SEMANA, quando eu era ainda um rapazinho, numa cidade, num paiz, digo mais num continente onde ninguem havia cogitado ainda de empregar a photographia nas artes graphicas, onde nenhum jornal, nenhuma publicação havia sequer tentado lançar mão d'esse processo formidavel, que nos parece hoje corriqueiro, mas que, ha trinta annos, representou uma áfrica.

Uma áfrica, sim, uma áfrica para um adolescente que, para realizar um sonho, que idealizava desde os bancos do collegio, tomou uma responsabilidade muito acima das suas forças e sobretudo da sua capacidade. A responsabilidade, representada pelo capital que lhe foi confiado — e elle preferiria a morte physica, se a

UM AUTOGRAPHO, PARA A  
"REVISTA DA SEMANA",  
DO GRAN DE OLAVO RILAC,  
E E CHRONICA PUBLICADA  
EM 1903

O CARTAZ DE PROPAGANDA DA "REVISTA DA SEMANA", AMPLAMENTE ESPALHADO PELO RIO EM 1900

Revista sossolrasse, afundando-se com ella, como na galéra de Calígula o thesouro, o dinheiro, ao naufragio moral; — a capacidade, porque, além da parte intellectual, surgiu inesperadamente a necessidade, com que elle não contava, em que nunca havia pensado, de aprender em poucos mezes nada menos de tres officios!

Tres officios, que requerem aprendizagem penosa, longa, difficil: photogravador, zincogravador e impressor de gravura, foram os tres primeiros espantelhos com que travei conhecimento, logo depois de haver adquirido os machinismos e accessorios necessarios para fazer o jornal...

Estava em Paris. Ali, guiado pelo commissionaire Arthur Blad, muito amigo de meu Pae, fiz as encomendas imprescindiveis: machinas de photogravura, cliché complete, machinas de impressão, grande variedade de typos artisticos — pela maior parte encomendados na Inglaterra — enfim o diabo a quatorze. Ao mesmo tempo que comprava, contratava.

Contratei habilissimo photogravador, um tal monsieur Charles, e não menos habil impressor especializado em photogravura. Comprei tambem muitas machinas photographicas, para a reportagem, e um stock formidavel de papel couché.

Estava tudo prompto para ser embarcado, caixões e gente, quando quelqu'un troubla la fête. Quelqu'un, representado pela horrivel quelqu'une, que era nada menos que a terrivel megêra, que ainda ha pouco nos incomodou com sua indesejavel presença: miss Febre Amarella!

Monsieur Charles disparou, o impressor não chegou sequer a gravar na memoria o Rio de Janeiro; monsieur Blad deixou cair os bracos desanimado e o pobre Alvaro ia todas as manhãs aux nouvelles, mas regressava cada vez mais desanimado. Eram ellas todos os dias pessimas! Mas á força de fixar os olhos nos imensos e numerosos caixões que continham a mercadoria já paga e lembrando-se do exemplo de seu Pae, que nunca se acovardou nem teve medo de afrontar o dragão de cem cabeças, bem inspirado foi procurar J. Voirin — o celebre fabricante que lhe vendera a machina de impressão e pediu-lhe simplesmente isto: admittilo como simples operario para fazer a aprendizagem da photogravura, primeiro, desde o preparo do colódio, preparo da glace Saint Gobain, sensibilização, exposição, revelação, preparo da chapa de cobre e consequente bituminação, montagem sobre madeira etc. etc. até á entrada na machina com a indispensavel "mise au point" no cylindro para dar valor ás nuances...

La todas as manhãs ás sete horas para Montparnasse onde estavam situados os ateliers de Voirin regressando á noitinha. Aprendi primeiro praticando, sem ter medo dos acidos que me mordiam as unhas e das tintas que me sujavam as mãos; comprei depois uma livraria que não aca-





bava mais, para lêr a bordo. E quando me senti capaz de sensibilizar minha Saint Gobin, estendendo sobre ella o colódio sem fazer rugas nem deixar falhas: quando pude preparar de modo a não desgostar o *contre-nuit* meu primeiro cliché de cobre, alegre e feliz, já confiante no futuro, embarquei finalmente. O episódio mais sinistro da minha viagem foi o pavor que me causava um caixote que trazia disfarçado dentro da chapeleira onde estava o algodão-polvora de que ia precisar para fazer o colódio. A companhia de navegação tinha-se recusado a transportar o!

Enquanto montava atelier e officinas na rua do Lavradio, montagem que não só dirigia como auxiliava pondo mãos á obra, mandava cobrir os muros da cidade com cartazes annunciando a grande novidade, organizava o corpo da redacção, o pessoal das officinas e pescava. Deus sabe com que fidelidade, photographos que se sujeitassem a... tirar photographias na rua! Ninguém queria! Tinham vergonha... e medo que os moleques os vaiassem!

Aconselhei-me com o Rochinha, então director da *Nôlicia*, jornal em que eu escrevia, para saber quem devia secretariar a Revista, e esse amigo logo me indicou o inimitável Medeiros Albuquerque. Como chronista tive o rei delles: Olavo Bilac.

Mas, não querendo que o jornal ficasse na monotonia do mesmo genero sempre, pedi a Raul Pederneiras para deliciar o publico com sua verve e suas caricaturas, que todos na Faculdade já conheciamos por haver folheado seu "album".

Prompta a installação, contando para a distribuição da venda avulsa com o excellentíssimo Cactano Segreto, puz mãos á obra. Trabalhei com coragem e o primeiro numero saiu victorioso em toda a linha. O successo foi estrondoso. Havia pessoas, que ainda estão vivas e podem ser citadas, que impacientes para adquirirem a Revista iam esperar a saída dos primeiros exemplares na rua do Lavradio, perto da rua do Riachuelo!

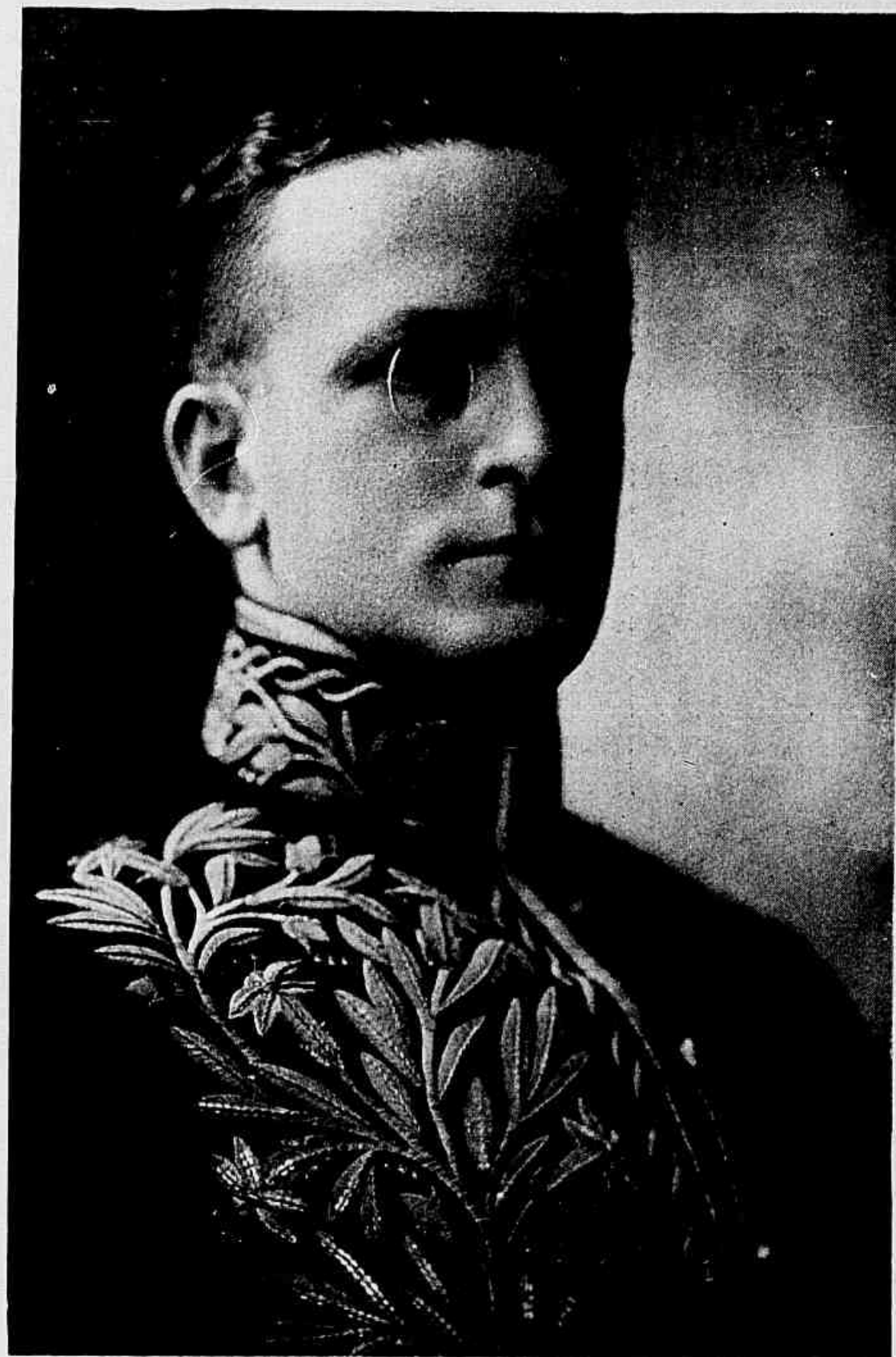
Cactano Segreto exultava: "Seu dotôri não tire da machina, vou vender tudo isso como *pane*. Eu dava o desespero com a palavra "Não diga *pane* que dá azar. *Pane* é engraçado, seu Segreto".

O preço era baratissimo: 300 réis. O jornal corria de mão em mão. Todo o mundo lia a "Revista". Seu formato era o que tem actualmente e era sensacional nas novidades. Foi um successo. Eu tinha aprendido tudo, era chimico, photographo, gravador, paginador, até quasi impressor, porque não me agradando o trabalho dos que tive ajudava-os na *mise au point*, escrevia, preparava assumptos para a photographia; mas não tive materialmente tempo para organizar outros serviços que ajudariam as despesas tais como trabalhos typographicos e de gravura, cartazes artisticos etc.

Lembro-me de haver trazido duzentas photographias de actrizes celebres, de mulheres bellas, que me deveriam servir para compôr as *affiches*; tinha também as grandes chapas de cobre para gravar-as... mas ninguém tem com mãos, não me foi possível recorrer a mais esta corda para ajudar a puxar o carro pesado de despesas.

E a Política, sorrindo-me amavelmente, carregou-me de repente para o Estado do Rio. Confiei, então, minha querida filha aos irmãos Mendes do *Jornal do Brasil*, que a namoravam escandalosamente, e fui ser chefe de Policia no governo de Quintino Bocayuva.

Tres annos depois regressava a Paris, onde tinha passado quasi toda



ALVARO DE TEFPE  
QUANDO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO

meu amigo Aureliano Machado não tivesse reduzido tudo o que eu pensava haver feito levando-me hontem ao templo encantado que elle vai, dentro em breve, dar por morada á minha unica filha! Foi assim como se me dissesse: Sim, fizeste muito por ella, mas eu então? Tornei-a conhecida em todo o continente sul-americano. Ella é, graças a mim, a Miss Continente Sul Americano. Rica, prodigiosamente rica, ella se avizinha, agora que attinge o esplendor da sua idade balzaquiana, da casinha de cabôclo onde a fizeste passar sua infancia; agora que ella é uma linda mulhersinha de trinta annos, está neste palacio de marmores. Tens pena de havel-a abandonado confiando-a a governantes para poderes gozar tua vida na politica, depois em Paris, na diplomacia, na administração, enfim cogitando apenas de ti sem te lembrares della?

Ao apeiar-me do automovel da Aureliano Machado, que me conduziu até á porta de meu cartorio, onde hoje continuo a escrever e a trabalhar mas somente pela raza, depois de felicitar tão bom amigo, caminhei cabisbaixo para minha mesa de trabalho, roido de remorsos na alma pelos mesmos acidos que roeram minhas unhas outrora.

Um abraço em vocês todos, leitores amigos da minha filha adorada, e que ella continue por longo annos a proporcionar-lhes os momentos felizes de boa e sã distração que vocês têm sempre que fitam seus olhos na sua belleza bem nossa, bem brasileira. E até ao meio centenario se Deus quizer... e Aureliano Machado também. Alvaro de Teffé.

Alor illustre, collega, e am. da  
Revista

OLAVO BILAC

que, com grande pesar, não pode escrever  
a Chronica, por estar doente.  
15. ago. 1900.

OUVIDOR, 70

minha meninice no Lyceu Janson de Sailly. Não deixei, em ali chegando, de ir levar a antigos collegas alguns exemplares da "Revista" para elles se embasbacarem vendo que eu tinha conseguido realizar a ideia nascida entre as quatro paredes da nossa sala de estudos, não só a ideia propriamente dita, mas também o titulo de "Revista da Semana".

Agora as prophcias que esbocei:  
A primeira dellas está no cliché que á direita se reproduz. O "Rio no anno dois mil". Antes de todos os Frontin, Passos e Agaches, numa época em que um governo que cogitasse de gastar em embelleamentos seria tido como incompetente, eu já tinha previsto o meu adoravel e incomparavel Rio de hoje. Esagéro?

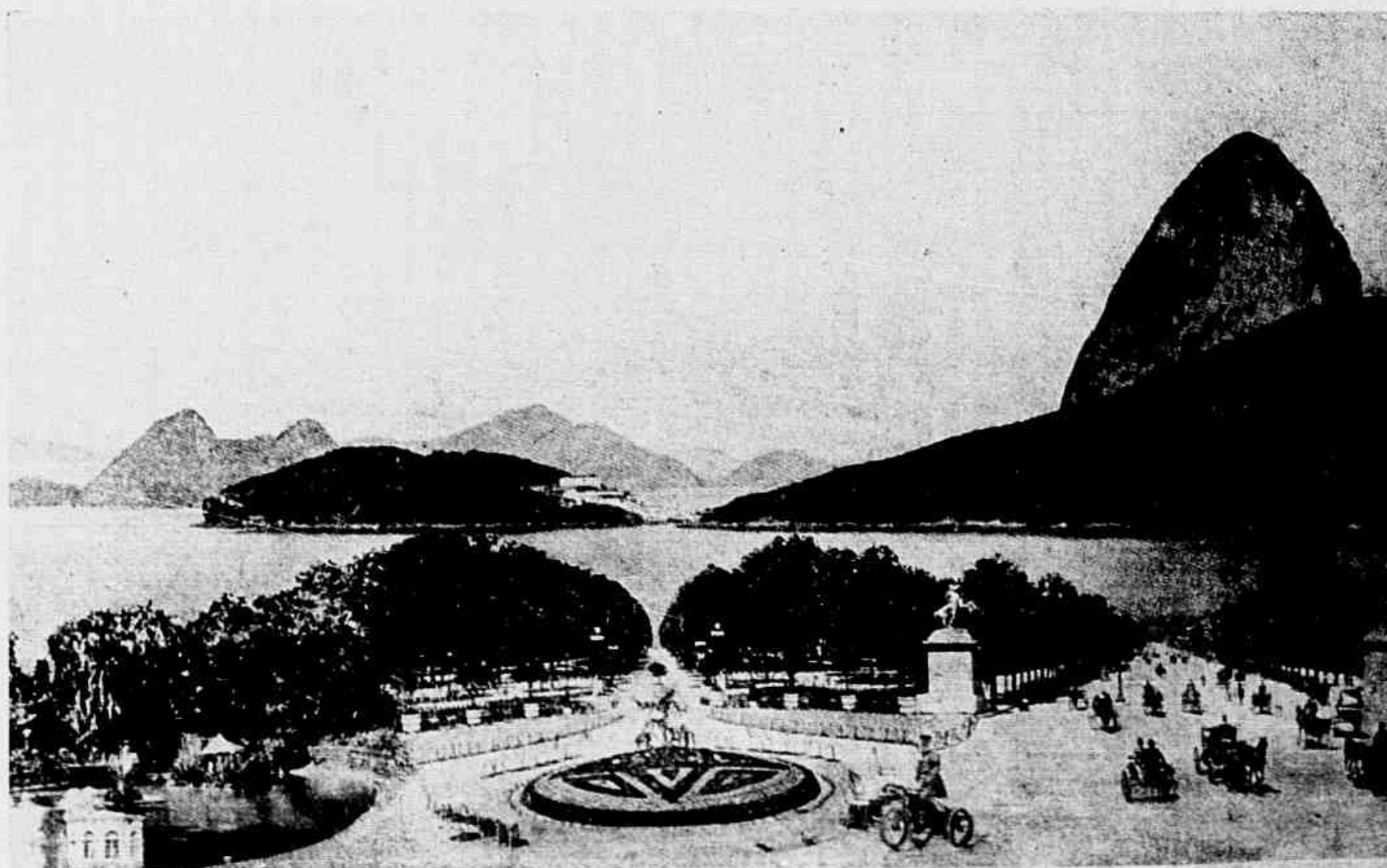
Segunda: Achei que um jornal illustrado poderia levar á fortuna quem o lancasse nos moldes da "Revista". A opulencia do palacio da Lapa prova que eu tinha razão.

As demais prophcias podem ser vistas na colleção dos primeiros numeros: o sonho do Kaizer (realização evitada somente em 1917); Ruy Barbosa, que vesti de *Agilón* e foi muito mais tarde appellidado "aguia de Haya" etc. etc.

Quero terminar. Esta prosa já está longa demais. Eu ia escrever um artigo em que devia apparecer ao publico como tendo feito verdadeiro trabalho de Hercules. Como me teria enternecido sobre mim mesmo se

UM CARTÃO DE BILAC  
ENDEREÇADO Á "REVISTA DA SEMANA"  
EM 1900.

O RIO NO ANNO 2000.  
PHOTOGRAPHIA PROPHETICA DO RIO DE JANEIRO NO V CENTENARIO PUBLICADA NO 1.º NUMERO DA "REVISTA DA SEMANA", EM 20 DE MAIO DE 1900.

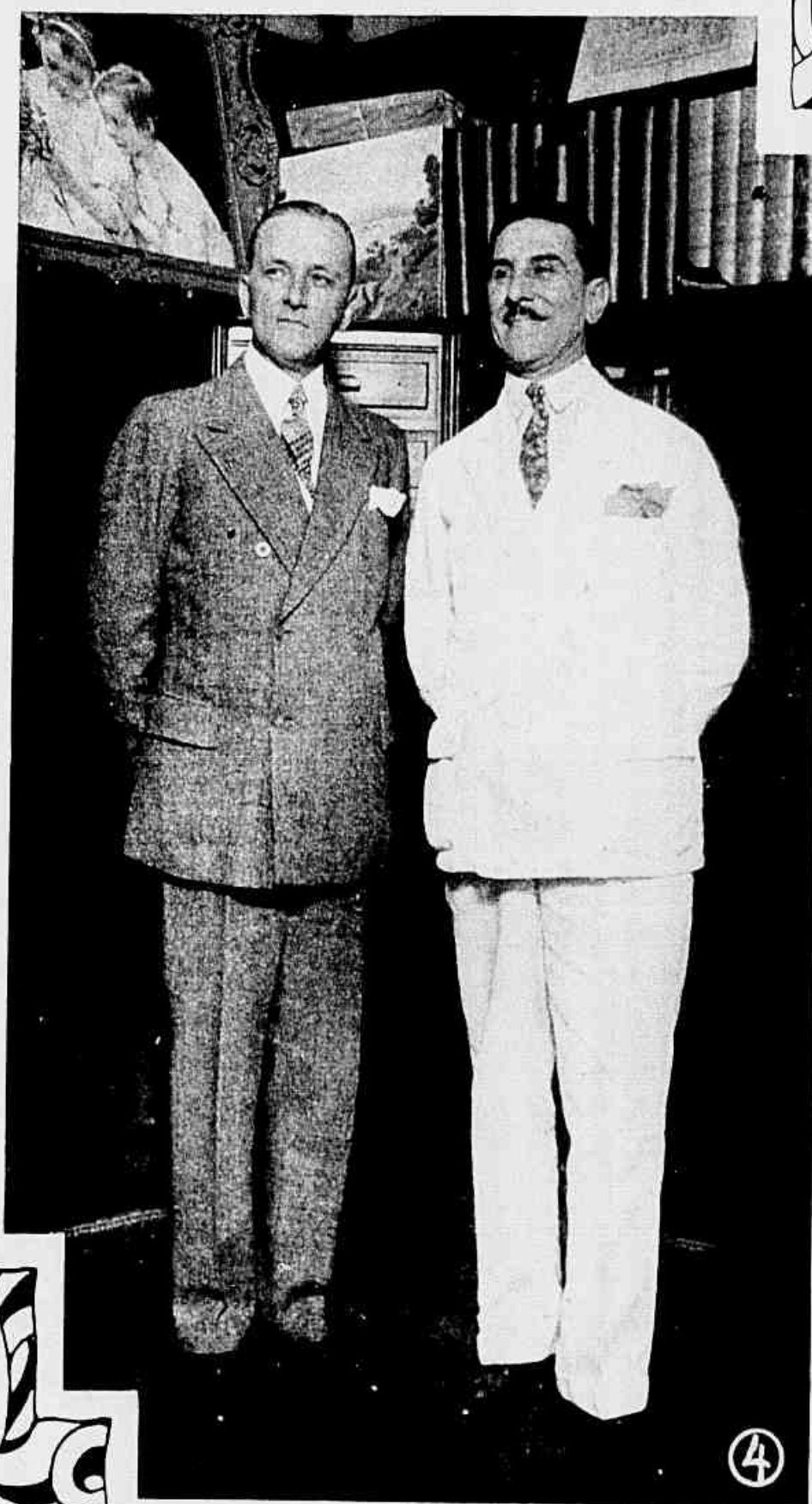


No anno dois mil. — Photographia prophetica do que será o Rio de Janeiro no V centenario.





# PASSADO PRESENTE E FUTURO



**A**

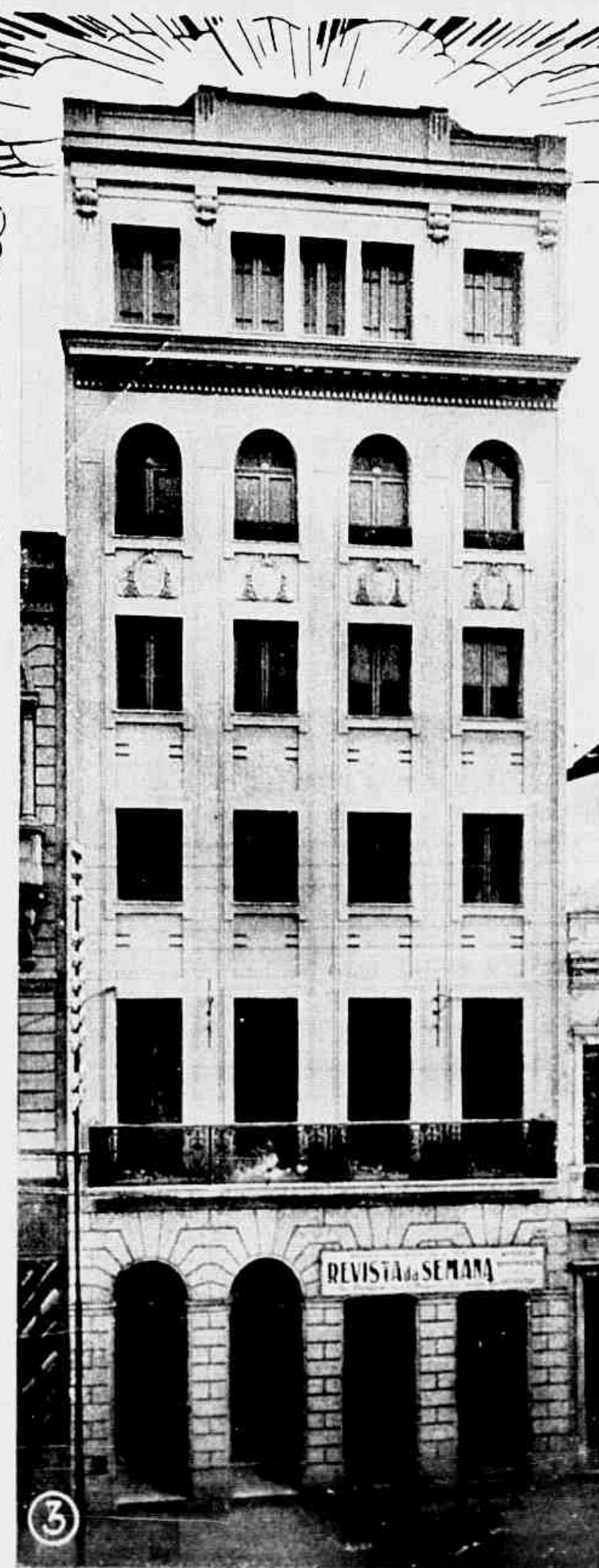
REVISTA DA SEMANA completa o seu trigesimo anniversario e orgulha-se, do alto dos seus trinta annos de vida ininter-

rupta, de ser a mais antiga publicação, no seu genero, do Brasil.

Fundou-a o dr. Alvaro de Tefé, e de como levou a effeito a idéa que por longo tempo acarinhara e que, com immenso esforço, realisou em 20 de Maio de 1900 dizem as suas proprias palavras, insertas nas paginas que a esta precedem. Das mãos de Alvaro de Tefé, passou a REVISTA DA SEMANA para as dos irmãos Mendes de Almeida, isto é para a Sociedade Anonyma Jornal do Brasil, á qual pertenceu até 1915.

Nesse anno, Aureliano Machado adquiriu a propriedade da REVISTA DA SEMANA e logo a seguir constituiu uma sociedade anonyma, com o titulo de Companhia Editora Americana, juntamente com Arthur Brandão e Carlos Malheiro Dias.

Não tinha, entretanto, a antiga revista de Alvaro de Tefé officinas proprias e continuou a ser impressa nas do JORNAL DO BRASIL. O seu desenvolvimento, porém, o augmento das suas tiragens, crearam uma difficuldade: não podiam as machinas do JORNAL DO BRASIL desobrigar-se da grande tarefa, e passou a REVISTA DA SEMANA a ser impressa nas officinas de Francisco Alves, até que surgiram os mesmos obices antes encontrados e decorrentes do seu en-



AS NOSSAS GRAVURAS MOSTRAM:  
1—O EDIFICIO DA RUA DO LAVRADIO N. 15, ONDE FOI INAUGURADA A "REVISTA DA SEMANA" EM 20 DE MAIO DE 1900. 2—O FREDIO DA RUA BUENOS AIRES N. 10, CANTO DA PRAÇA FLAVIUS EILAC, ONDE SE ACHA INSTALLADA A "REVISTA DA SEMANA" (PHOTOGRAPHIA TIRADA NO MOMENTO EM QUE UM OPERARIO DAVA INICIO A CONSTRUCCAO DO MERCADO DE FLORES). 3—O EDIFICIO, AINDA EM CONSTRUCCAO, DE PROPRIEDADE DA "REVISTA DA SEMANA", ONDE RA INSTALLAR-SE A MAIS ANTIGA PUBLICACAO ILLUSTRADA DO BRASIL. 4—O DE HONTEM E O DE HOJE, ALVARO DE TEFÉ, FUNDADOR E PRIMEIRO DIRECTOR, E AURELIANO MACHADO, ACTUAL DIRECTOR DA "REVISTA DA SEMANA" (PHOTOGRAPHIA TIRADA NO GABINETE DA NOSSA DIRECCAO).

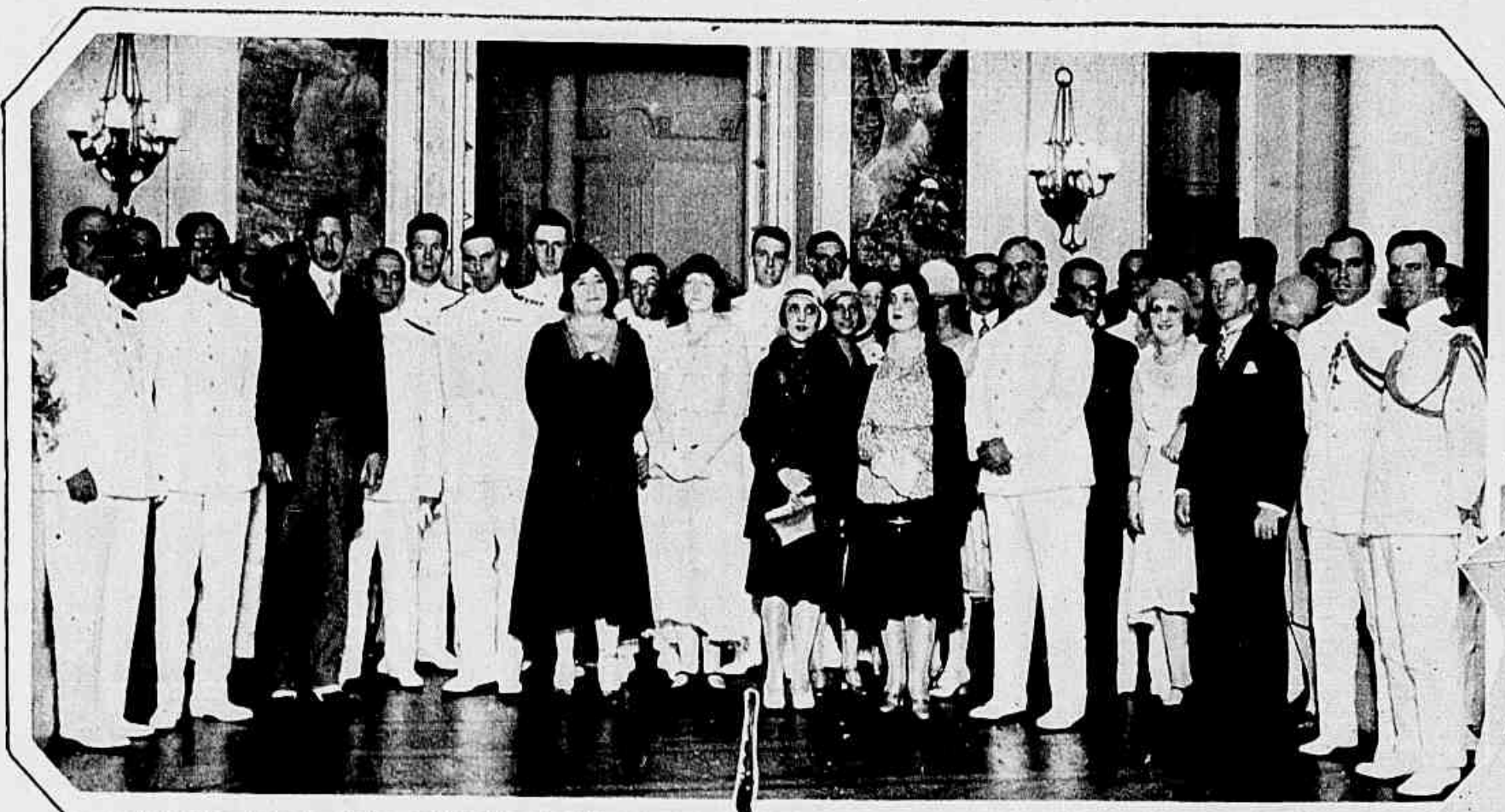
grandecimento. Foi então que Arthur Brandão e Aureliano Machado montaram as officinas que ainda se acham no predio em que, no momento, está installada a REVISTA DA SEMANA. Essas officinas, sob a razão social de Machado & Brandão, foram creadas distinctas da Companhia Editora Americana, e ainda hoje o são.

Em 1918, Arthur Brandão desligou-se da Companhia e da firma Machado & Brandão, seguindo para Portugal, onde fundou a empresa editora Portugal-Brasil Limitada, que deu á publicidade tantos livros brasileiros. Arthur Brandão tornou-se pois editor, e tambem ingressou na politica.

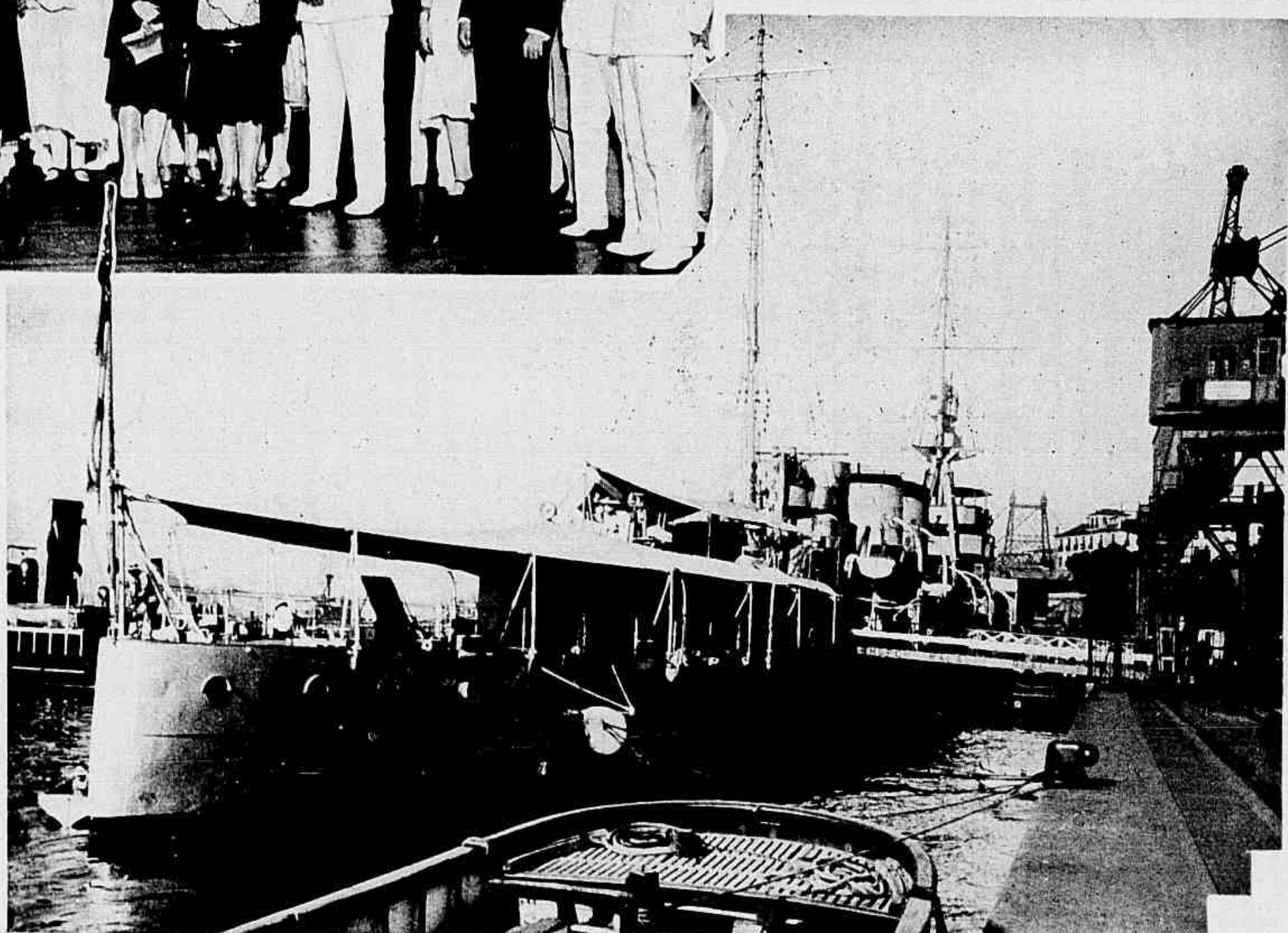
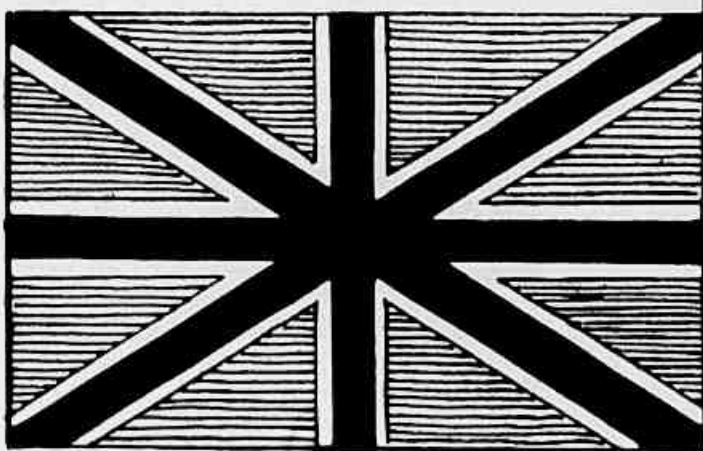
Por espaço de cinco annos ficaram unidos Carlos Malheiro Dias e Aureliano Machado. Aquelle eminente escriptor, uma das legitimas glorias da litteratura portugueza, seguiu porém o caminho de Arthur Brandão e em 1923 desligou-se tambem da Companhia Editora Americana, indo dedicar-se ao desenvolvi-



# "DRAGON"



Ao lado: o cruzador "Dragon", da marinha de guerra inglesa, no cães do porto do Rio de Janeiro. Em cima: a recepção no Club Naval ao commandante e officialidade do "Dragon". Vêm-se na gravura, em companhia do commandante Bevon e de officiaes, os srs. embaixador da Inglaterra, ministro da Marinha, chefe do Estado-Maior da Armada e commandante da esquadra.



mento de uma grande sociedade vinícola, em Portugal, voltando mais tarde ao Rio de Janeiro, onde consagrou sua actividade a uma empresa commercial. No momento, Malheiro Dias, de volta á actividade litteraria, acha-se na direcção da brilhante revista O CRUZEIRO.

Aureliano Machado ficou só. Ficando, porém, jamais deixou de sentir a mais justa saudade dos seus antigos companheiros de direcção, Arthur Brandão e Carlos Malheiro Dias, aos quaes se deve o engrandecimento da REVISTA DA SEMANA

MANA pela energia que lhe deram, pela eficiencia dos seus esforços, pelo brilho do seu espirito, jamais desmentidos, e que a elevaram grandemente, creando-lhe uma formosa atmosfera de prestigio. E' do tempo que ambos se encontravam ainda, com Aureliano Machado, á testa da Companhia Editora Americana que nasceu EU SEI TUDO, o victorioso magazine mensal, assim como a SCENA MUDA, o triumphante semanario do cinema, entregues ambos, desde o inicio, á direcção do brilhante jornalista Renato de Castro.

Aureliano Machado, entretanto, não estacionou. Querendo que a REVISTA DA SEMANA tivesse tudo seu, adquiriu o predio da rua Maranguape, onde funcionava o antigo Hotel dos Estados; reedificou-o, construiu dois predios a seguir, varando de Maranguape a Joaquim Silva; e nesse novo edificio proprio, que hoje passa pelos ultimos cuidados e que em breve se inaugurará, a REVISTA DA SEMANA irá ter as mais modernas, perfeitas e completas installações.

Os que trabalham nesta casa sentem, desvanecidos, que a REVISTA DA SEMANA tem o mais solido prestigio, mercê da

sua actuação polida, da sua politica de concordia sul-americana, do seu apoio aos grandes problemas nacionaes, da sua dedicação ás causas nobres, do seu interesse pelo ensino, pela hygiene, pela ordem, pela paz e pelo progresso; e sentindo o justo orgulho da missão cumprida deixam aqui consignado o muito de admiração e apreço em que têm a pessoa de Aureliano Machado, seu director e seu amigo, que é uma energia a vibrar incessantemente, uma energia creadora e orientada, capaz de grandes realizações e de levar a REVISTA DA SEMANA ao mais alto esplendor.



O Centro Carioca, rendendo homenagem a Bethencourt da Silva, junto do monumento do saudoso fundador do Lyceu de Artes e Officios, no saguão desse notavel instituto de educação.



Exposição de caricaturas de Mario Mendes, no saguão do Lyceu de Artes e Officios.





# RAUL

O ULTIMO  
ABENCERRAGEM

DA

"REVISTA DA SEMANA"

AUL Pederneiras, que já foi, no tempo da febre das linhas de tiro, o Raul de perneiras, é para todos nós, para o paiz inteiro, *tout court*, o Raul.

Contando-o a REVISTA DA SEMANA entre os seus desde o seu primeiro numero, e sendo elle o unico que desde 20 de Maio de 1900 até hoje é da REVISTA, resolvemos surprehendel-o — a elle, o ultimo abencerragem — no encanto, que é todo Arte e Affecto, do seu lar feliz, em Santa Thereza.

Raul é, no consenso de todos, e no dizer do grande artista bavaro Thomaz Driendl, o mais brasileiro dos caricaturistas. Quando se teriam manifestado os seus pendores pela arte que tão elevadamente cultiva?

Aos dois annos e meio de idade, Raul copiou um retrato de familia. Sahiu parecido com todos os retratos mal parecidos... Era, porém, uma eloquente manifestação. Em 1898 foi que elle viu publicado o seu primeiro "boneco". Foi no MERCURIO, o diario vespertino, a côres, fundado pelo saudoso Luiz Gastão de Mello Alves.

Depois, foi a REVISTA DA SEMANA, em 1900, a verdadeira divulgadora do artista. De como Raul entrou para esta casa, que é mais sua do que nossa, e de onde só a força divina o tirará, dil-o a carta que elle escreveu a Alvaro de Tefé, fundador da REVISTA DA SEMANA, e que transcrevemos noutro lugar.

O artista — caricaturista, poeta, escriptor, theatrologo, professor de Direito, cathedratico da Escola de Bellas Artes e, acima de tudo, a alma encantadora que todos conhecem, a creatura privilegiada que escraviza os amigos — o nosso queridissimo Raul recebe-nos com os seus grandes braços abertos.

Estava trabalhando. Amanhece, não raro, sobre a mesa de trabalho, porque gosta mais de produzir á noite, na "dupla volupia do silencio e da calma". Não conta as horas. A madrugada muita vez o encontra á mesa e não raro o sol — como quando o procurámos — dá com elle no nascente, sem que se levante.

O Raul de hoje, conhecemol-o bem. E o de hontem? O dos tempos escolares?

E elle se recorda de um episodio da vida de estudante secundario. Foi um *quinau* dado, no Collegio Pedro II, em aula de latim, a uma turma de mais de cem rapazes. O lente — Lucindo Passos — correrá a turma inteira, para que alguém explicasse por que era longa uma syllaba de um verso de Ovidio. O ultimo da lista da chamada era elle. E Raul respondeu calmamente: "por synalepha". Foi um delirio! Nota optima!... Até hoje, porém, não sabe Raul qual era o verso de Ovidio, nem qual era a syllaba longa.

Na Faculdade de Direito, fizeram-lhe uma perfidia: deram-lhe uma unica appro-

RAUL E SUA ESPOSA NUM  
RECANTO DO SEU LAR  
FELIZ.



vação plena, a elle, que tivera todas as mais com distincção. O episodio mais notavel, porém, de sua vida de estudante foi ter entrado para a Escola de Bellas Artes aos dez annos de idade. E elle explica:

— Dizem que causou escandalo, porque a matricula marcava o minimo de quinze primaveras para a entrada. Não sei como meu pae conseguiu essa sahida...

E dessa escola Raul veio para a consagração, objectivada nas medalhas de prata, conseguidas na Exposição Geral de Bellas Artes, e de ouro, na Exposição Nacional de 1908, pela decoração do theatro local.

Voltou á Escola, porém, em 1917, para reger, por concurso, a cadeira de Anatomia e Physiologia Artísticas, como voltára, em 1900, á de Direito, como lente de Direito Internacional Publico.

Quando Raul entrou para a REVISTA DA SEMANA, ha trinta annos, em Maio de 1900, ajudando o triumpho que teve o nosso primeiro numero, era delegado de Policia! Parece incrível, mas é verdade: Raul já foi delegado de Policia! Mas no antigo 16.º Districto — estação de Mangueira — durante um anno de gestão policial não teve geito de prender deveras. O districto vivia calmo — a despeito do morro de Mangueira, do Claudionor — e o maior trabalho que havia era casar dezenas de pombinhos fugitivos. Entre os commissarios, entretanto, havia um velho professor primario da Parahyba de que Raul guarda preciosos trechos escriptos no livro de occorrencias. E citou-nos um: "Necessitando esta circumscripção policial maior numero de vigilantes militares, á vista de sua provada latifundia..." E mais este: "Queixa-se o Sr. Fulano que o filho do Sr. Beltrano, seu vizinho constantemente o assaca com docestos e attritos injuriosos, sem respeito ás suas cãs já grisalhas..."

Mas Raul delegado teve sua sorte: não se registrou na sua gestão um crime de monta, de abalar nervos. O trivial eram os furtos de gallinhas e de relógios de gaz...

— Mas, Raul, esse chapéu, esse indefectivel chapéu preto, de abas longuissimas, foi promessa que tu fizeste? Pódem pegar-te descalço, mas sem esse chapéu...

— Usava-o nos tempos de estudante. Mal apanhei o titulo de bacharel, comprei um *quico*, desses de forma côco, para emprestar severidade ao semblante ainda imberbe. Minha saudosa velhinha, a quem tudo devo, estranhou a mudança, e disse preferir o chapéu de abas costumeiro. Nunca mais usei outro. Tentei usar um *palhinha* e uma hora depois dei-o ao meu criado. Para uma festa de estrondo, obrigado a rigor de traie, adquiri uma *carbola*. Com ella sahi á noite, quasi escondido, sentindo o effeito de uma chaminé fóra do equilibrio. Troquei-a no dia seguinte por um chapéu mole.

Ainda tentei um *panamá*, que rapido passou a servir de chapéu feminino na familia. O de abas largas ficou *per omnia*.

Em Roma o chapéu tornou-se suspeito. Era igual aos adoptados pela opposição contra os *camisas pretas*. Nas ruas fitavam-me

A RESIDENCIA DE RAUL  
PEDERNEIRAS, NA RUA  
PROGRESSO, EM SANTA  
THEREZA.





com mostras de desafio. No hotel os agentes entraram em pesquisas a meu respeito. Amigos recommendaram cuidado ou mudança de chapéu. Um auxiliar do consulado explicou tudo aos agentes, tranquilizando as hostes situacionistas. Um jornal francez, commentando o caso, teve esta phrase: "original paiz onde o preto é orthodoxo na camisa e revolucionario no chapéu..."

Não admira, entretanto, porque — aqui, no Rio — Raul, que nunca foi politico, teve momentos azêdos. Certa vez, teve de pôr o magro canastro no seguro, por causa de um estado de sitio que fizera suspender o diario onde lidava, a ULTIMA HORA. Quasi viu elle a sua dita — (aliás, desdita...) — nessa época... De outra feita, noutro sitio, alguns esbirros penetraram nos seus aposentos, revistaram tudo, nada encontraram de suspeito e foram tomar café no botequim fronteiro, onde Raul se achava. Cumprimentaram-n'o e retiraram-se depois. Desvaneceu-se a negra suspeita de que elle fosse um terrivel conspirador. Conspirador elle, que sempre transpira?!...

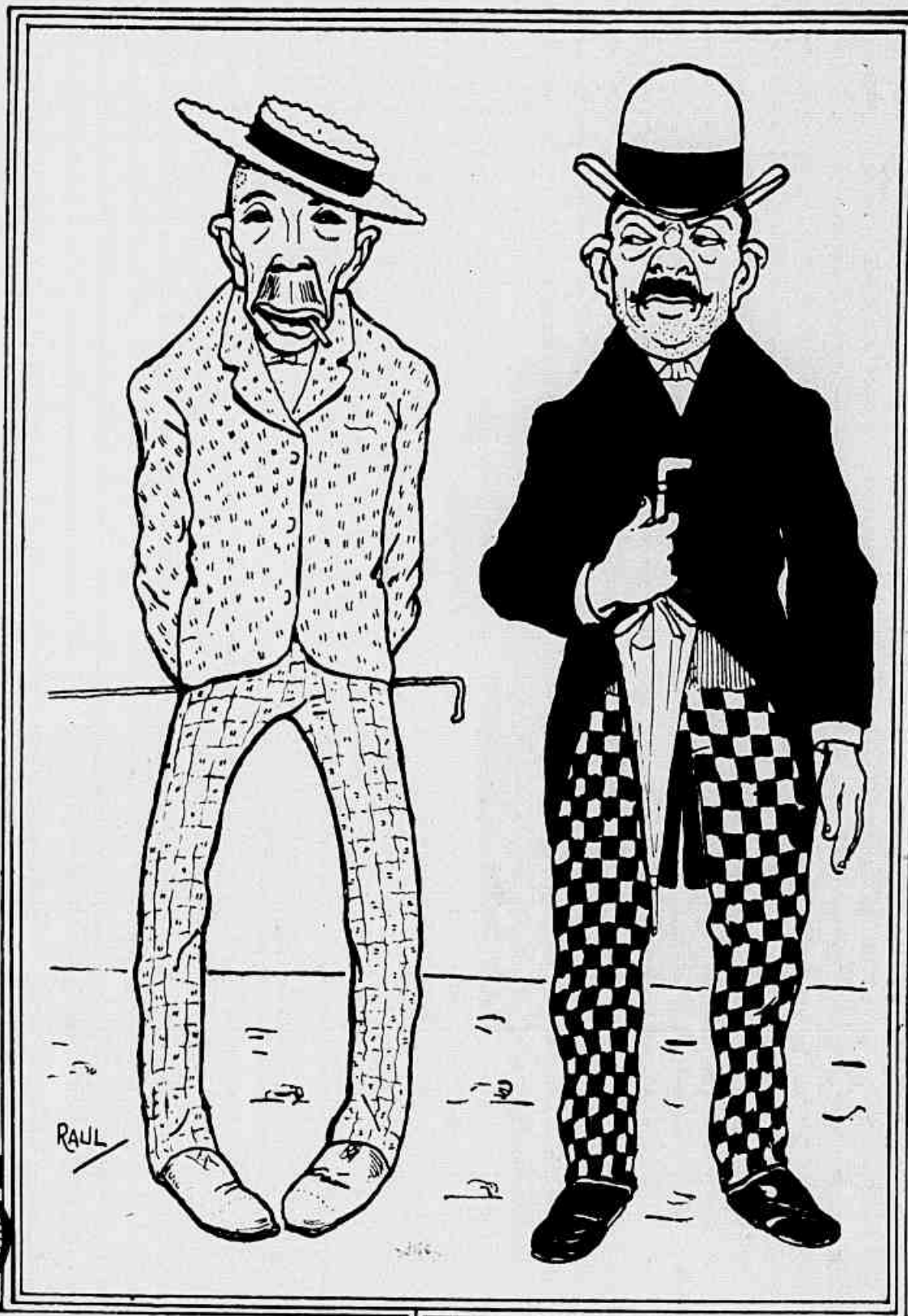
Raul, que publicou ha annos uma *plquette* de versos humoristicos — "Com licença..." — e outra de versos lyricos e chorosos, ambas exgotadas, deu á publicidade tambem um estudo sobre *A Mascara do Riso* e outro sobre a *Geringonça Carioca* (verbetes para um dictionario de ghyria).

Nos ultimos tempos deu-nos dois albums de caricaturas: *Scenas da Vida Carioca* e *Figurações onomasticas* e, por fim, um livro de *Lições de Caricatura*, ora em circulação. Se quizesse porém, colleccionar o que tem publicado, não lhe seria possivel. Perdeu a conta dos jornaes em que tem trabalhado, do Amazonas ao Prata, com escalas pelo estrangeiro. A sua estrêa na imprensa diaria foi em O PAIZ no tempo de Quintino Becayuva.

No momento, Raul dá sua actividade á REVISTA DA SEMANA, ao JORNAL DO BRASIL, a O GLOBO e á PEQUENA, affectiva e effectivamente, fóra as collaborações amavel e diariamente pedidas para muitos jornaes, revistas, livros e almanachs.

As horas de vida de Raul não são absorvidas, entretanto, exclusivamente pelo lapis. Concede-as á penna e á palavra. Perpetrou — é elle quem diz — muita cousa para collegios e amadores. Em publico e raso apresentou-se no antigo theatro Apollo, com a revista *O Esfolado*, com Vicente Reis. O exito encorajou-o e elle fez revistas, comédias, operetas, monologos e — parece incrível! — um drama com todos os matadores — *Nick Carter* — que fez successo no Recreio. Das suas revistas destacam-se *Berliques e Berloques*, *O morro da Graça* e *Meu boi morreu* (esta de parceria com J. Praxedes). Das comédias pode citar-se *O chá de sabuqueiro*, um dos exitos do Trianon; *Femina* é a recente revista ligeira que, ha dias, tanto agradou no Casino.

Em tudo porém, sempre, se mostra brasileiro e, tendo corrido o paiz até ao sul, de onde deu um pulo a Montevideo, e percorrido varios Estados, quando se aventurou a atravessar o Atlantico viu bons pedaços do velho continente e voltou ás pressas



CARICATURA DOS PRIMEIROS DIAS DE RAUL, PUBLICADA HA TRINTA ANNOS NA "REVISTA DA SEMANA". SOB OS "CALUNGAS" PÔZ RAUL ESTA LEGENDA:

"— BONITO PAR DE CALÇAS, SIM SENHOR; PARECE A REFORMA POLICIAL: XADREZ PURO... — E O QUE DEVO DIZER DE SUAS PERNAS EM ARCO? PURO ESTYLO MANUELINO..."



PAUL EM SEU CABINETE DE TRABALHO.

"por causa da anemia profunda do orçamento"; mas o que viu bastou para gostar ainda mais do que é nosso.

Porque Raul conhece um pouco o Brasil, de vez que tem percorrido Estados varios, fazendo conferencias, cujo numero é notavel, ora sozinho, ora acompanhado, sempre porém bem recebido. Setenta por cento das suas conferencias foram com fins beneficentes. Numa conferencia, no sul, Raul fez em scena aberta o perfil do dono do hotel em que se hospedára, muito conhecido no lugar (o dono e o hotel...). O retratado ergueu-se na platêa e pediu licença para dizer que o nariz estava um pouco exaggerado. Risos na assistencia. Raul lembrou ao apartista que puzesse o *extraordinario* na sua conta do hotel... Concordou o dono, mas não cobrou cousa alguma, nem a diaria, dando-se por satisfeito com a caricatura, que prometteu conservar.

Em certames collectivos, periodicos, Raul tem sempre figurado. Pessoalmente, só uma exposição fez, no Lyceu de Artes e Officios, a qual teve um exito retumbante.

E os onomatogrammas, Raul?

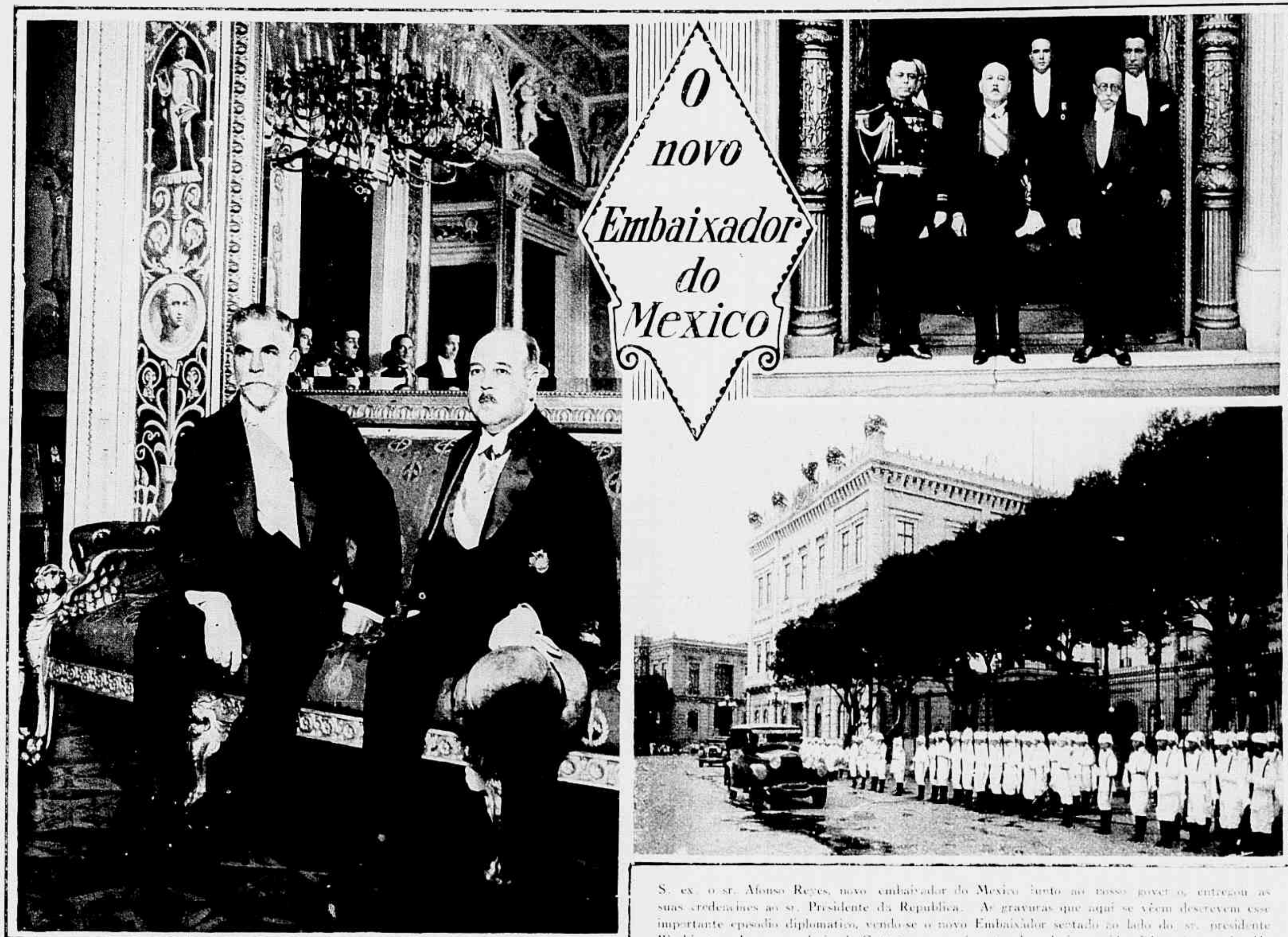
— Lancei esse processo de animar as letras dos nomes proprios

enviar aos amigos, a titulo de boas festas, a minha careta ou o meu typo formado com os algarismos do anno novo; e foi assim, de um cartão saudações, que ampliei o processo e procurei divulgar-o.

"Da fundação da REVISTA DA SEMANA sou hoje o abencerragem; hoje, amanhã e sempre hão de me ver na estacada até que o tempo passe a borracha sobre o meu ultimo traço de vida".

E agora, Raul amigo, sabes por que te entrevistámos? Foi para que te pudessemos ouvir e para que pudessemos, neste numero em que a REVISTA DA SEMANA commemora o seu trigésimo anniversario, dizer-te que tu tens sido de todos, tão grande é a tua alma e tão abundante é a tua arte, mas és mais, muito mais nosso, porque tu viste a REVISTA DA SEMANA nascer e a REVISTA DA SEMANA não quer ver-te morrer — pois só assim se veria sem ti, sem a tua arte, sem o teu espirito, sem a tua infinita bondade, sem a tua irresistivel sympathia! Tu és uma reliquia para nós, Raul, porque és de facto o ultimo abencerragem da velha REVISTA DA SEMANA.





S. ex. o sr. Afonso Reyes, novo embaixador do Mexico junto ao nosso governo, entregou as suas credenciaes ao sr. Presidente da Republica. As gravuras que aqui se vém descrevem esse importante episodio diplomatico, vindo-se o novo Embaixador sentado ao lado do sr. presidente Washington. Lus no palacio do Catete: s. ex. a porta do palacio presidencial, entre o dr. H. de Saules, chefe do Protocollo, e commandante Franca Velloso, da Casa Militar da Presidencia; por ultimo, o sr. embaixador Afonso Reyes recebendo, ao retirar-se do Palacio em automovel official, as honras prestadas pelas forcas do Exercito.

## O Dia das Mães



Tres aspectos obtidos na Associação Christã de Moços, por ocasião da festa chi annualmente realizada em Maio e que tem tão commovedora significação com o seu singelo nome de "Dia das Mães".



# "Graf Zeppelin"

por frei Pedro Sinzig O.F.M.  
desenho de Alberto Lima



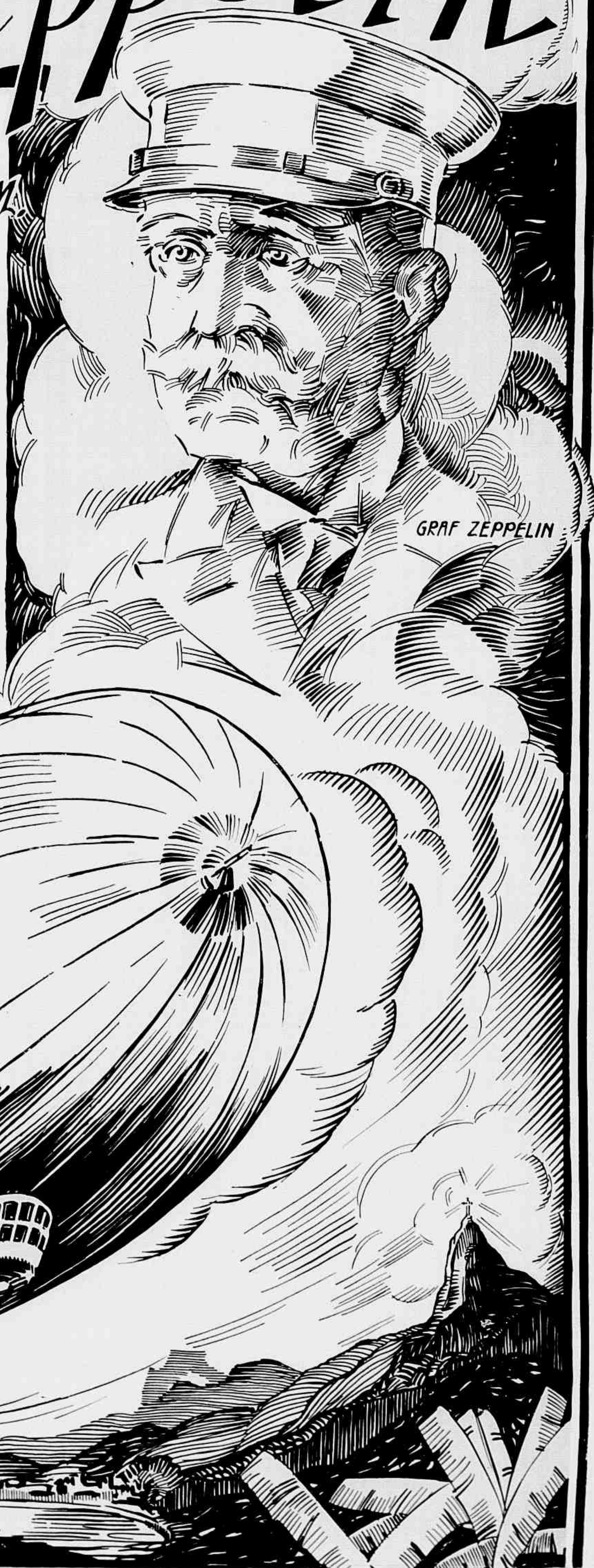
FAZEM 50 annos. Estava eu em Santa Catharina, num jejum intellectual forçado, por falta de livros e jornaes, quando um padre austriaco, piedoso e compassivo, me mandou um maço de numeros da *Reichspost*, brilhante diario catholico de Vienna.

Enguli tudo, com avidez, achando um sabor especial nos folhetins sobre o conde Zeppelin, que teimava em construir um dirigivel, com o resultado de sacrificar a propria fortuna e de passar por doido. Apontavam n'ô, quando passava, como alguém que soffia das faculdades mentaes.

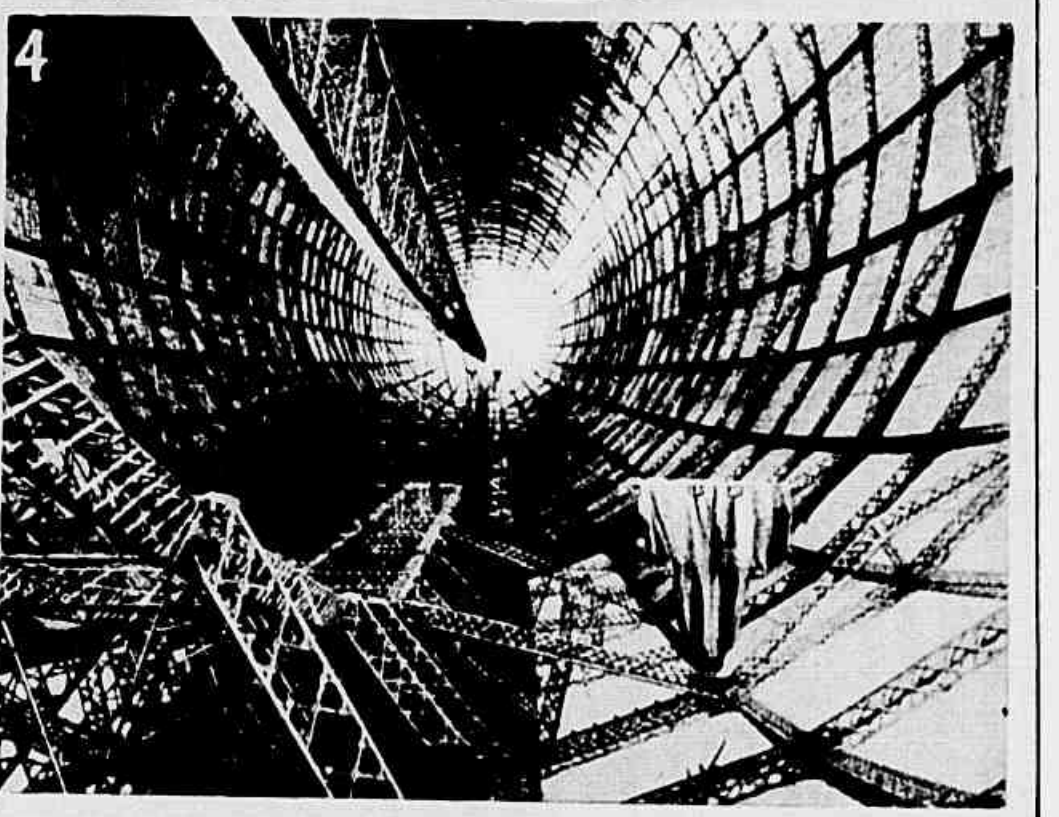
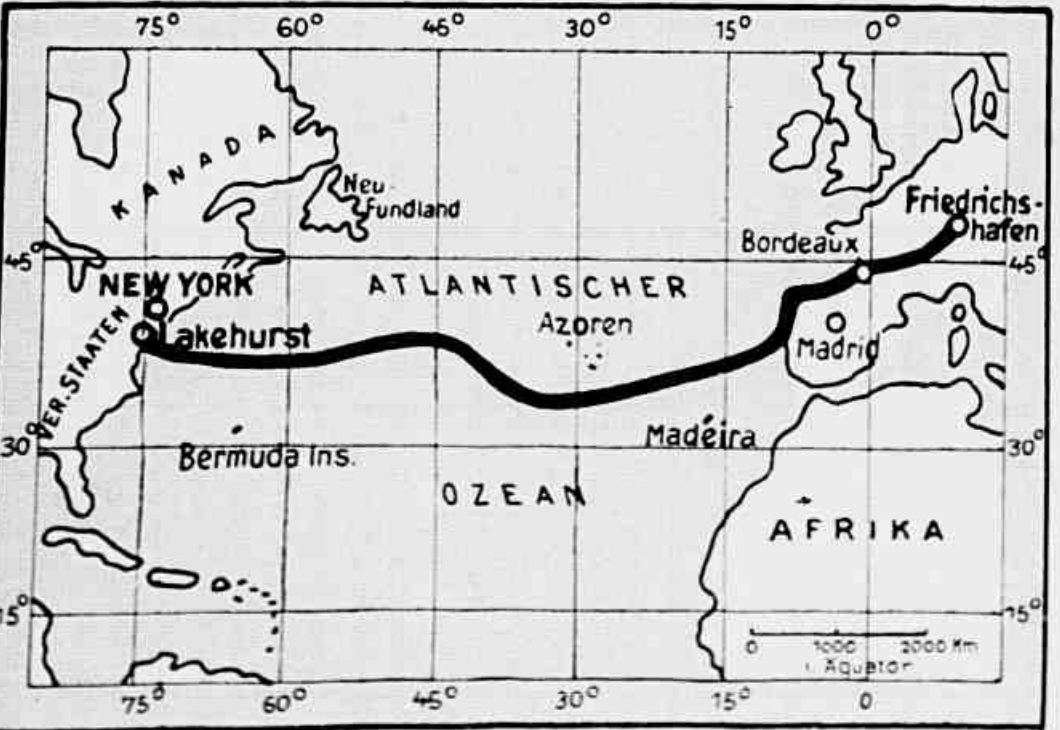
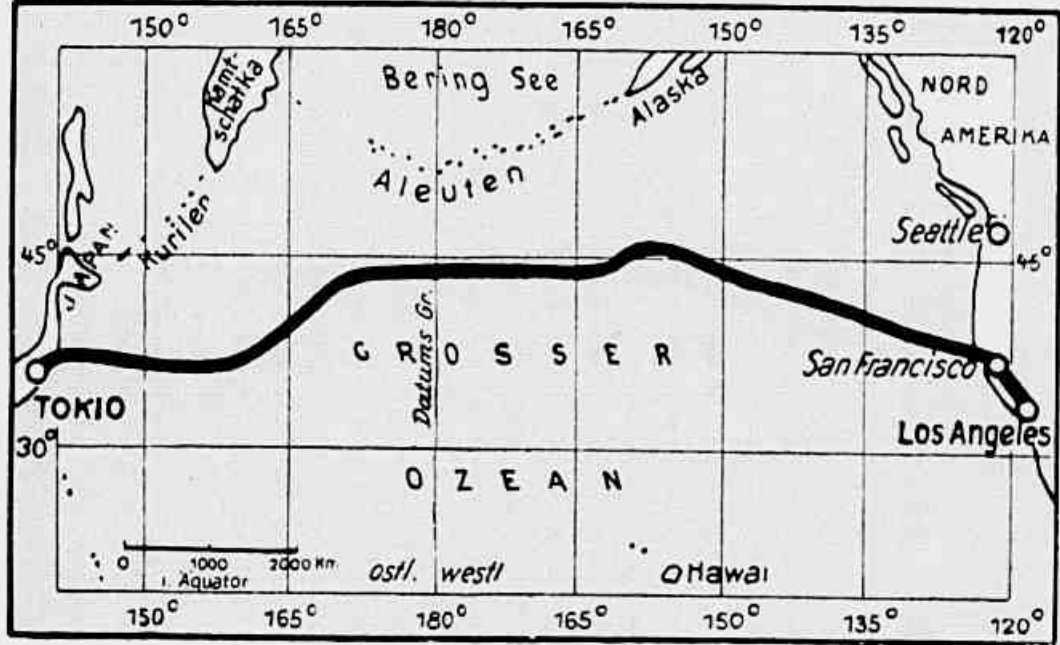
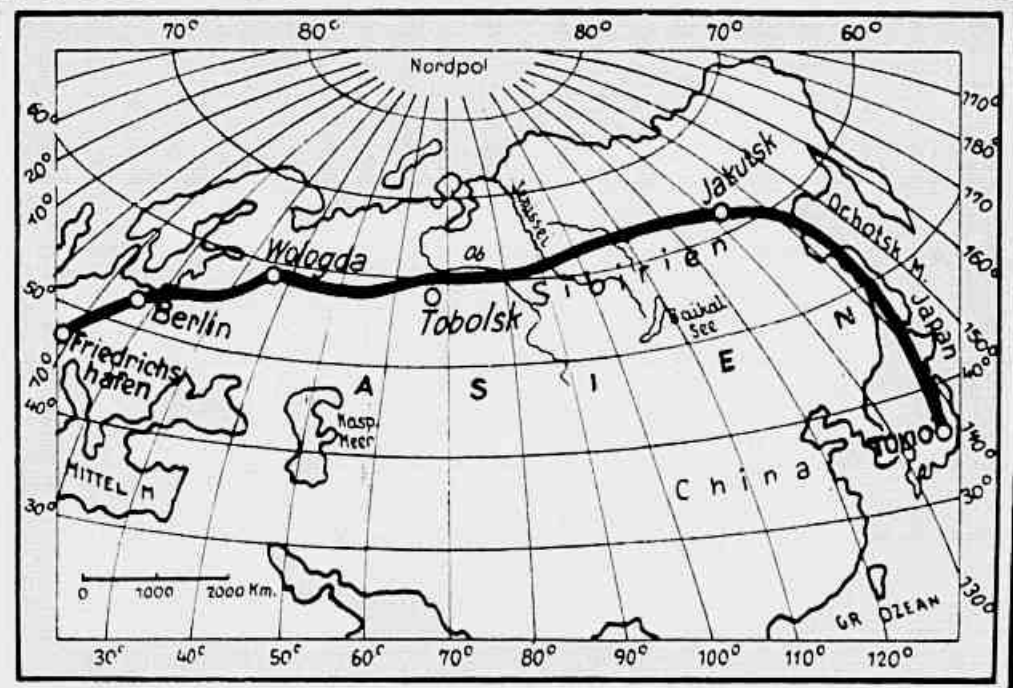
Não sei porque e como foi, mas o certo é que, do principio, confiei no conde Zeppelin e em seu invento, não imaginando então que, poucos annos depois, não só o sonho delle seria realidade, mas tambem eu teria occasião de ver e apreciar-o de perto, em maravilhoso vôo por sobre o Rheno.

Foi em 1910, Tinham-me mandado, por meio anno, para a Europa, donde sahira 17 annos antes. Revi, commovido, meu pae, tendo que ir ao cemiterio para visitar os restos mortaes de minha mãe, o que fiz ás escondidas, para estar só.

Já anoitecia e, seguindo um velho habito, não pude deixar de pegar, na volta para a casa paterna, no jornal local. Subito, esta quei: o *Zeppelin* havia de voar, na manhã seguinte, sobre minha terra natal — Linz. A mesma manhã, eu destinara para surprehender, em Remagen, do outro lado do Rheno, minha unica irmã. Raiou o dia. Embarquei, com meu pae, no trem. Este partiu e, momentos depois, um joven estudante, olhando pela janella, gritou com plena forca dos pulmões: "o Zep-  
ppelin! o Zeppelin!"







Corri, olhei e, lembrando-me do que, na véspera, lera no jornal, acrescentei: "Onde o Zeppelin, também devem estar o Gross e o Paroval". E foi. Mas, antes de eu os observar à vontade, o trem parou em Erpel; saltei, e foi ali que, a pouca altura, passaram bem por cima de minha cabeça o maravilhoso dirigível do velho conde Zeppelin, seguido pelos dirigíveis de outro feitiço — Gross e Paroval.

Segui-os, embevecido, com os olhos. O mais elegante, sem contestação alguma, era o Zeppelin, enorme charuto de prata que reluzia aos raios do sol matutino e que, com graça indizível, ondulava seguindo as voltas do lendário Rheno. Dava a impressão de segurança simplesmente absoluta, parecendo-me impossível que alguém que o visse tivesse medo de nelle embarcar.

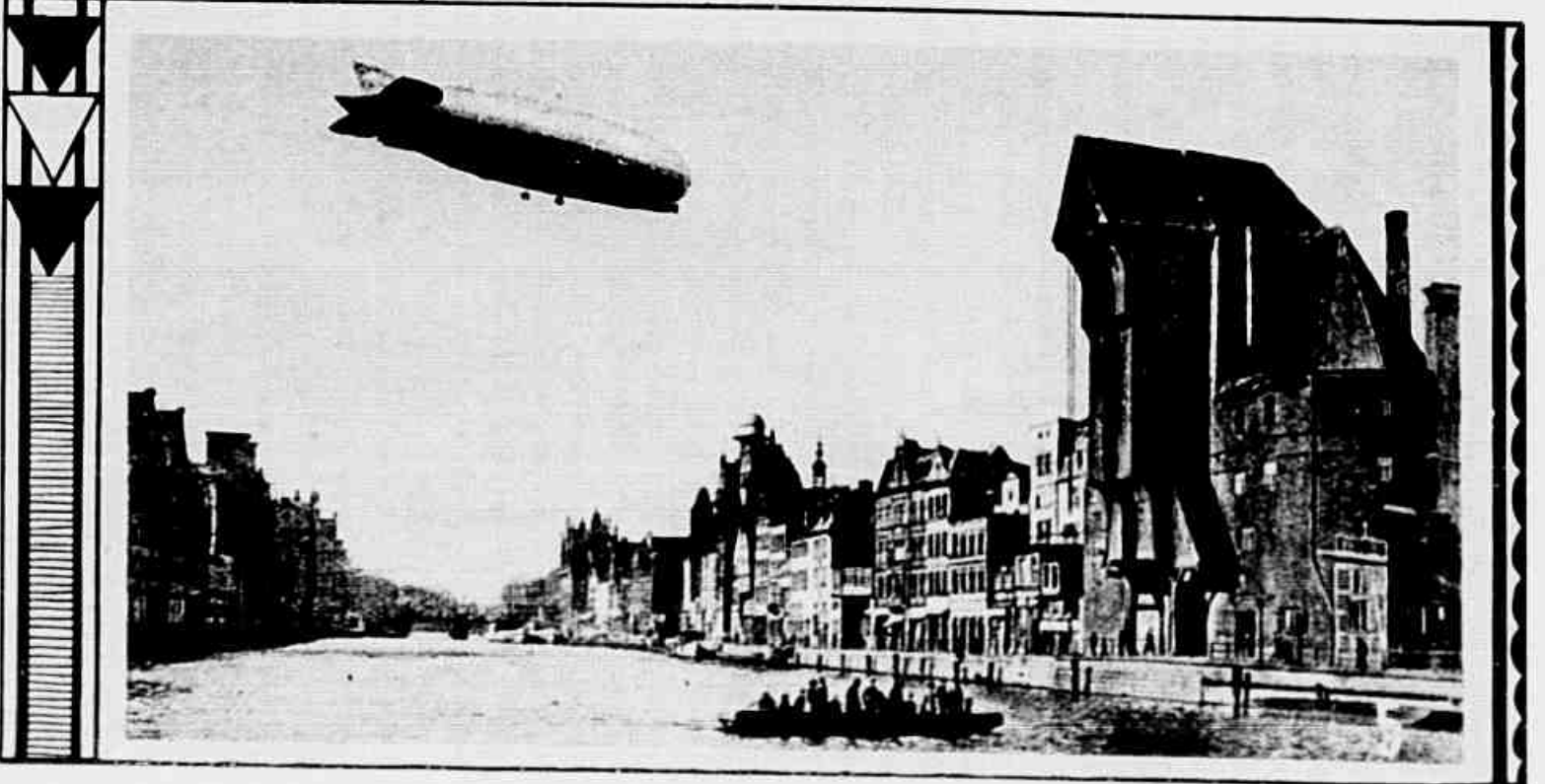
Desde 1898 que o conde Zeppelin (nascido em 1858, portanto com 60 anos de idade) trabalhava intensivamente na construção de seu dirigível, sem que encontrasse o indispensável apoio publico. Só em 1908, quando plenamente comprovada a excellencia de seu invento, o Estado começou a auxiliá-lo, chegando o velho conde a ver, antes de sua morte ocorrida em 1917, o pleno triumpho de sua obra.

Comtudo, que caminho percorrido de lá para cá! Fabulosa, incrível a façanha dum "Zeppelin", em tempo de guerra, que seguiu da Alemanha, carregado de provisões e de remédios, para a África, a levar o que mais faltava aos combatentes; perto do alvo, interceptou uma mensagem

radiographica — falsa! — de que os combatentes alemães se tinham entregado; deu a volta, sem aterrorizar, e chegou novamente, são e salvo, na terra natal.

Mais um alto feito, depois da guerra terminada e perdida: as officinas de Friedrichshafen deviam ser destruidas, como outras o foram, o que — não ha ninguém hoje que o negue — teria sido uma perda real, insubstituível, para a humanidade. O conde Zeppelin já não vivia. Seu auxiliar e successor, dr. Eckener, compromettera-se a fornecer aos Estados Unidos, em vez de indemnisações em dinheiro, um possante dirigível que os americanos fizeram questão de ser entregue

- 1 — O MAIS NOVO DOS VIAJANTES QUE FIZERAM A VOLTA DO MUNDO: O CRIADINHO DE BORDO
- 2 — O DR. ECKENER, CAPITÃO DA GRANDE AERONAVE
- 3 — LADY HAY NO SALÃO
- 4 — UM ZEPPELIN EM OBRAS, VISTA INTERNA
- 5 — GRAFF ZEPPELIN VOANDO SOBRE DANZIG. AO LADO, DE CIMA PARA BAIXO, AS ETAPAS DO ZEPPELIN NA VIAGEM Á VOLTA DO MUNDO: 1 — MAPPA DO PERCURSO. 2 — A 1ª. ETAPA: FRIEDRICHSHAFEN-TOKIO (11.744 KMS. — 101 HS. 49 MS.). 3 — A 2ª. ETAPA: TOKIO — LOS ANGELES (9653 KMS. — 79 HS. 54 MS.). 4 — A 3ª. ETAPA: LOS ANGELES — LAKEHURST (4737 KMS. — 51 HS. 13 MS.). 5 — A 4ª. ETAPA: LAKEHURST — FRIEDRICHSHAFEN (9.100 KMS. — 67 HS. 20 MS.).







nos Estados Unidos, por conta e perigo dos alemães. O governo alemão hesitou. Pudera! Não era visível o risco de perder todo o capital empregado na construção e, por cima, ter que pagar ainda em moeda? Eckener, confiante, por fim ofereceu como garantia todas as propriedades da "Sociedade Zeppelin". O Reich aceitou. O Zeppelin foi construído e Eckener, em pessoa, o levou por cima do Atlântico, entregando-o aos norte-americanos. Estavam salvas as oficinas de Friedrichshafen.

Começou a construção do *Graf Zeppelin* que, no decurso d'este mez de Maria, virá ao Brasil. Deram-lhe as dimensões que a "Halle" permitia, embora compreendessem a conveniência de fazê-lo menos comprido e mais largo. Assim mesmo, o *Graf Zeppelin*, zombando de temporais, que lhe rasgaram boa parte da capa, foi aos Estados Unidos, onde teve recepção delirante, regressou para a Alemanha e, pouco depois, empreendeu a viagem mais estupenda que se podia imaginar — a volta pelo mundo! — gastando menos tempo do que a quasi totalidade dos vapores que do Rio vão a Hamburgo, pois fez os 35.254 kilometros em 12 dias, 12 horas e 16 minutos! A volta pelo mundo!

O mundo em peso acompanhou o facto sem precedentes. Em 4 dias e pouco estava vencida a distancia de Friedrichshafen a Tokio, para a qual o expresso transiberiano precisa cinco vezes mais; e o vapor que partisse da mesma Alemanha, á mesma capital japoneza, gastaria 42 dias!...

Enthusiasmo, delírio em Tokio. O mikado não só offereceu a Eckener uma espada de honra, mas — estupefacção geral — convidou toda a tripulação para o palácio... o Mikado, que é tido como um deus!

De Tokio a viagem foi a Los Angeles, nos Estados Unidos, que, como o Brasil, ainda não tinha visto nenhum Zeppelin. O mesmo acolhimento amig. em *slaps* demasiadamente rapida, e lá continuou a viagem: Chicago, Clevelandia, Detroit, Nova York.

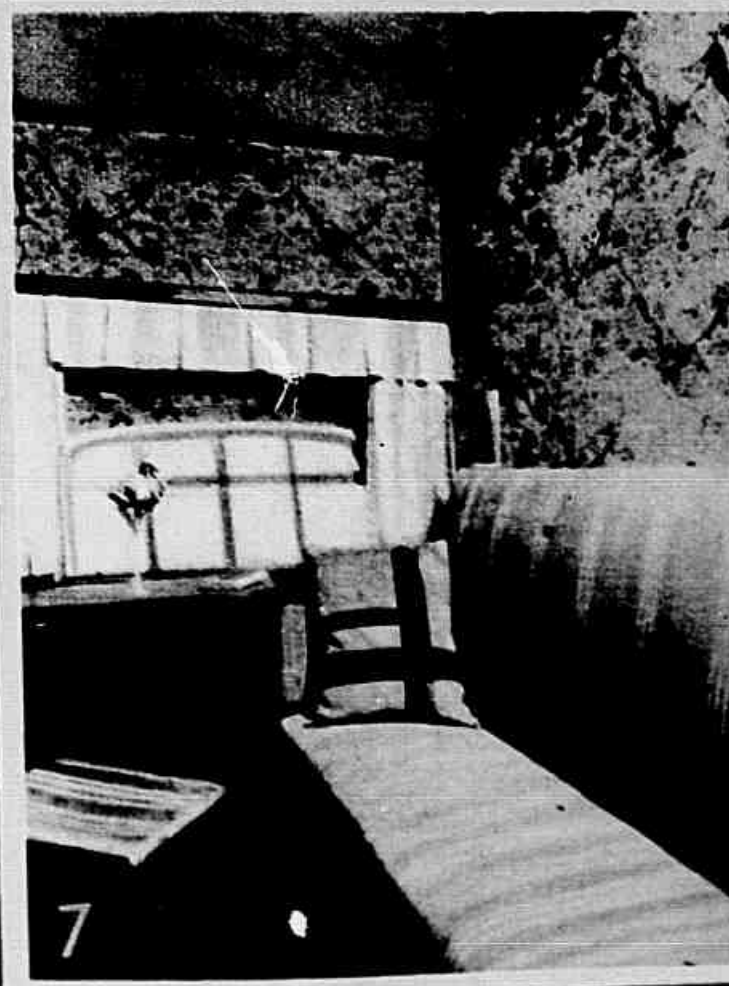
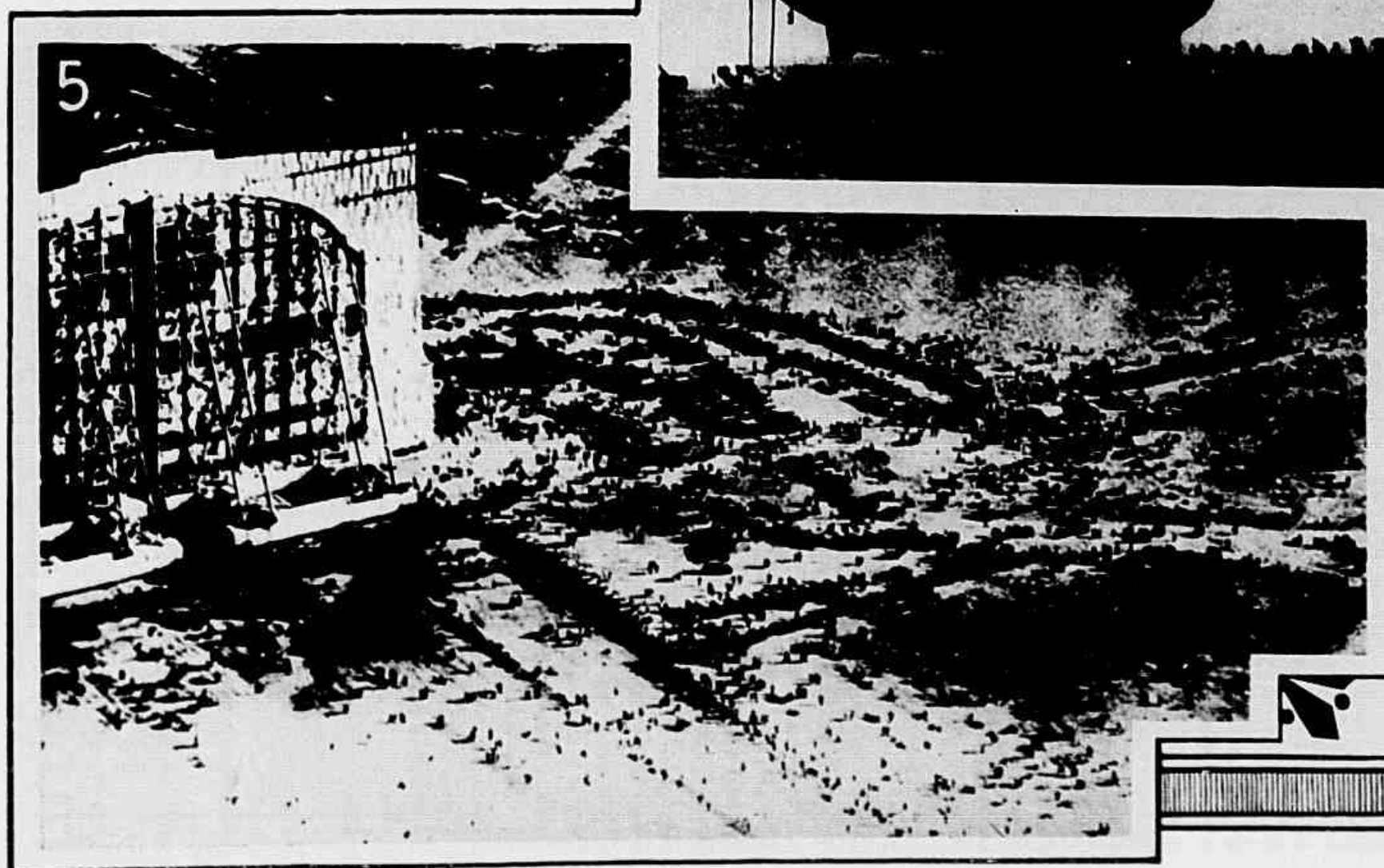
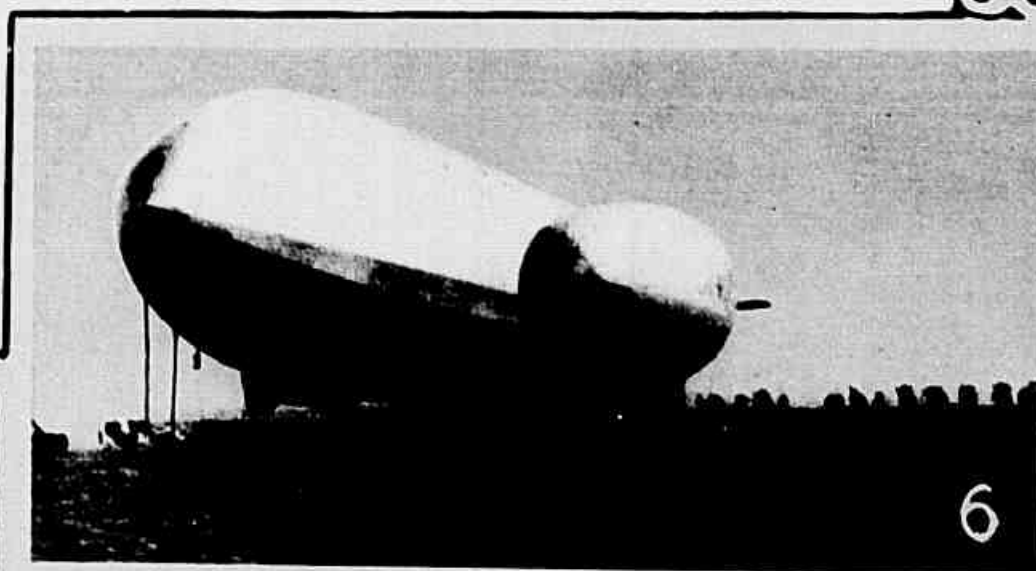
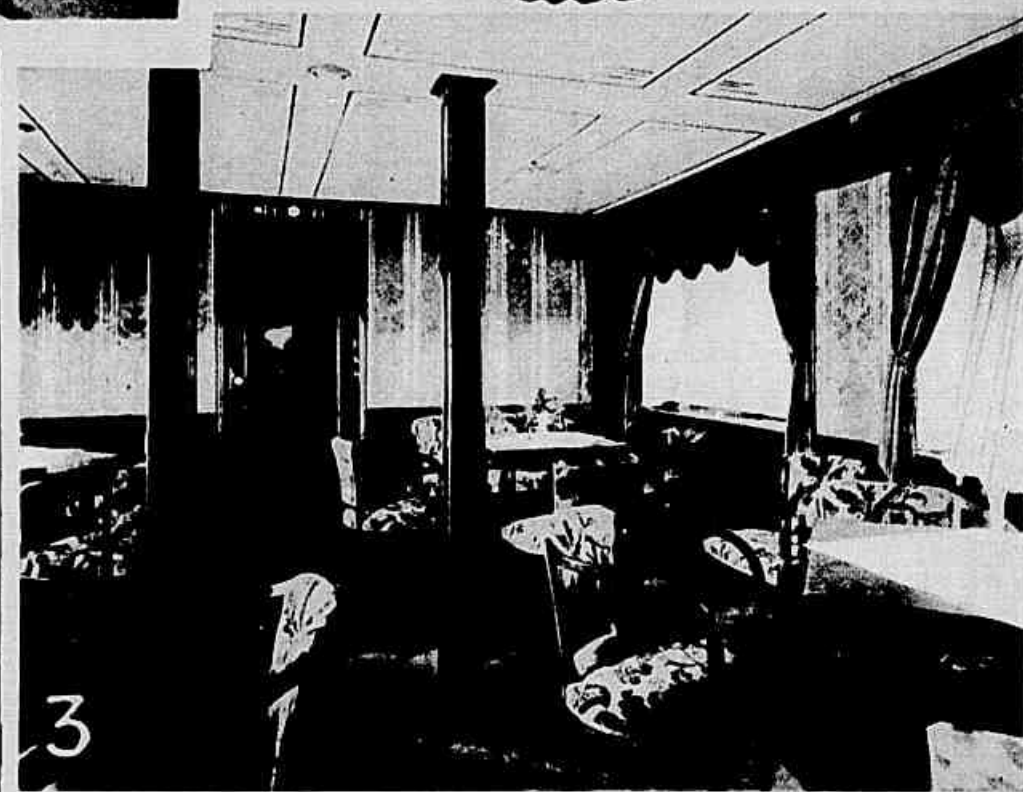
Eckener permaneceu nos Estados Unidos, para preparar futuros tratados duma navegação regular por Zeppelins, e o commandante Lehmann e seus camaradas guiaram o dirigível com a mesma segurança, ao lugar de nascimento — Friedrichshafen — onde a recepção passou de tudo que se podia sonhar.

E' este o dirigível que, pela primeira vez, vem ao continente sul-americano. O Brasil sabe estimar os esforços herculeos do velho inventor e de seus dedicados successores; sabe avaliar as difficuldades a vencer na viagem transatlantica, onde cada vento contrario prolonga o caminho por centenas ou milhares de kilometros; sabe admirar a tenacidade dum paiz que, depois duma guerra terrivel em que succumbiu, surgiu do tumulo e creou maravilhas scientificas e technicas quando tudo parecia perdido; o Brasil sabe que *Graf Zeppelin* é o symbolo dos pacifistas bem orientados que, sem sacrificarem os interesses do proprio paiz, desejam a prosperidade de todos, certos de que esta, reciprocamente, influe no bem-estar das nações.

Salve *Graf Zeppelin*! Que a Rainha de Maio te guie seguro até ao paiz que, em recordação de seu Filho, adoptou o nome de "Terra de Santa Cruz".

Frei PEDRO SINZIG, O. F. M.

1 — FRIEDRICHSHAFEN, O LOGAR DE ONDE PARTIU O "CONJE Z" PARA O SEU VÔO PELO MUNDO. 2 — O ENGENHEIRO DURR, CONSTRUCTOR DA AERONAVE. 3 — O SALÃO COM 5 MS. DE COMPRIMENTO E 5 MS. DE LARGURA. A FORTA AO FUNDO CÂ PARA OS CAMAROTES. 4 — A PEQUENA E RELUZENTE COZINHA DE ALUMINIO DO "CONJE ZEPPELIN". 5 — LAKEHURST Á CHEGADA DO AEROSTATO. 6 — O MASTRO DE LOS ANGELES NA TARDE DE 27 DE AGOSTO DE 1929. Á CHEGADA DO ZEPPELIN. 7 — UM CAMAROTE; ATRÁS DO SOFÁ O COLCHÃO, PARA OS MOMENTOS PRECISOS.

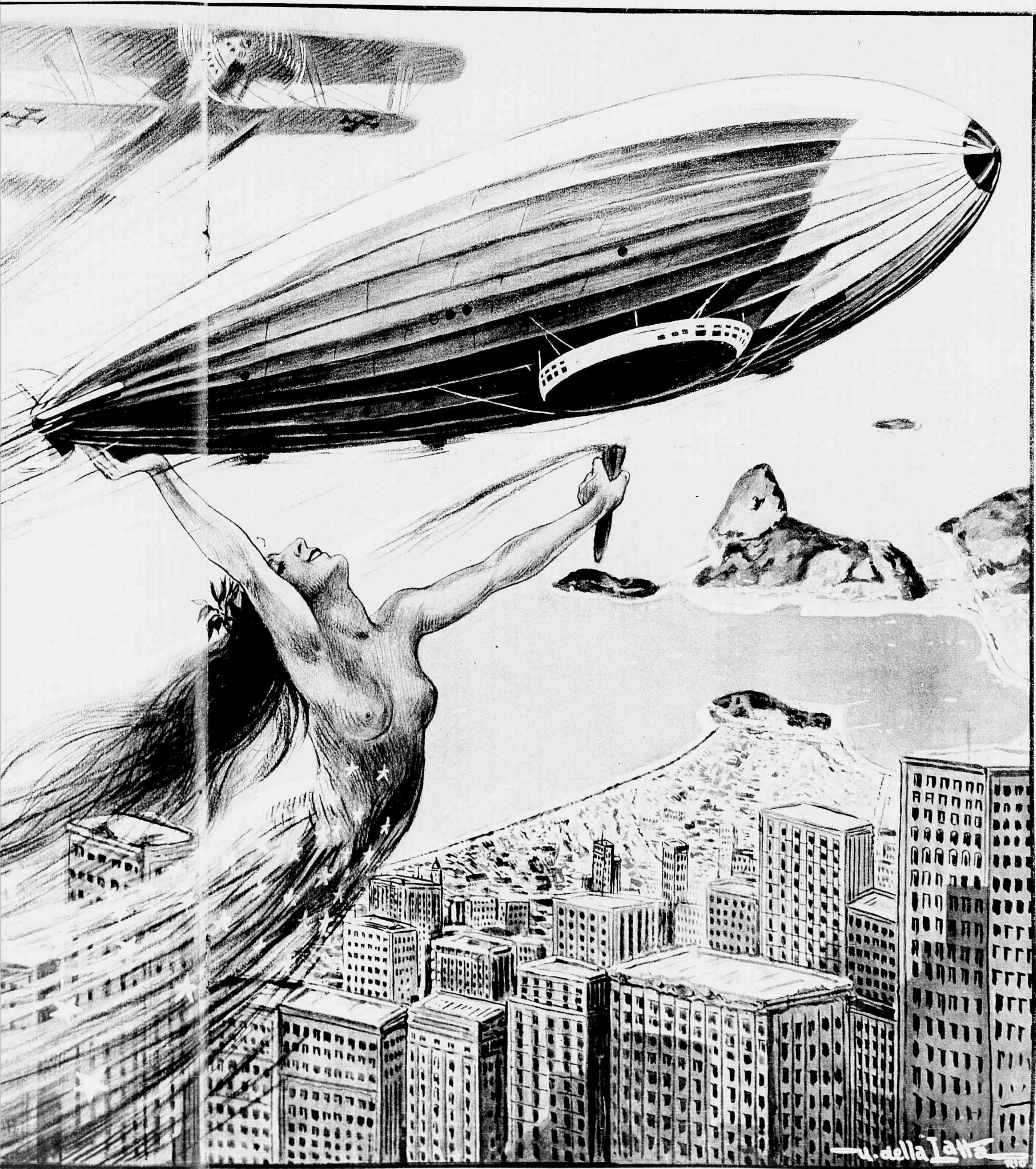






*All'opera del tribune artista Umberto della Latta a proposito dei cianuri di "Graf"*





artista Umberto della Latta a proposito della visita del "Graf Zeppelin" al Brasile





*P*

ARTO do Rio, á tarde, lançando um olhar de goso esthetico ao panorama, sempre novo e maravilhoso, da Guanabara. O navio transpõe a barra; já vae barra fóra; já está em pleno oceano; e continuo a ver de longe, no horizonte verde das aguas e no mar azul do horizonte, o perfil do gigante de pedra, agora já uma sombra de gigante, um sonho de gigante que se faz nuvem no espaço e visão no meu pensamento...

FASTO-ME do litoral fluminense, depois do navio dobrar o Cabo Frio, que me parece, de bordo, numa illusão da vista e enlevo de optica, um castello medieval, em cuja torre velha e esguia vive prisioneira uma dama que chora para o mar, que lhe recebe as lagrimas salgadas e que a beija em som, soluçando nas ondas...

ATO, pleno mar. Mar e céu. O navio, entre aquellas duas immensidades que se unem, num beijo de horizonte — o navio é apenas um traço, ou um ponto de referencia apenas...

Sento-me no tombadilho, num banco isolado, para dentro da noite, sobre o mar e sob o céu, ouvir a risada das ondas e ver o sorriso das estrellas. A noite tem uma surdina



*por*  
*Saul de Navarro*

torna uma concha para receber o mar, como uma rosa vermelha se abre para sorrir ao céu, numa alegria innocente de orvalho, e sente o mundo numa gotta d'agua.

O sol desponta e incendeia o mar, cujas ondas cantam, neste momento, como gallos, que são os bohemios lyricos da madrugada.

Um movimento do navio, que joga fortemente, me faz saltar do beliche e despertar com espanto, como um gallo dorminhoco e distraído, que se esquecesse de saudar a manhã...

Abro os olhos e dou um grito de terror: "incendio".

Mas passa logo o medo, o delirio e a illusão horripilantes: a vigia é que, espelhando a luz rubra da aurora, me parecera um circulo de chaminas.

SINTO, sem ver, sinto sem os sentidos porque presinto, o Espirito Santo, porque o sente o meu espirito. O navio ainda não o alcançou, mas eu, e mais ninguém, já o avistei em alma, já o senti no coração.

O navio vae em sua direcção. Depois um risco de montanhas... Depois um sorriso de praia... Depois montanhas e praias; depois praias e montanhas, e depois ainda praias, montanhas...



de musica distante, de harmonia cosmica.

Começo a pensar; o navio, jogando e devorando milhas, marcha e joga menos que o meu cerebro, cujo pensamento devora mundos e joga aos rythmos do Universo.

O mar fica-me dentro do coração em ondas sonoras e o céu fulge dentro de mim, numa alegria sideral.

DEPOIS, horas após, alvorece. E' manhã. A aurora no mar! E' a alleluia do Côsmos. Em cada sol que nasce, Deus abençoa a Terra e cria mundos e pensamentos novos... Amanhece. O pudor da luz nascente recebe, em segredo, a caricia das ondas. O céu se





# Nossa Terra



De subito, como um milagre, a aparição de um monte, que se ergue como um coração votivo, como um enorme calix eucarístico: — O convento da Penha.

O Espírito Santo tem alli o seu altar, tem alli o seu acesso á Fé, a sua ascensão até Deus!

O Espírito Santo, antes de chegar á minha terra, já estava em mim, já me estava na alma, no coração e nos olhos...

Deus já m'o revelára e me fizera delle; o amor já m'o tornara berço; e Nossa Senhora da Penha, suave Maria da montanha, já me abençoava antes de vir, antes de chegar, antes de vel-a.

O navio penetra a barra, entra a bahia, entra de vagar, entra vagorosamente pela mão de um pratico.

Dir-se-ia um gigante cego conduzido por uma creança...

As joias de nossa bahia são tão bellas e pre-

*ESTE aspecto é uma visão vulgar na Amazonia. Para o resto do Brasil, parece antes um capricho artistico do que um quadro natural. São "victorias-regias" que coalham as aguas mansas, como enormes bandejas enfeitadas pelo rosicler da flôr typica daquelle rincão encantado. Poder-se-hia attribuir ao quadro maravilhoso que aqui se vê um trecho qualquer da Amazonia; entretanto, é-nos licito definir o local: uma paisagem de Santarém, a cidade interessante do Pará, que outr'ora se debruçava ás margens do Tapajóz, longe da foz do rio Amazonas, e que hoje, pela erosão das aguas, fica a cavalleiro da confluencia com o Rio-Mar.*

ciosas que é preciso todo esse cuidado! Chego, enfim, á minha querida Victoria. Cada vez que venho visitá-la me canta um triumpho!

VICTORIA me surprehende. Está renovada, em vertigem de esperança e de belleza.

Mas, como quem, ao chegar á casa paterna, vae logo beijar mãos santas de mãe, mãos que abençoam e consolam, affagam e salvam, meu primeiro pensamento é ir á Villa Velha e subir o morro sagrado.

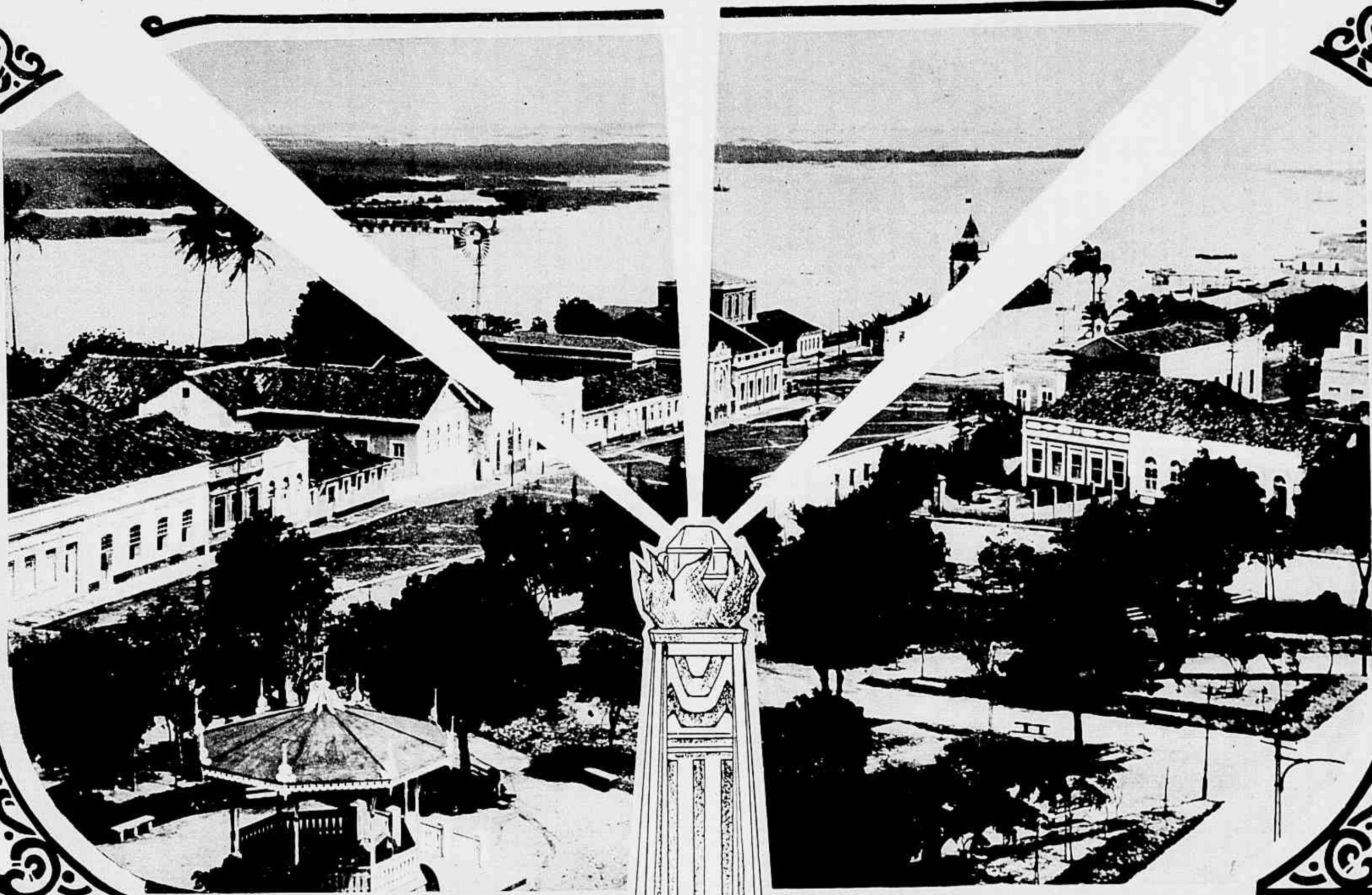
No dia seguinte subo a Penha: subo duplamente, pouco subo além do monte, coração da minha terra, e venço os degraus do altar de N. S. da Penha, mãe do

Espírito Santo, mãe da minha terra natal, minha mãe duas vezes!

E Nossa Senhora da Penha abençoa com o olhar e m'o agradece no mais suave e divino dos sorrisos...

*Luiz de Navarro*





## A GLORIA DO PASSADO

**P**OR uma coincidência "d'essas que descem do Alem" a gloriosa terra desse grande nauta do azul — Augusto Severo — tão grande no seu sonho como na sua morte, é igualmente a terra que mais avança para o oceano, na intenção de se oferecer aos destemidos aviadores transatlânticos como um ansioso ninho de pouso, após as suas tão cruentas aventuras "por entre o azul do céu e o azul do mar".

Minusculeada em território, como a Lusitania e a Phenícia, mas agigantada na projecção dos seus homens e das suas realizações, a terra potyguar, frente a frente do oceano, frente a frente do infinito das ondas e do infinito das nuvens, viciou-se na contemplação de grandezas e na consagração de heróis...

Não quiz, porém, o Destino que, nos domínios da aviação, ella se maravilhasse primeiro com as glórias estrangeiras...

E deu-lhe Augusto Severo — nome triumphalmente potyguar, gloria lidimamente brasileira, symbolo irradiante de renitente sonhador do azul, Icaro audacioso, cujas azas a Fatalidade quiz derreter, perversamente, com ciume das alturas...

Passam-se os tempos. As gigantescas aguias mecanicas já se habituaram ao salto transatlântico.

Natal tornou-se escala obrigatória da navegação aerea. Os aviadores, rumo ao Brasil, vêm pelos espaços, olhar attento no horizonte, procurando vislumbrar o ponto de amerrisagem, a ansiada capital do Rio Grande do Norte, que tanto tem feito pela aviação. Na noite profunda, mais profunda ainda com os rugidos das ondas, a terra potyguar difficilmente pode ser percebida.

E até hoje a Natal ainda não foi dado um pharol, um pharol condigno, com a necessaria potencialidade para ser um braço de luz, indicando na noite negra o caminho da chegada, a terra da victoria, a

## ILLUMINANDO O FUTURO!

patria de Severo! Quem sabe se elle não fez falta a Saint Roman?

Quando correu pelo Japão a noticia da formidavel victoria de Tsushima, todo o Imperio alvoroçou-se com a idea generosa e patriótica de, na pessoa do grande Togo, serem homenageados os bravos marinheiros vencedores.

Foram abertas subscrições e ideados colossaes monumentos, riquissimos presentes, honrarias imperiaes.

Mas na hora de ouvir-se a opinião decisiva do Almirante triumphador — oh surpresa glorificadora para a raça japoneza! — Togo se oppoz a todas as homenagens, a todos os signaes commemorativos do tumulo da esquadra russa, exclamando:

— Esqueçamos vencidos e vencedores e pensemossómente nos dias do futuro e no bem da humanidade!

E, se a questão é de um monumento, ergamos então no estreito da Coréa um pharol, um grande pharol, obra de utilidade e consagração, e que seja ao mesmo templo um cirio e uma lanterna!

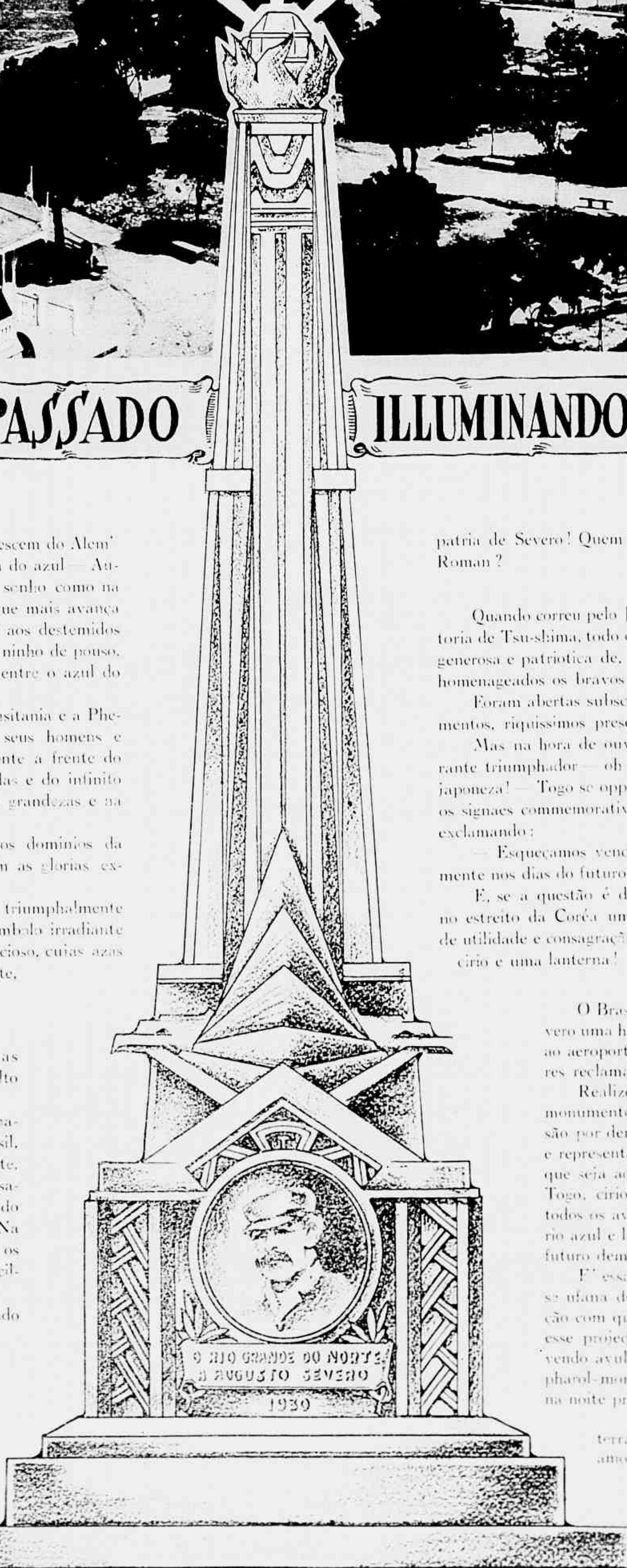
O Brasil até hoje ainda não rendeu a Severo uma homenagem condigna, nem foi dado ao aeroporto de Natal o que todos os aviadores reclamam — um pharol.

Realizemos essas duas aspirações num só monumento. Erga-se em Natal — e para isto são por demais prestigiosos os seus dirigentes e representantes — um pharol para aviação e que seja ao mesmo tempo, como na idea de Togo, cirio para a memoria de Severo e de todos os aviadores desaparecidos no cemitério azul e lanterna para os aviadores que de futuro demandarem a terra do Brasil.

E' essa a idea que a REVISTA DA SEMANA se ufana de transmittir, antevendo a satisfação com que, daqui a certo tempo, realizado esse projecto, os pilotos em pleno oceano, vendo avultar no horizonte a grande torre do pharol-monumento, espadanando claridades na noite profunda, dirão:

Até alli subiu a veneração da terra potyguar pelos seus filhos e o amor do Brasil pela aviação!

Alfonso de Carvalho

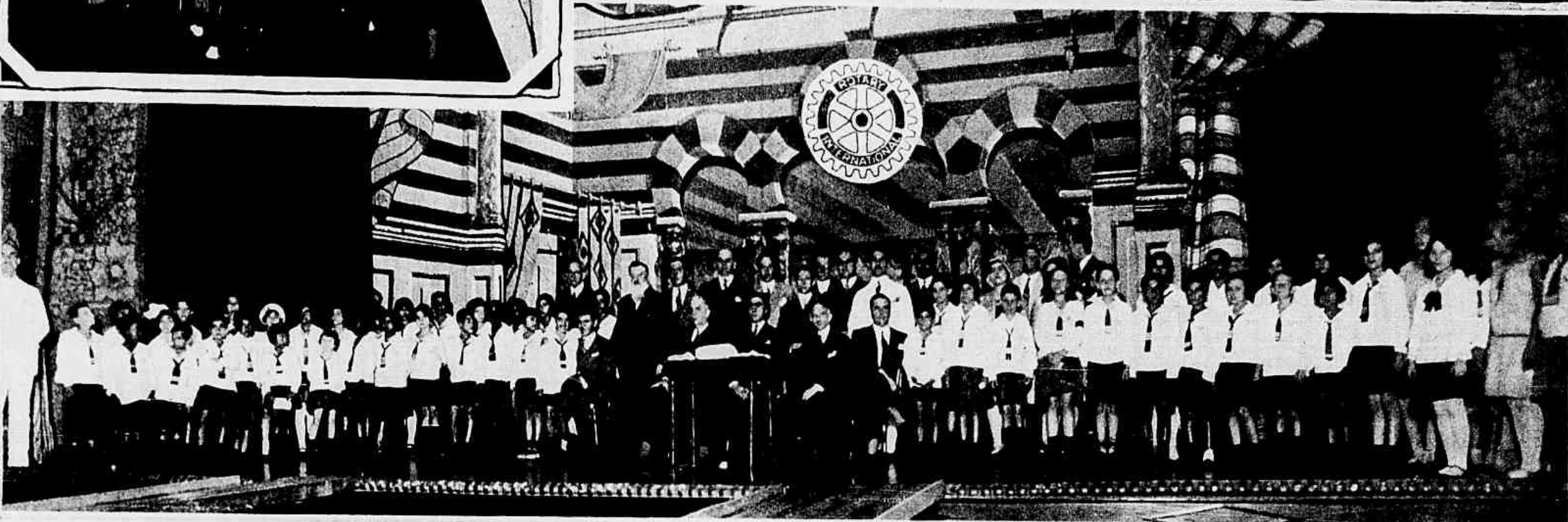






## O ROTARY CLUB ENTREGA 56 CADERNETAS ESCOLARES

O Rotary-Internacional, de prestígio mundial incontestável, desdobra-se hoje em milhares de agremiações regionais por todo o planeta. Os seus serviços à causa da humanidade são notórios e nós, no Rio, onde contamos um Rotary-Club, vimos assistindo às obras de benemerência desse gremio de expoentes de classe. Uma dessas obras de mais relevo e, sem dúvida, a da educação: e o Rotary-Club, cumprindo o que instituiu e realizou no ano findo, fez, na terça-feira, a segunda distribuição de cadernetas da Caixa Econômica, com 50\$000, a um aluno ou alumna de 56 das Escolas Públicas do Distrito Federal, que mais se distinguiram nos estudos e pelo comportamento.



1—A mesa que presidiu a cerimônia, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. Arroio Lislua, presidente do Rotary-Club; prof. Fernando Magalhães, dr. Mello Leão e dr. A. Moses, presidente da Associação Brasileira de Educação, e os rotarianos Rodrigo Octavio Filho e Roberto Shalders, ouvindo o discurso de uma das meninas premiadas. 2—As meninas e meninos das Escolas rodeando, no palco do Palácio Theatro, a mesa que presidiu a cerimônia. 3—Aspecto geral da plateia, no momento em que era cantado o Hymno Nacional pelos escolares.

## A entrada de Raul Pederneiras para a "Revista da Semana"

Sendo Raul Pederneiras o único, dos que trabalham na REVISTA DA SEMANA, que vem desde o seu 1.º numero, por espaço ininterrupto de trinta annos, emprestando o fulgor da sua arte e do seu espirito às paginas do nosso semanario, entendemos interessante a divulgação da carta por elle escripta a Alvaro de Tefé em 16 de Março de 1900, quando convidado a fazer parte da REVISTA DA SEMANA.

Eil-a:

"Meu caro Tefé:

"Como deves saber pela imprensa, estou actualmente preso... ao cargo de delegado de polícia, finca de um amigo que tanto prometteu, sem se lhe pedir nada, que afinal julgou ter creado para si a obrigação de nomear-me; e tantas voltas fez e deu que conseguiu o seu desideratum, na chapa rangosa dos artigos diários. Nomeado, aceitei o cargo mais por attenção ao amigo do que pelo desejo de me metter em alhadas policiaes, que são a maior

espiga que a administração carioca tem inventado! Não creias, porém, que eu me alarrache na delegacia com a consieção de um intransigente... que não conspira, que eu fique preso ao cargo como uma ostra, não! E' só por uns dias e, rehabilitando o prestígio dos versos de Malherbe, direi mesmo que a minha gestão durará

... Ce que vivent les roses:  
L'espace d'un matin"

"Se é que se pode comparar a delegacia com uma rosa... comparar uma flor com um fôco de habiceiras onde os perrejeos e as pulgas, as intrigas e as chicanas fazem quartel...

"Tudo isto é para te dizer que d'aqui, desta cathedra delegacial, não me esqueci da tua REVISTA DA SEMANA que imponentemente se annuncia numa affiche hors ligne do cões da Lapa, promettedora de um successo estrondoso (a Revista, não a Lapa) e de uma reviravolta ao nosso meio artistico.

"Tudo isto é para que me digas quando virá o Messias promettido da co-participação no trabalho de arte que saes levar aoante... Ah! meu caro amigo, se souberes com que ansiedade espero o teu chamado, desde o dia em que me jalaste, na rua do Ouvidor... se souberes o quanto adoro esta vida de jornalismo, não de

jornalismo chão, de simplicidade e chapas, mas de jornalismo puro, como deve ser, imponente e allivo, perdoarias de antemão a minha pergunta.

"Escreve-me, duas linhas bastam para mandar a Java a delegacia, os inqueritos e quejandas preguiçosas diligencias e ir para o teu lado, esperar o Futuro, essa Esphinge que só a Arte me promette decifrar!

"Tudo isto, enfim, todo este aranzel desalinhavado e accaciano é para que fiques bem sciente de que, se sou delegado, a culpa não é minha: é obra de uma delicadeza que accitei por delicadeza (leia-se honra da firma). A secretaria da Faculdade é que não largo, não só por habito, como tambem porque sou eu o unico naquelle estabelecimento que entende do riscado, de cor e salteado; e, sem modestia o digo, jaço ali falta.

"Addio. Abraça o teu maluco que nesta hora de insipidez, na cathedra delegacial, escreve estas mal traçadas regras, enquanto algum turbulento não vem perturbar-lhe a paz do espirito depois de perturbar a paz dos moradores destes logares sáfaros e invidios, onde reina a pasmaceira eterna das cousas podres...

"Abraça, pois, o teu maluco amigo

Raul".



CLARA  
LUCIA

ARRUFO



A minha afilhada Flora... Creio que já lhes tenho fallado nella. Não se lembram... Paciência, graças a Deus não sou dessas susceptibilidades. A minha afilhada Flora, já eu dizendo, casou ha cerca dum anno e, dois ou tres mezes depois, já eu tinha a impressão de que o casal não nadava em felicidade. São estas coisas que a gente percebe, adivinha, apanha no ar. Por mais que os interessados queiram disfarçar e por mais habeis que sejam na arte da simulação, a cada momento se comprometem, se denunciam. E então nós, mulheres, que temos uma facilidade em enxergar essas tragedias domesticas... Olhem eu, por exemplo, chego a descobri-las... sem querer.

Ora, no caso de Flora, qualquer veria, claro como agua, o desacordo dos conjuges, e as suas disputas, e as suas recriações, e os seus arrependimentos, e as suas represalias, e os seus desesperos... Até um homem! Visitamo-nos frequentemente, está visto — sobretudo depois que a mãe delle foi para a Europa. Pois quasi sempre os vou encontrar com physionomia de "caso" e de caso sério. Em Daniel ha um signal evidente e eloquentissimo: as orelhas em brasa. Ardem-lhe tanto que o pobre rapaz de vez em quando leva a mão a uma ou outra, com certeza para as refrescar — e já o tenho visto retirar bruscamente a mão, como se houvesse tocado uma chamma. Além disso, não pára no lugar. Diz-me, de cinco em cinco minutos, uma palavra amavel, mas pensando evidentemente noutra coisa. Faz-me duas, tres vezes a mesma pergunta: em compensação, dá ás minhas perguntas as respostas mais descontradas; e entre os seus dedos freneticos a corrente do re-



logio vê positivamente uma fona. A minha afilhada, essa tem um pouco mais de serenidade. Consegue conversar sem propriamente parecer que estamos no jogo dos disparates. Sorri, falla de modas, conta as voltas que nesse dia deu pela cidade, faz o seu bocado de má lingua — discretamente e com espirito, que é o mais que se pode desejar... Enfim, sustenta a conversação. E, se não fosse a vermelhidão em volta dos olhos e o tic de morder o canto do labio, ninguém diria realmente que entre os dois esposos se cavara, meia hora antes, tão negro abismo de incompatibilidade.

Hoje, porém, ao vel-a entrar, como um pé de vento, na minha sala, comprehendí que o abismo, além de negro, se cavara mais fundo e sobretudo mais largo que de costume. A pobrezinha nem tentou illudir-me; não chegou sequer a cumprimentar-me; sem me dar tempo para pôr de lado o romance de Colette que estava lendo, sem mesmo reflectir que trazia um chapéu lindissimo — e novo — mergulhou a cabeça no meu regaço e soluçou desesperadamente: — Ai, Dindinha... Sou muito... sou muito desgraçada!

Sabendo embora a facilidade com que nós, mulheres, empregamos essa palavra e a ligeira significação que em geral lhe damos, tomei-a á letra, a sério, e apertou-se-me de veras o coração.

na c  
por qu  
C  
dade  
Flora  
pode  
F  
gas, as  
sem p  
pessoa  
se trat  
alheia  
erguem  
o cas  
que nã  
certa  
dizer p  
puxa  
outro





tos! Lembra-te do conselho da velha Calú que, já velhinha, creou tua mãe e ainda quasi te criou, a ti: — A gente nunca deve dizer que é infeliz, porque os anjos, lá no céu, estão sempre a dizer: "Amen, amen"...

— Eu sei, Dindinha, que reconhecer uma pessoa o seu infortúnio é agravá-lo e torná-lo irremediável... Por isso resisti, reagi quanto pude. Nem a mim mesma queria confessar o que se estava passando... Mas hoje... Hoje, foi horrível, passou realmente dos limites... E como evitar que amanhã se dê... a fatalidade?

Fiz das fraquezas forças — porque a minha verdadeira vontade era desatar a chorar também — a ver se podia ajudar a minha desditosa afilhada a ter esperança e raciocinar:

— Ora, vamos, com um pouco de boa vontade de parte a parte... O Daniel, no fundo, adora-te. E não ha melhor coração. Talvez um bocadinho de amor-próprio, a superioridade que os senhores homens invariavelmente julgam possuir em relação a nós... Ora essa illusão, nós a podemos tornar perfeitamente inoffensiva. Basta que a perdoemos. Se, porém, em vez disso, a provocamos, a exacerbamos a cada momento...

— Pois ali é que está, Dindinha! Eu não me considero simplesmente uma victima... Antes fosse! Mas, na verdade, também tenho culpa. Julgo-me até mais culpada do que elle. Este meu génio impulsivo, esta difficuldade em me calar, me dominar...

— Bom, isso com o tempo ha de ir passando. A gente, minha filha, muda de dia para dia. Por um lado, é triste, por outro, não deixa de ter as suas vantagens... Ora, enquanto não chegas á perfeição de ser senhora de ti própria, vae soffrendo e fazendo soffrer teu marido... Que remédio, é a vida! E talvez por ir tornando essas "polemicas" cada vez mais curtas e menos vehementes... Quem sabe?

— O que eu sinceramente desejava era acabar com ellas duma vez. No momento, porém...

— Não reflectes...

— Ao contrario. Reflecto, calculo o que vae ser o epilogo de tudo aquillo, dali a meia hora, ou á noite, quando elle voltar da cidade, ou na manhã seguinte. E vem-me uma tentação, uma tentação!...

Sem comprehender, olhei-a espantada, interrogativamente. E Flora então, numa confissão suprema, um verdadeiro grito d'alma:

— E' que a Dindinha não imagina como é bom, depois, fazer as pazes!

CLARA LUCIA.

(Photor da Fox Universal e Paramount.)



— Ora, desgraçada... respondi, em todo o caso, sem mostrar commoção por ali além... — Mas por que, santo Deus, por que?

Conservando a cabeça — e a belleza do chapéu — nas profundidades do meu regaço e com a voz abafada, atogada em pranto, Flora resumiu a historia pathetica do seu lar:

— Daniel e eu... não nos entendemos. E isto assim não pode continuar! Oh, Dindinha, Dindinha, tenha pena de mim!

E' outra geral tendencia das mulheres: quererem que as amigas, as simples conhecidas e, ás vezes, toda a humanidade se interessem pelas suas questões intimas e participem dos suas desventuras pessoais... E o mais interessante é que, em geral também, quando se trata de alegrias, não fazemos tanta questão da solidariedade alheia... Para melhor se fazer ouvir e comprehender, a creaturinha ergueu o chapéu amarranhado, o rosto sulcado de choro, e explanou o caso pungentissimo:

— Ninguém imagina... Não se passa, por assim dizer, um dia que não tenhamos uma discussão. E' cada discussão é uma briga certa. Pelas coisas mais futeis. A's vezes, se eu, no fim, quizesse dizer porque e como aquillo comecara, nem me lembraria. Palavra puxa palavra — e prompto. Estamos fazendo a infelicidade um do outro.

— Desgraca, infelicidade... Oh, filha, que termos tão esquisi-





# Noticiário Elegante

## ANNIVERSARIOS

No dia 17 — as sras. Albertina Huet Bacellar e Laura Gomes de Carvalho; as senhorinhas Edith de Toledo Bandeira de Mello, Consuelo de Souza Pitanga, Zoraide da Cunha Menezes e Abigail da Costa Noronha; o deputado Barbosa Gonçalves; o coronel Cabral Peixoto; o commandante Herculano Pereira da Cunha; o ministro Cardoso Ribeiro.

No dia 18 — as sras. Fernandina Goulart de Andrade, Annibal de Toledo e Maria Amélia da Costa; as senhorinhas Maria dos Santos Pereira e Maria Noêmia de Souza; os dres. Moraes Jardim, José de Mendonça e Aloysio Neiva; o almirante Raja Gabaglia.

No dia 19 — as sras. viúva Costa Miranda, Efigenia da Veiga, Augusta Martins e Guiomar de Vasconcellos; as senhorinhas Sophia Guimarães Camarão, Maria Senna Caldas, Lais Moniz Motta; os galantes petizes Ladir Gonçalves Portes e Mauricio Pereira Lessa; o ministro Muniz Barreto; os dres. Pedro de Leoni Ramos, José Fortunato de Brito; o general dr. Ivo Soares.

No dia 20 — as sras. Anna Lima de Castro Barbosa, Maria Bandeira de Gouvêa e Rachel Prado, festejada escritora; as senhorinhas Carlinda Jovin, Maria da Penha Freitas Alves, Dora Muniz Freire, Nazareth de Souza Reis, Maria de Lourdes Cordeiro Autran e Minervina Albuquerque; os dres. Octavio Martins Rodrigues e Estevão Carneiro da Cunha; o commandante Nelson Guilhobel; o poeta Themudo Lessa; o menino Paulo Guilherme, filho do sr. Valdemiro do Valle; o presidente Eurico do Valle.

No dia 21 — as sras. Zulmira do Valle Vieira e Milton Bastos; as senhorinhas Almerinda Porto de Carvalho, Juracy Dolbert Lucas, Maria Luiza Proença e Laura Tavares de Oliveira; a galante Ignezita Felix Pacheco; os dres. Mello Barreto Filho, Augusto Feliciano Pereira Pinto, Odilon da Motta Portinho; o almirante Spinola; o sr. Francisco Bevilacqua, da Secretaria do Senado Federal.

No dia 22 — a sra. Maria Idalina Gomes da Silva; as senhorinhas Olga Pio Dutra, Helena Domingues Bernardes, Maria da Gloria Araujo Costa, Helena Fagundes Varela e Otília da Cunha Barbosa; os deputados Francisco Bressane, Anthero Botelho e Augusto Pestana; o juiz Almir de Campos; o general Pedro de Almeida; o commandador Marques Nunes; o sr. Luiz Paulo Flores.

No dia 23 — senhoras Alberto de Faria, Clarinda Corrêa Lima, Fausta Werneck, Furquim de Almeida; a viúva Leopoldo Rocha; as senhorinhas Ruth Rosauro de Almeida, Stella Mello Campos, Bertha Fonseca e Carmen de Oliveira Rosa; o illustre senador Epitácio Pessoa, ex-

presidente da Republica; os dres. Decio Cesario Alvim e João Ayque de Meira; o presidente Aristeu de Aguiar.

## NOIVADOS

— a senhorinha Nadia Villaboim e o bacharel Ruy Albertino Nunes da Rocha;

— a senhorinha Jacy Pio Lopes da Silva e o sr. José Souto Maior da Motta;

— a senhorinha Alydêa Galvão e o tenente do Exército Humberto Amorim;

— a senhorinha Licia Ferreira Pinto e o dr. Cyriaco Gurjão Filho;

— a senhorinha Alice Rodrigues e o dr. Simões de Oliveira;

— a senhorinha Leonor Borges Vieira e o dr. Alberto da Silva Gordo.

Pelo Conte Rosso seguiu para a Europa o sr. Kozen Itizé, secretario da embaixada do Japão, que acaba de ser transferido para a Rússia.

Foi muito distinto o almoço que o sr. encarregado de Negocios do Chile e a senhora Leoncio Larrain ofereceram em despedida ao sr. Fonseca Hermes e senhora, por motivo de sua partida para Santiago do Chile, onde o sympathico diplomata vai assumir as funções de encarregado de Negocios do Brasil.

## OS QUE VIAJAM

Acha-se no Rio, vindo do Ceará, d. José Tupinambá, bispo de Sobral.

muito encanto: foi a *soirée dansante* de segunda-feira ultima.

Agora estão marcadas: para hoje, hora artistica com numeros de canto, violão, piano e anedotas.

Dia 24 — outra *soirée-dansante*.

Dia 31 — grande baile, para cujo brilho a directoria do Praia Club vem empenhando os melhores esforços.

## RECITAES

A senhorinha Virginia Lazzaro, na tarde do seu formoso recital de declamação, realizado no salão do Instituto Nacional de Musica, recebeu os mais intensos e calorosos applausos. A brilhante declamadora teve nessa vespéral mais uma justa consagração da fina platêa carioca.

Para o proximo sabado está fixada uma formosa tarde de arte, no Theatro Municipal de Niteroy, da apreciada *discuse* paulista Ivette de Carvalho.

## RECEPÇÕES DE INVERNO

— A senhora Washington Luis: — às primeiras e terceiras segundas-feiras de cada mez.

— A senhora Antonio Azeredo: — aos domingos.

— A senhora Laurinda Santos Lobo: — aos domingos.

— A senhora Diva Dantas: — às quartas-feiras.

— A senhora almirante Ferreira da Silva: — às quartas-feiras.

## CARNET

Meu amigo:

Convenhamos que você tem em pequena conta a reacção do amor-próprio feminino e acredita na sua transcendência pacifista. Meu bom amigo, como você é vaidosamente ingenuo!

Acreditar no desarmamento da mulher, esquecido de que a guerra actual já não é quasi frente a frente, mas feita nas trincheiras, com os aviões, com os submarinos e com minas subterrâneas? E ignora que desculpar ainda é uma modalidade da vingança?

A alma da mulher tem sempre um cantinho para Salazar, e é dahi que sae a vingança num "travesti" de transcendência; é ahi que existe o cadinho em que se fundem o despeito, a raiva, a astúcia e o amor para essa nova criação. Duas são as condições de sentimento em que a mulher desculpa a indiferença e a "revanche", e se a primeira é insípida a segunda tem um sabor extraordinario. A vingança é o corollario do perdão: uma promove o outro.

Não confie, meu amigo, na bondade das mulheres; ellas têm o amor-próprio exaltadissimo e se você foi perdoado procure essa razão dentro destas razões.

Affirma-lhe isto, pelo muito que tem de você, a sua amiga

Maria de Lourdes



Grupo de senhoras, senhorinhas e cavalheiros que tomaram parte na encantadora vespéral de arte realizada no Casino Beira-Mar em homenagem ao inditso poeta Moacyr de Almeida — o fulgurante autor de *Grilos Barbaros*, roubado à vida na flor dos annos, quando se affirmava um dos mais pujantes intellectuaes de sua geração.

## CASAMENTOS

— a senhorinha Umbelina de Freitas Ortiz, mico Rio Grande do Sul, e o sr. Manoel Dias Garcia;

— a senhorinha Eliza Bittencourt Paiva e o sr. Lahyr Degouart;

— a senhorinha Virginia Cortez e o sr. Emilio Augusto Diniz;

— a senhorinha Maria Luiza Sermeña Lepage e o sr. Raul Ferreira Serpa;

— a senhorinha Ilka Joppert e o sr. Roger Conteville;

— a senhorinha Dagmar de Assis Pacheco e o capitão Isaac Murtinho.

## DIPLOMATAS

Afim de assumir o exercicio de seu cargo regressou, pelo Conte Rosso, a Rumania o dr. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil junto áquelle paiz amigo. O illustre diplomata fez-se acompanhar de sua senhora e teve um embarque concorridissimo.

Está sendo esperado, pelo Graf Zeppelin, o professor Vicente Licinio Cardoso, que se encontra na Europa em missão especial do governo brasileiro.

## PELOS CLUBS

O Club de Regatas Botafogo iniciou com muito brilho as suas noites de arte, quinta-feira transacta. O programma foi dos mais seleccionados, tendo nelle tomado parte figuras de prestigio do nosso mundo artistico.

A assistencia, numerosa e fina, applaudiu com enthusiasmo todos os numeros do esplendido programma.

O Praia-Club, o querido *cerde* de Copacabana, organizou um delicioso programma de reuniões para este mez, que muita alegria trouxe aos seus socios.

Já uma dessas reuniões se realizou com

## O aniversario do Almirante



Na data natalicia do sr. almirante barão de Teffe: a homenagem do Gremio Litterario que tem por patrono o venerando e glorioso marquez. A esquerda: senhorinhas que tomaram parte na festa, realizada no Theatro Municipal de Niteroy. Ao centro: o venerando

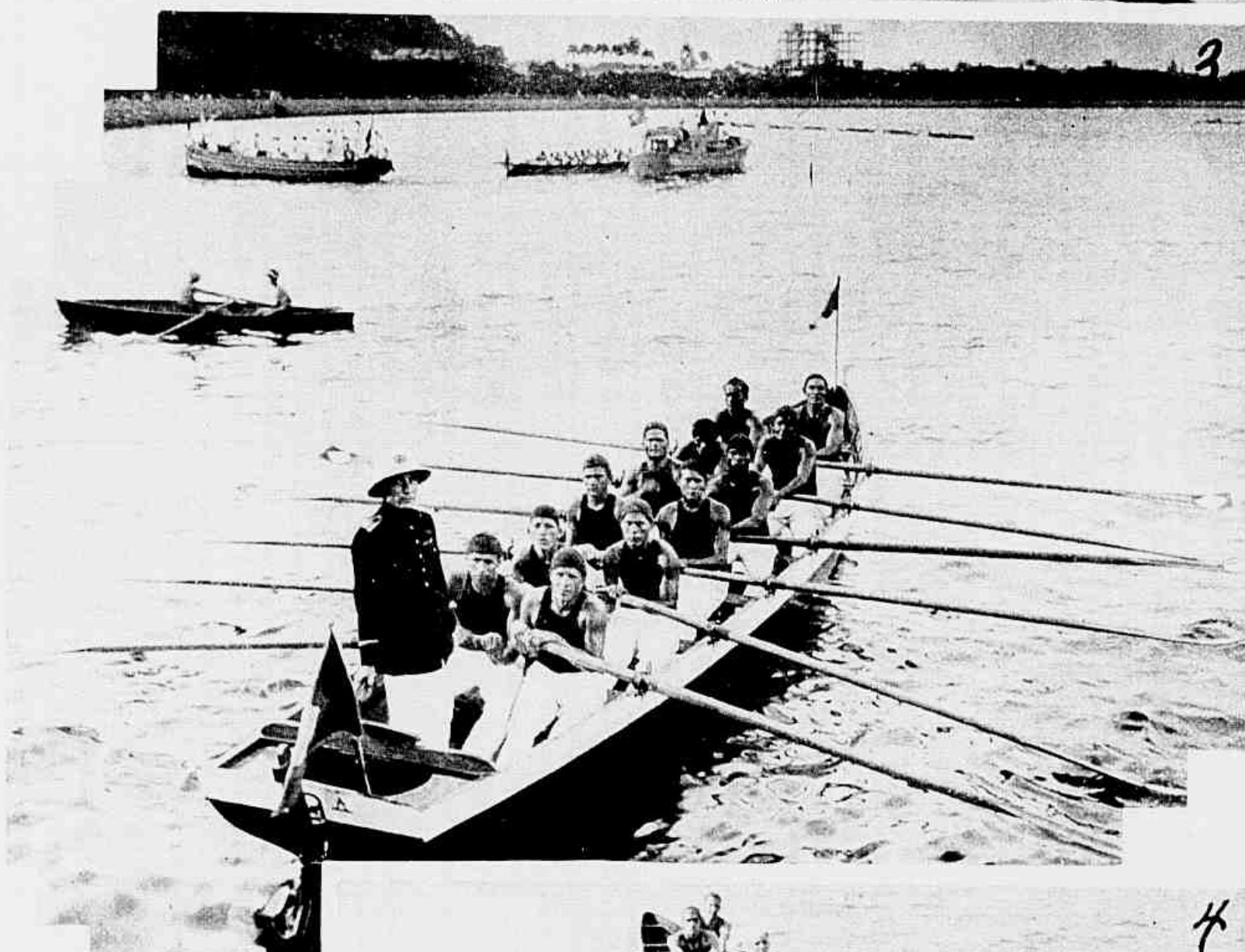
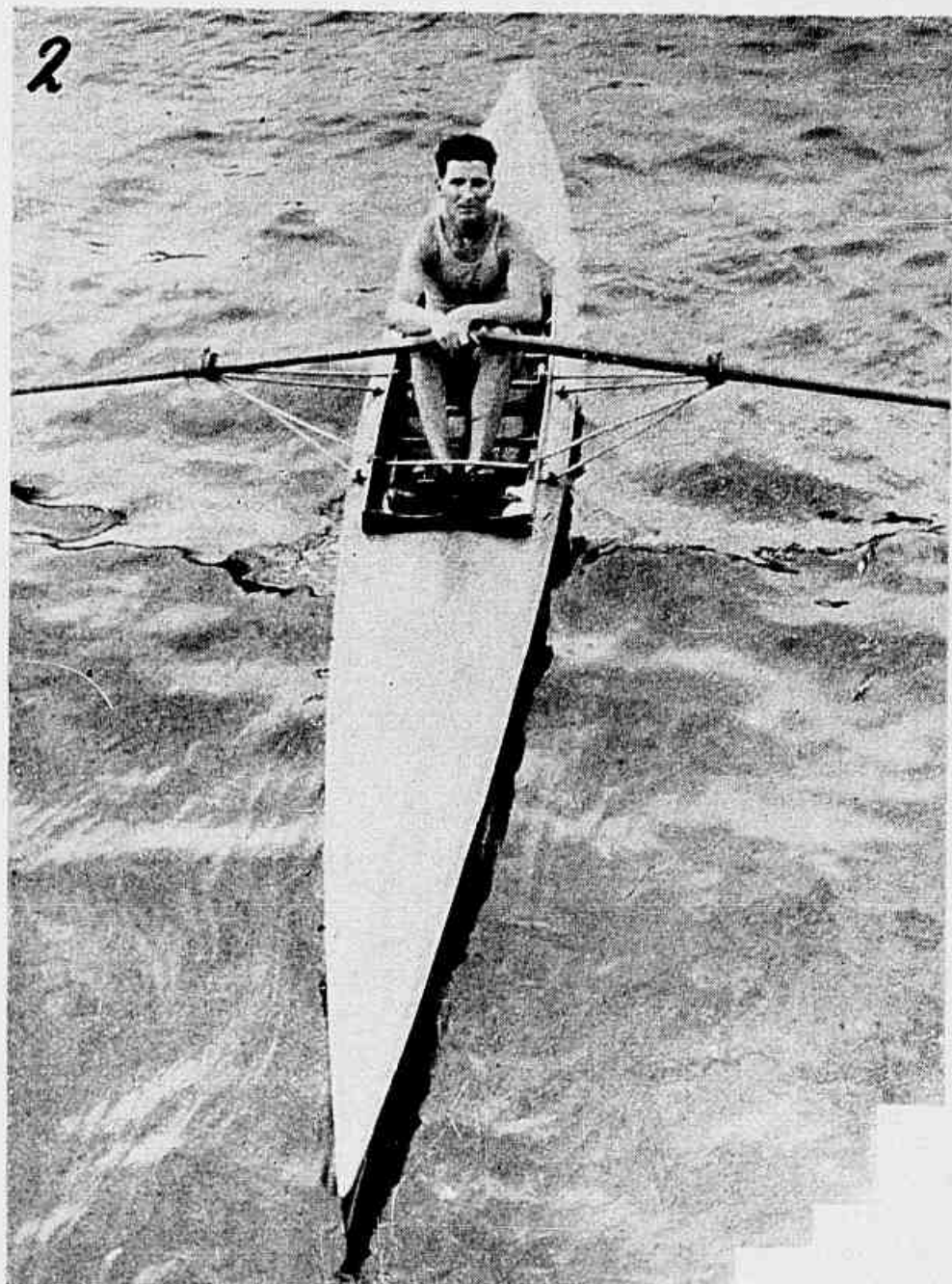
## Barão de Teffe



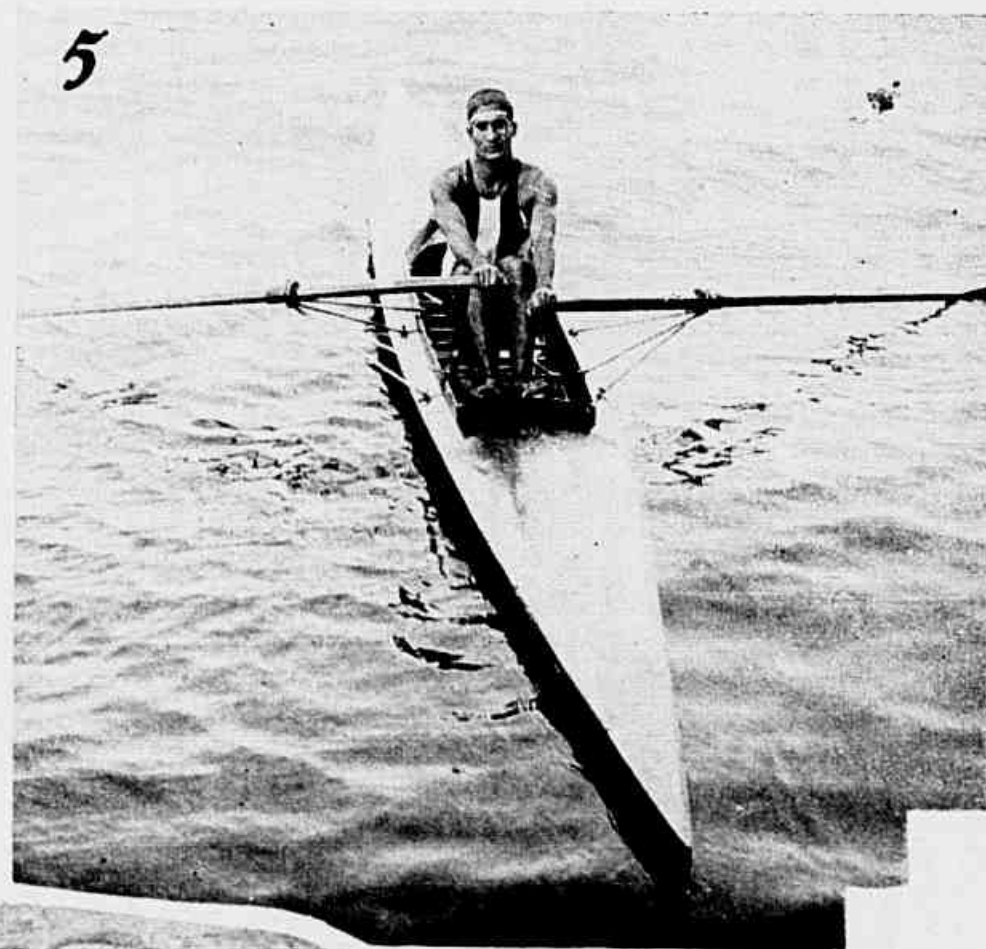
almirante barão de Teffe no seu gabinete de trabalho, no villino Nair, em Petropolis. A direita, a mesa que presidiu a festa de homenagem, vendo-se de pé, orando, o dr. Castro Guimarães, prefeito de Niteroy.



# A regata de novissimos



Aspectos tirados na enseada de Botafogo por ocasião da regata de Novissimos, no domingo ultimo.



1 — "Irany", do C. R. Flamengo, vencedora do 9.º parco. 2 — "Coaty", do C. R. Guanabara, vencedor do 8.º parco. 3 — Escaler do Regimento Naval, patroado pelo tenente Oscar Loyola, vencedor do 10.º parco. 4 — "Aymoré", do C. R. Flamengo, vencedora do 5.º parco. 5 — "Nino", do C. Internacional de Regatas, vencedor do 4.º parco. 6 — "Fahyri", do C. R. Flamengo, vencedora do 3.º parco. 7 — A chesada do 3.º parco. 8 — Escaler do C. T. "Rio Grande do Norte", vencedor do 6.º parco.



# NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



A inauguração do altar do Estado do Paraná, na igreja matriz de S. Francisco Xavier. A cerimonia foi presidida por s. ex. o arcebispo d. Alberto Gonçalves, que tem á esquerda o sr. senador Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica, e á direita o senador general Carlos Cavalcanti. O governo do Estado do Paraná custeou as despesas do altar inaugurado no templo de S. Francisco, onde já existem muitos outros altares dedicados aos Estados da Republica. E' idêa de monsenhor MacDowell, que se vê na gravura, á direita, representar todos os Estados da Federação.

## À morte ingloria de um heroe

Ainda perdura no espirito dos cariocas aquella pagina formidavel de heroismo traçada com o sangue de dezoito bravos nas areias de Copacabana. A memoria do povo esqueceu um pouco o nome de todos elles; reteve, porém, o de um, que fôra, naquella jornada de bravura e loucura, o guia espirito: o tenente Siqueira Campos. Em verdade, fôra elle o conductor daquelles heroes de lenda, porque fôra elle quem resolvera, ao invés de virar os canhões dos fortes de Copacabana para a cidade, entregar o peito descoberto ás balas do troço de exercito que se achava a distancia aguardando os acontecimentos. Siqueira Campos levou os seus companheiros de heroismo á quasi dizimação. Os que não morreram tombaram mortalmente feridos. Siqueira Campos, que esteve á beira do tumulo por largo tempo, logrou sobreviver. Depois da jornada de 1922 a de 1924. E' elle, o revolucionario, voltou ao campo de acção, palmilhando o Brasil á testa dos revoltosos, até que se homisiou em territorio estrangeiro. De vez em quando, transpunha as fronteiras e vinha ao Brasil, trazido talvez pela nostalgia da patria. Desta feita, quiz vir pelos ares e tomou passagem no "Late 28".

E achou a morte. O avião, despenhando-se da altura, acarretou o sacrificio de

todos os seus passageiros, com excepção de um só, milagrosamente salvo.

Não commentamos o triste fim daquella vida embalada por um intenso idealismo. Seja como fôr, Siqueira Campos fôra um bravo. Morreu, porém, como nunca deveria ter morrido: victima da traição do acaso.



Siqueira Campos, o heroico soldado morto na catastrophe do "Late 28".



A recepção dada pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino á maestrina patricia senhorinha Joandina Sodré, que se vê assinalada, tendo á direita a pretisa senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, rainha dos Estudantes.

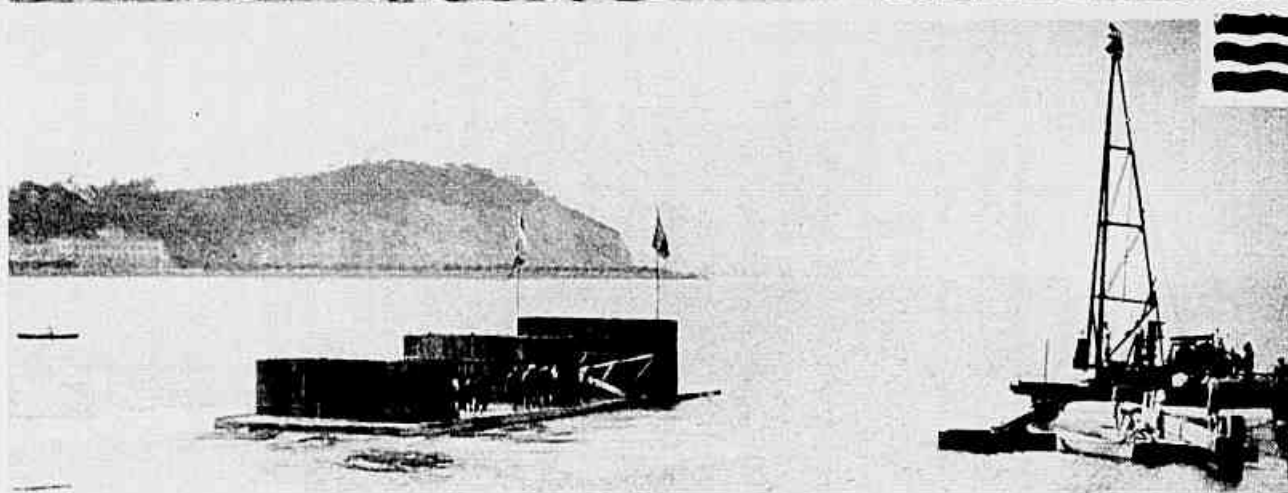
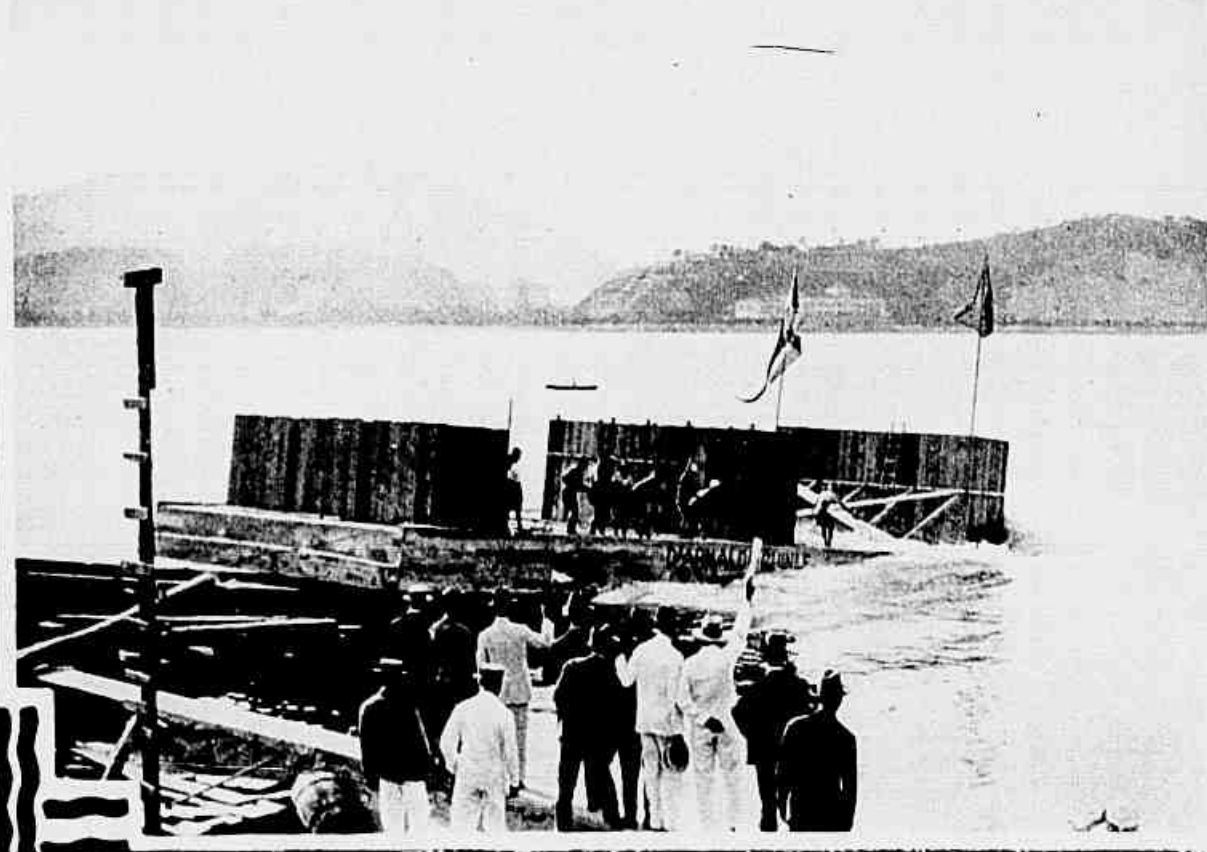
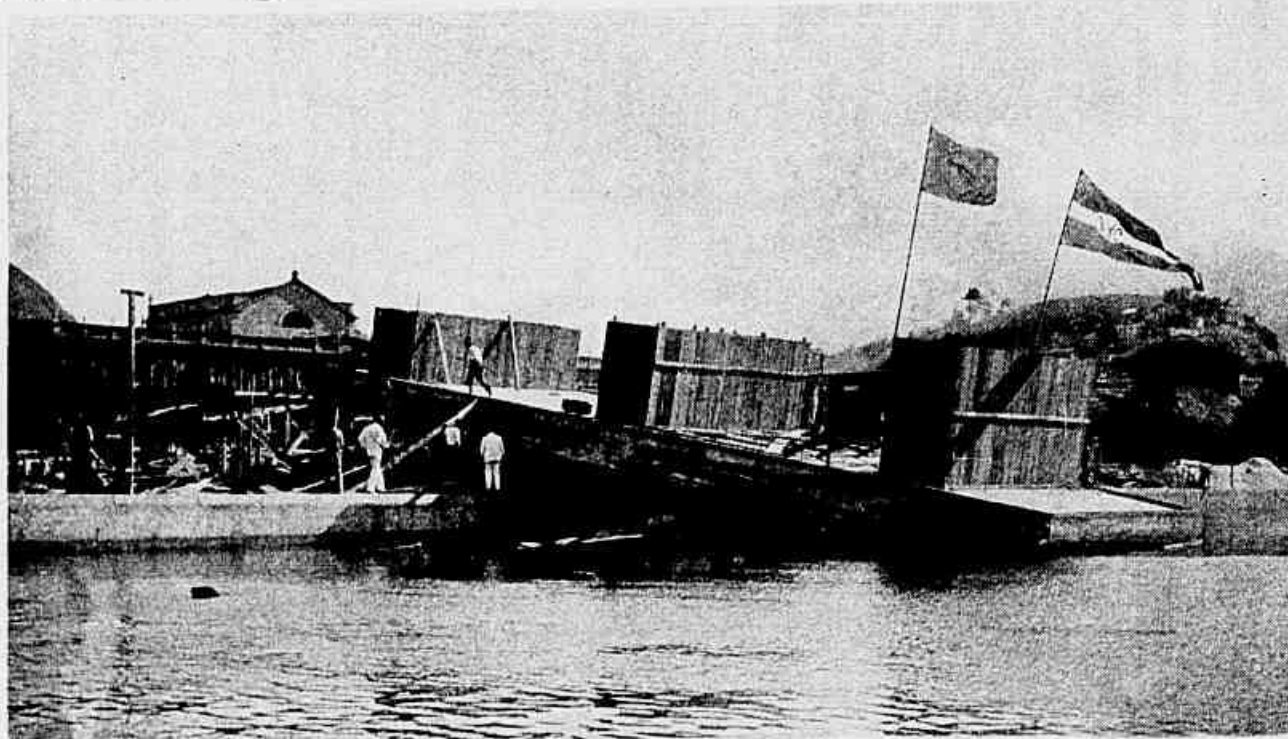


Almôço realizado no Automóvel Club em homenagem aos membros do Rotary Club, aniversariantes de Março e Abril, que se vêem sentados da esquerda para a direita: sr. sr. Alfredo Landolf, Rodolpho Chagas, Harry Braunstein, Erasmo Braga, Alfredo Schaeffer, Archimedes Memória, Richard Ketschiner, Axel Lund, Miguel Arruñada Lisboa (presidente do Rotary Club), James Roth, Octaviano L. de Silva, Frank M. Garcia, Alfredo Albertatto, Alvaro Alberto José da Silva Oliveira, Paulo Ernesto Assis e Bernardo Barboza.

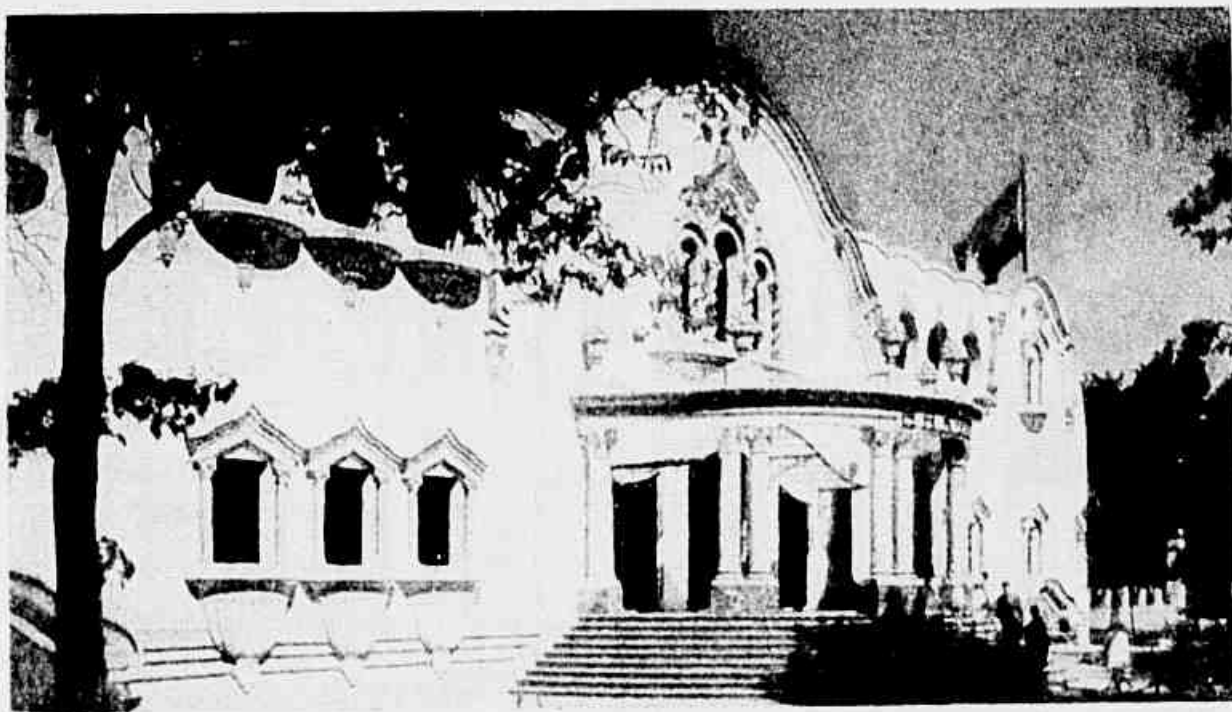




## No Fluminense Yacht-Club



Aspectos da cerimonia do lançamento ao mar, pelo Fluminense Yacht Club, na Praia Vermelha, da parte mais importante da rampa-flutuante, de 600, para hydro-aviões. A rampa é em cimento armado, com 62 ms. x 8 ms., podendo supportar 20 toneladas por metro quadrado em movimento. O Fluminense Yacht Club, que será um dos mais importantes do mundo, entre varios aparelhos para sport, tem também os de aviação, e a rampa constitue um indice da grandeza da novel sociedade da Praia Vermelha. Juntamente com um grupo de engenheiros, representantes da imprensa e directores do F. Y. C. vêem-se dois aspectos da rampa deslizando para o mar e, por fim, a rampa flutuando.



## A "Revista da Semana" na Exposição de Sevilha

Quando foi da instalação da Exposição de Sevilha, a Companhia Editora

Americana, proprietária da REVISTA DA SEMANA, EU SEI TUDO e SCENA MUDA, concorreu ao grande certamen que se realizaria na Espanha cavalleiresca. Do que foi essa immensa mostra ibero-americana sabe o mundo inteiro, porque Sevilha se tornou um fulgurante centro de atracções e uma cidade monumental de palacios de fadas.

O Brasil fez, na Exposição, brilhante figura, e a REVISTA DA SEMANA orgulha-se de haver obtido o Grande Premio, em Sevilha, que hoje se allia á medalha de ouro que obtivera em Turim, em 1911.

Folgamos em registrar a victoria da

REVISTA DA SEMANA, seguida das que obtiveram EU SEI TUDO e SCENA MUDA, premiadas também, na Exposição de Sevilha, com medalha de ouro.

O triste acontecimento ecoou profundamente na nossa cidade onde, quando da sua gloriosa passagem, o coronel Pablo Sidar conquistara a sympathia e a admiração dos brasileiros.

## A tragedia do "Morelos"

Pablo Sidar, o valoroso coronel mexicano que o Rio de Janeiro recebeu com entusiasmo e vivo affecto, quando no seu brilhante *raid* Mexico-Sul America pousou em terra carioca com o "Douglas"; esse vulto notavel da aviação e digno encarnador da bravura dos filhos do Mexico não se deteve sobre os louros do seu grande triumpho.

Querendo para a sua patria novas glorias, imaginou Sidar fazer a travessia aérea do Pacifico, ligando o Mexico a Buenos-Aires. Empreendido o vôo directo, com o avião "Morelos", sobrevieram os elementos em revolta e, acossado por uma tempestade, calou o avião a tres milhas ao sul de Port Limon, perecendo no desastre o bravo coronel Sidar e o seu companheiro, o tenente Rovirosa.



O mallogrado aviador mexicano, coronel Pablo L. Sidar.



SALVO SEJA

— Se o Estado deve e não me para, devo demandalo?  
— Sim. Para que o Estado não vitore.



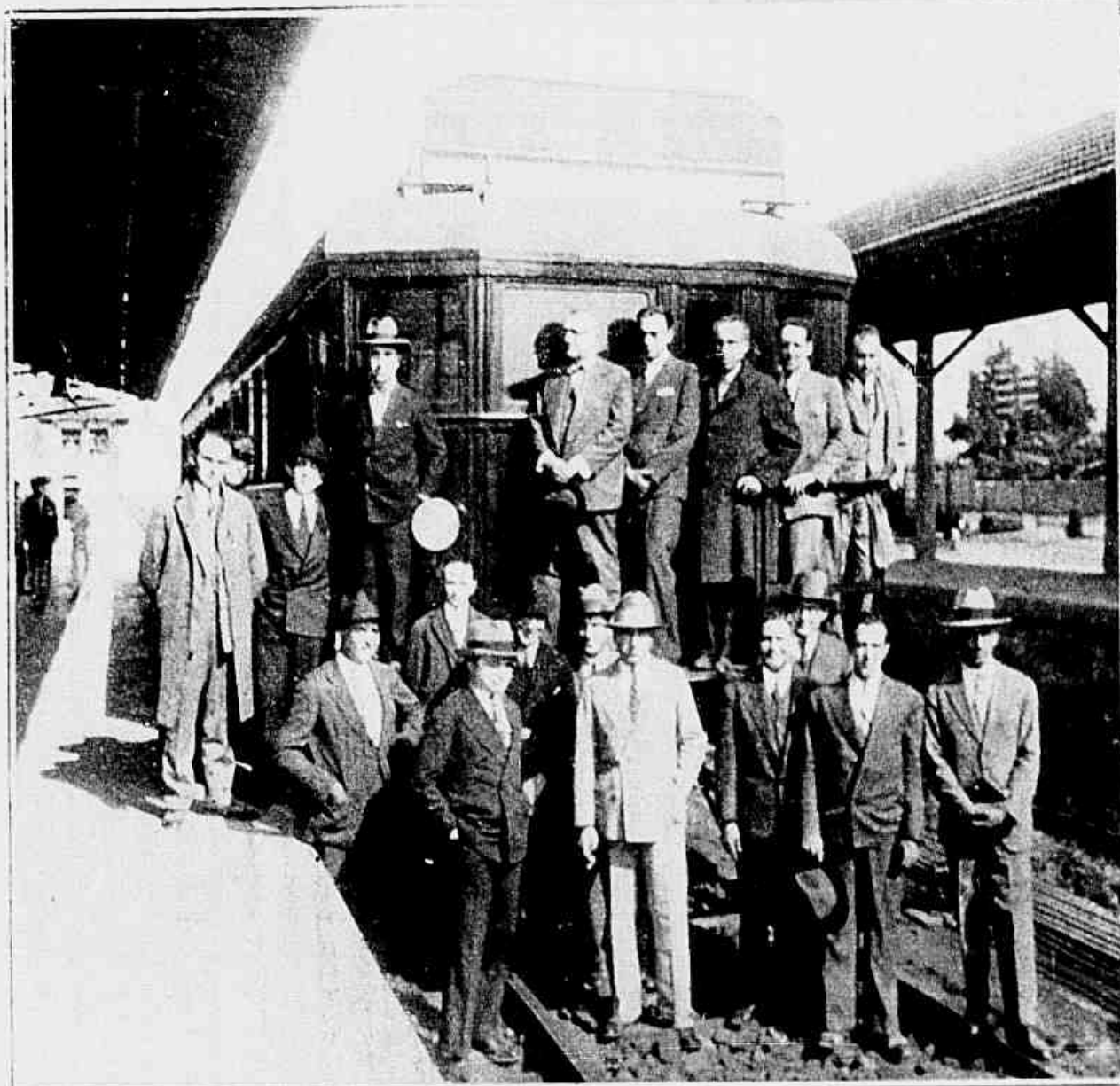
A MARCHA

— Neste passinho eu passo a ficar passada.

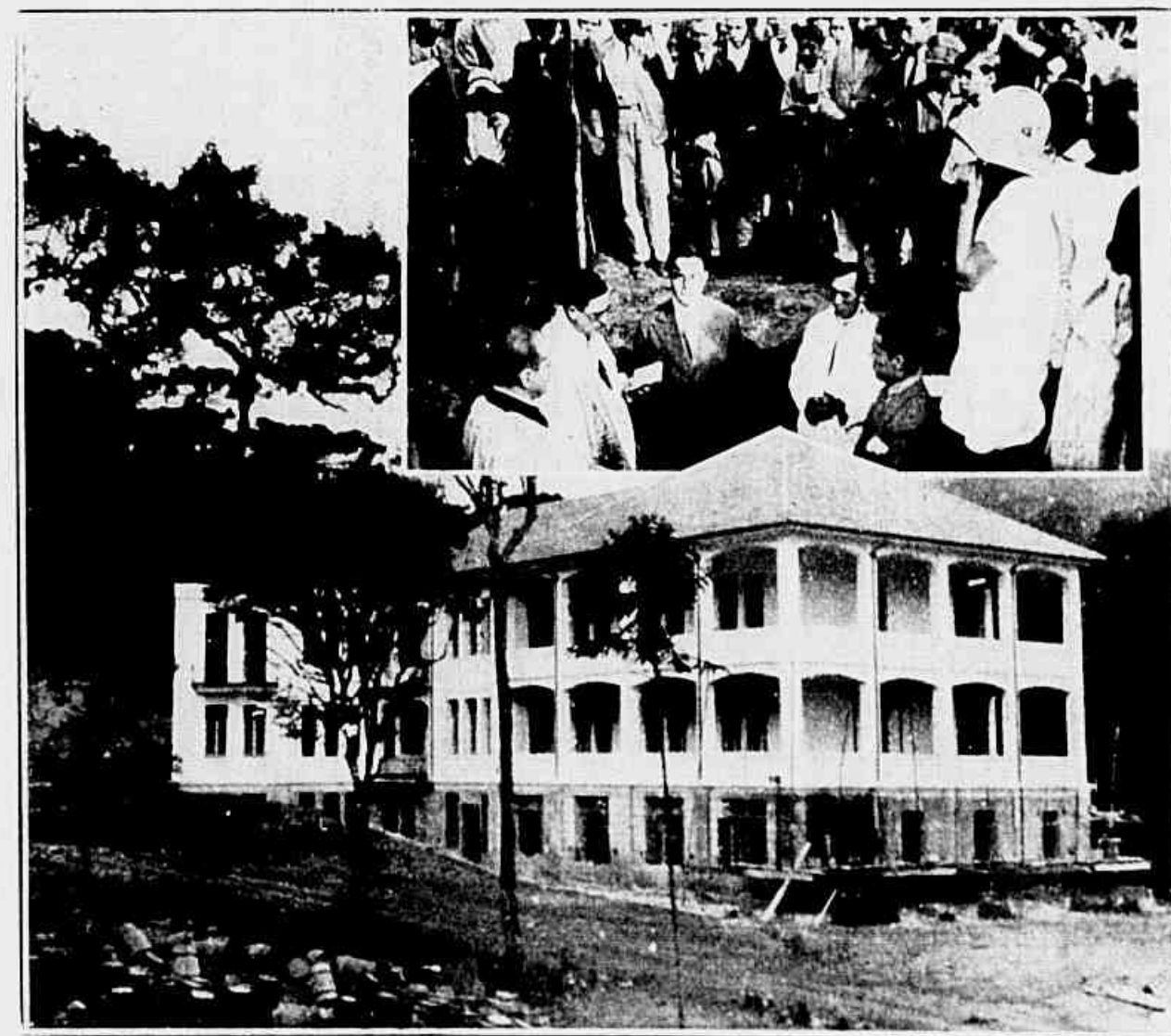




Enlace Freitas Ortiz — Dias Garcia, realizado na Igreja da Candelaria com grande esplendor. Foi o maior acontecimento mundano dos ultimos tempos, despertando intensa sensaçao na aristocracia carioca. Na gravura vém-se em destaque os noivos: senhorinha Umbelina de Freitas Ortiz — mae Rio Grande do Sul de 1929 — e sr. Manoel C. Dias Garcia.



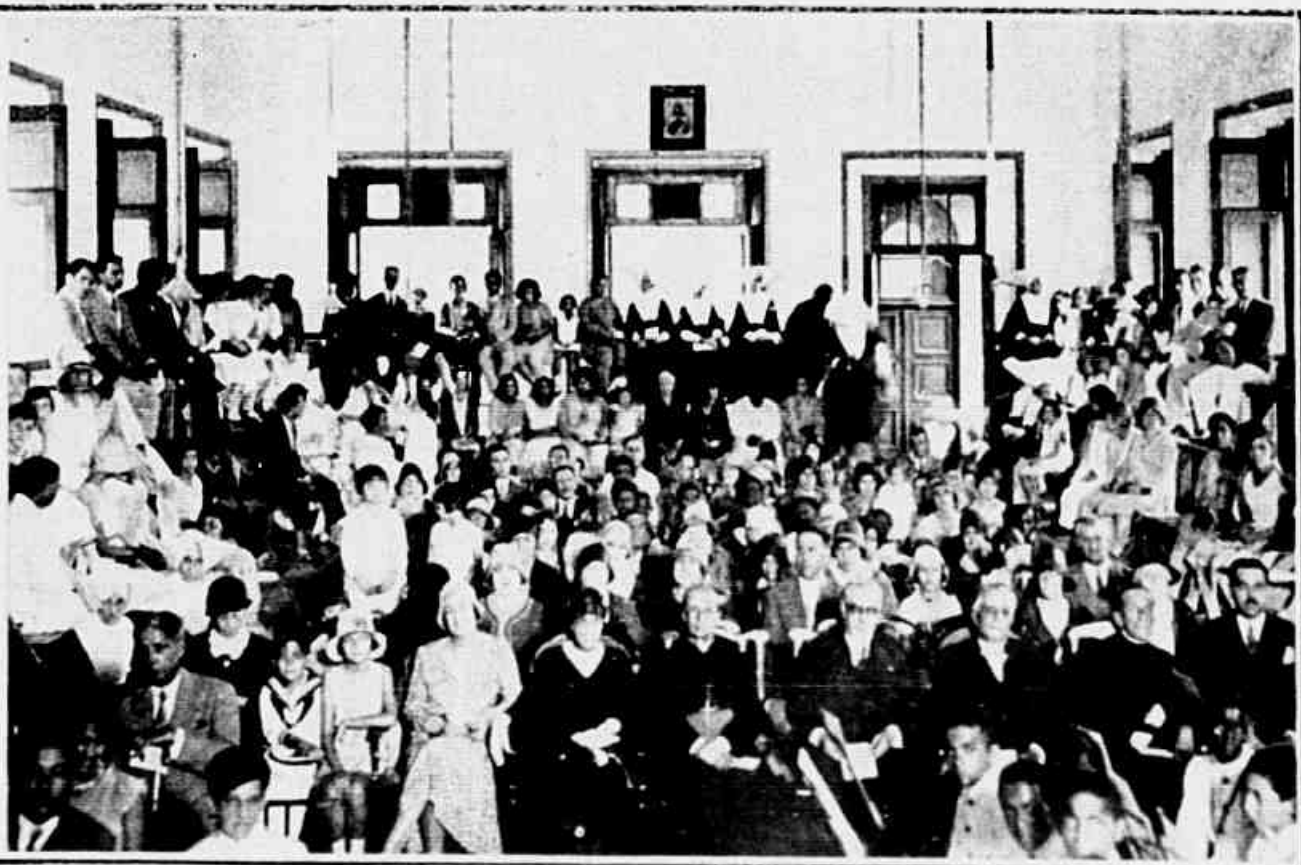
O trem ferro-viário a alcool-motor na sua primeira viagem, a titulo de experiencia, feita com pleno exito do Rio a S. Paulo: o trem na estação de Mogi das Cruzes, vendo-se na plataforma, entre o sub-director da Locomoção e o deputado Samuel Hardmann, o senador José Maria Bello, governador eleito de Pernambuco. A velocidade maxima foi de 84 kms. por hora, e na subida da Serra do Mar de 48 kms. O alcool-motor virá resolver o palpitante problema do combustivel e é já usado geralmente nos automoveis, não só do Recife como de todo o interior.



Ao alto: a benção da primeira pedra do Sanatório São Paulo, em Campos do Jordão, no dia 22 de Maio de 1928, por monsenhor Maximiano da Silva Leite. Em baixo: a parte já construida do Sanatório que recebeu no dia 9 do corrente a benção de s. ex. o bispo d. Mamede. O sanatório destina-se a tuberculosos pobres e para elle já chegaram, ha dias, as quatro primeiras religiosas "Franciscas Missionarias de Maria" — ordem cheia de trabalhos apostolicos no Oriente — as quaes vão tomar a direcção dessa Fundação genuinamente catholica e brasileira.

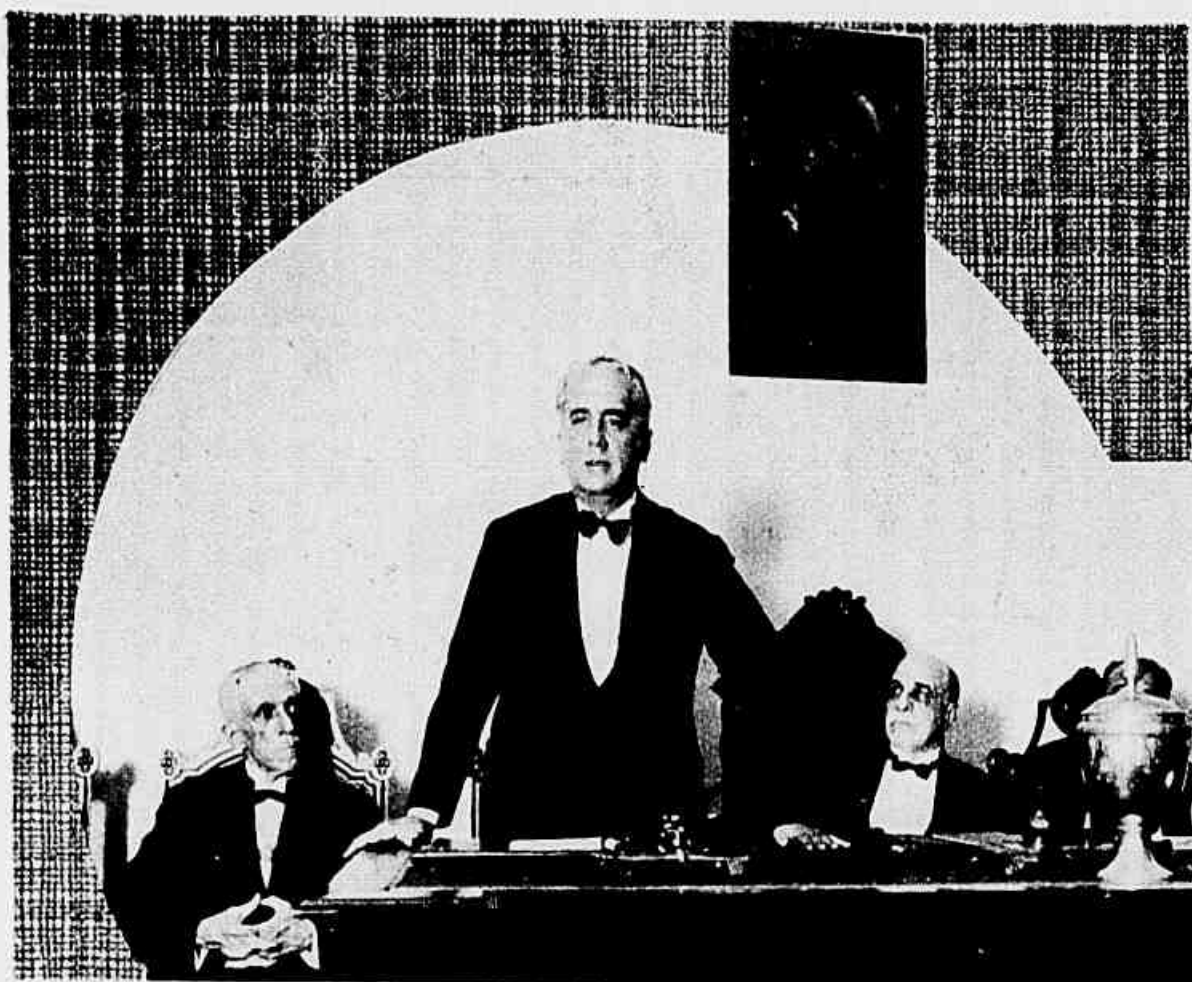


A mesa que presidiu aos trabalhos de inauguração da Escola de Pratica Judiciaria: drs. Edgard Costa e Justo Mendes de Moraes, directores; Delduque Macedo, thesoureiro, e Carlos Domingues, secretario.



O festival organizado pelo Patronato Alice Calmon em beneficio da Casa dos Expostos, destinado a seu resultado a acquisição de um novo instrumental para a banda de musica mantida por aquella instituição. A' esquerda: grupo de senhorinhas que tomaram parte no programma. A' direita: um aspecto da assistência.



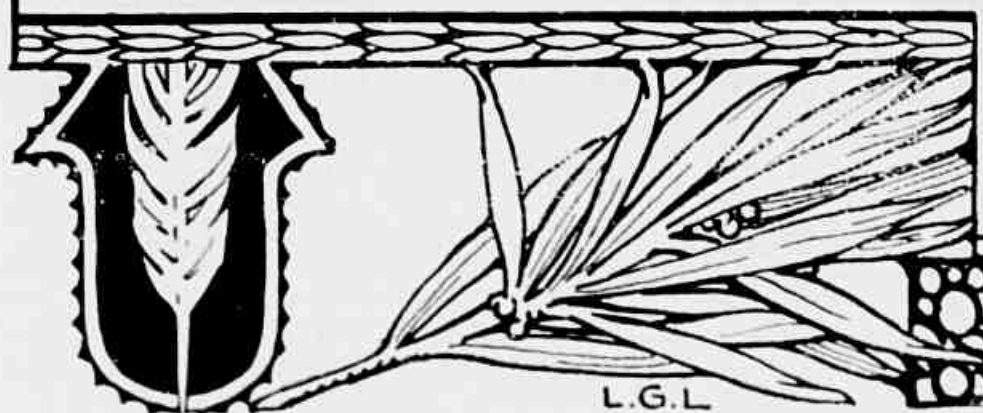


## A HOMENAGEM A FERNANDO MAGALHÃES

Sob os auspícios da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade de Gynecologia e Obstetricia, realizou-se no Syllogeu uma sessão solenne para recepção official do seu membro titular, professor Fernando de Magalhães, recém-chegado da Europa, onde representou com grande fulgor a medicina indigena nos mais notaveis centros de sciencia. *À direita:* o professor Fernando de Magalhães agradecendo a homenagem. *À sua esquerda:* o professor Miguel Couto. *Em baixo:* um aspecto da assistência à sessão solenne.



## AFFONSO TAUNAY na Academia Brasileira



*À esquerda:* O sr. Affonso Taunay ao ser recebido na Academia Brasileira e, de perfil, o academico Roquette Pinto, que o recebeu. *À direita:* Grupo tirado por occasião da posse, vendo-se, da esquerda para a direita, os academicos conde de Affonso Celso, Olegario Mariano, Luiz Carlos, Luiz Guimarães e Alberto de Faria, dr. Mario Cardim, representante do prefeito do Districto Federal; academicos Alcimar Tavares; ministro Victor Konder; Affonso Taunay, o novo immortal; academico Alberto de Oliveira; commandante Vieira de Mello, representante do Presidente da Republica; ministro Vianna do Castello; academicos Gustavo Barroso, Aloysio de Castro, Luiz Elias Freire, Meleiros e Albuquerque, Fernando Magalhães, A. Austregesilo, Silva Ramos e Roquette Pinto, e o sr. Teixeira de Carvalho, representante do ministro da Fazenda.



# A afirmação monárquica a Alfonso XIII



Esta pagina define com eloquencia o que foi o grandioso meeting de afirmação monárquica a s. m. o rei Alfonso XIII, em Madrid.

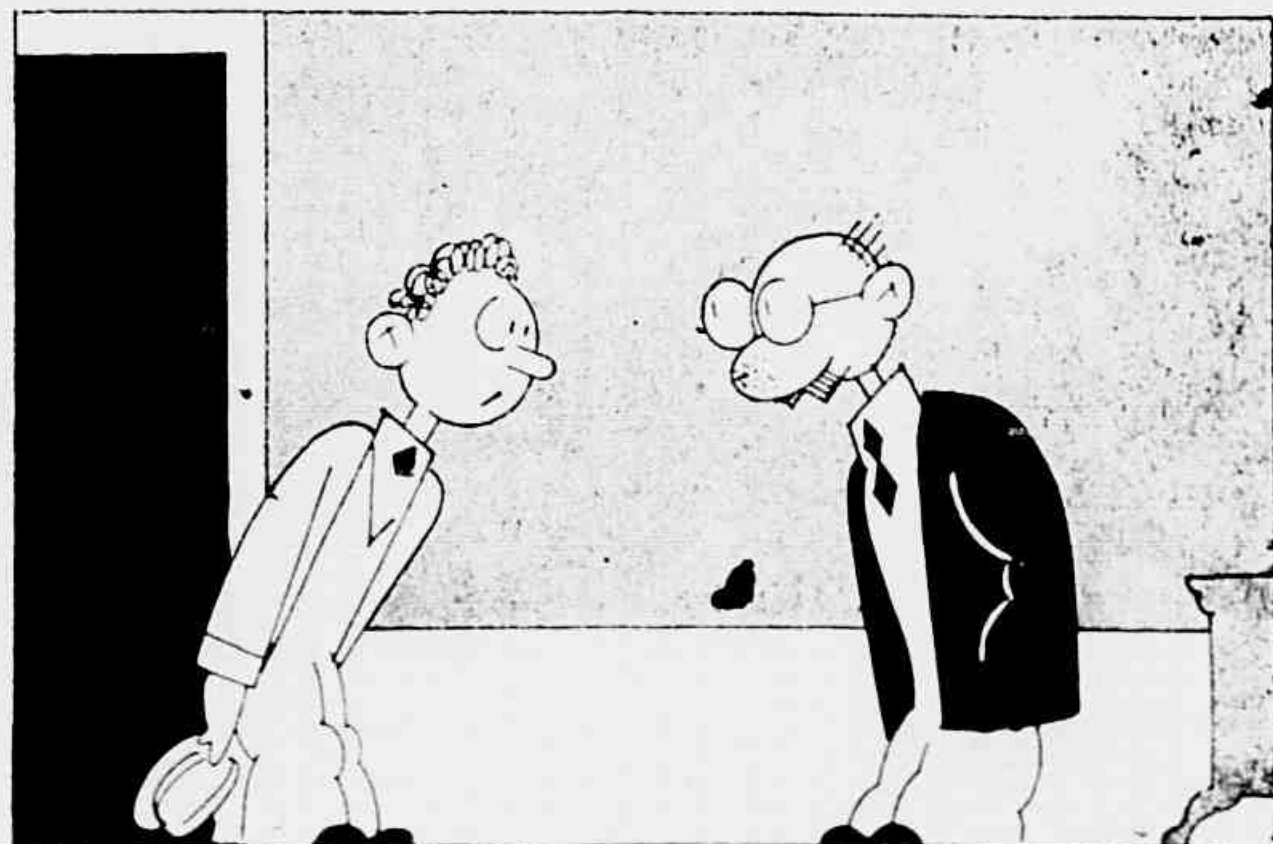
1—Um aspecto da praça de touros durante o acto, que foi assistido por mais de 50 mil pessoas. 2—O conde de Bugallia discursando. 3—O marquez de Santa Cruz. 4—D. Antonio Goicoechea.

(Photos J. Vidal — Madrid)

## A Revista em Campos



Recepção em Campos ao sr. João Guimarães, após haver sido reconhecido deputado federal. Na gravura de baixo vê-se a massa popular no Boulevard da Imprensa.



O senhor está admitido. Pode vir amanhã para o emprego. Para desmoralizar o homem, comprou uma enciclopédia. Não é preciso, não, senhor. Eu verho mesmo a preço de barato.





MODAS • COSTURAS E BORDADOS ■ A VIDA NO LAR ■ RECEITAS,  
E CONSELHOS PRATICOS ■ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

### Como cuidam de sua cutis as "estrellas" do cinema

Toda artista de cinema é vivaz. Ella sabe que em seu rosto está a sua fortuna. E isto é assim para todas as mulheres, actrizes ou não, pois, em egualdade de condições, tem mais probabilidades de obter ou conservar um emprego aquella que offerece um aspecto mais atractivo. Não ha chefe que não comprehenda que os seus escriptorios resultam de melhor apparencia se a secretária é uma jovem attrahente e sympathica. E, para que uma mulher resulte assim, não ha mister de outra coisa para ella que inspirar-se no exemplo que lhe brindam as grandes actrizes da tela applicando em sua cutis, todas as noites, antes de deitar-se, CERA MERCOLIZED, substancia que é encontrada em qualquer pharmacia e que faz com que a tez envelhecida vá sendo gradualmente substituida pela cutis nova e encantadora que toda a mulher possue logo abaixo da velha e gasta cuticula exterior. Seguindo este processo, toda a mulher rejuvenesce em poucos dias.

### A MODA

A linha feminina está completamente modificada. Si a silhueta continua flexivel, alongada e de aspecto sportivo, tem que parecer mais impecavel ainda. Para isso as mulheres, que tinham abandonado o collete ha tantos annos, adoptaram as longas cintas que as envolvem desde debaixo dos braços até quasi aos joelhos. Com ellas, a linha não é alterada por nenhuma imperfeição; a menor proeminencia de gordura desaparece e o corpo conservando sua completa liberdade e uma flexibilidade maravilhosa, é admiravelmente sustentado em toda parte. Essas cintas são muito elegantes: são

## ULTIMOS MODELOS



N. 1— Vestido de crêpe de Chine azul, com desenhos azul mais escuro e branco, uma tira de crêpe branco guarnece o decote e as mangas.  
N. 2— Vestido de crêpe de Chine branco, applicações com originaes recortes. A saia en-forme. N. 3— Toilette de crêpe-setim azul marinho, a frente e o forro das mangas e da gravata são do mesmo tecido rosa claro. N. 4— Vestido de crêpe de Chine de fantasia, bege claro com desenhos bege mais escuro e marrom; as tiras que o guarnecem são de crêpe de Chine bege escuro. N. 5— Toilette de crêpe Georgette preto com bolas branco marfim, enfeitada com o mesmo tecido preto.

feitas nos tons mais delicados, de jersey ou setim, e são adaptados a ellas os soutiens-gorge. Assim modelada, a mulher mais gorda

pode usar os vestidos da moda e parecer elegante. Dizem que os desenhos nos tecidos serão muito menores nos novos mode-

los: as flores soltas serão preteridas aos grandes bouquets que foram tão empregados no anno passado. Esses desenhos guarnecem

egualmente o tustliakasha (tecido de lã) e as mouselines, voiles, gazes, foulards ou setins, vestindo sempre as mulheres d'uma

mancera encantadora. Este anno, a esses vestidos floridos junta-se ainda a graça d'um bouquet preso ao hombro ou pregado na cintura, porque as flores voltaram a ter a voga que tinham dantes. Essas flores são feitas muitas vezes com o mesmo tecido do vestido. Isso quer dizer que são mais fantasistas que reaes — é natural porque a fantasia seduz-nos hoje mais que tudo!

Um certo numero de vestidos para a noite, entre os mais amplos, são guarnecidos com uma tira transparente na barra da saia. Essa mesma guarnição repete-se na terminação do decote. Para encompridar os vestidos do anno passado, é este um meio muito elegante, que não chamará a attenção para o concerto. O branco sobre o preto está fazendo furor, mas nada impede que as barras sejam tom sobre tom.

As guarnições de pequenas gollas e de punhos acabam com muita graça quasi todos os vestidos para o dia. São encantadores sejam ellas terminadas por um festão e vez de côr ou uma rendinha Valenciennes

### Conselhos sociaes

#### OBEDECER

A nova geração, tão apaixonada pela independencia, imagina que obedecer é capitular; vê na obediencia uma escravidão, uma abdicção. E' essa uma opinião infantil mais impulsiva que raciocinada; deve ser combatida, porque arrisca entreter o espirito num errado estado de revolta.

Se os da nova geração se convencessem de que obedecer é antes de tudo comprehender, essa maneira de encarar faria com que, aos seus olhos, a obediencia voltasse para o seu papel tão nobre.

O ser humano deve submeter-se á lei moral; é esse o grande axioma que deve presidir a todas as consciencias, contra o qual não se erguerão aquelles que tiverem a comprehensão da obra de aperfeiçoamento que se tem de cumprir ao longo da existencia.

### TEM SARDAS NO ROSTO ?

procure o  
INSTITUTO LUDOVIG  
Uruguayana, 59 - 1.<sup>o</sup>  
TEL. 2-3011

### QUER CONSERVAR SUA BELLEZA ?

procure o  
INSTITUTO LUDOVIG  
Uruguayana, 59 - 1.<sup>o</sup>  
TEL. 2-3011





**Zeiss**

## NA MELHOR EPOCA DA VIDA

Quando se está em pleno gozo de todas as faculdades physicas e mentaes, quantas vezes olhos sãos já não vêem bem de perto? Torna-se difficil a leitura das pequenas letras nos jornaes a uma distancia de 39 cms. Combatam pois o enfraquecimento da vista, usando ocuios para o trabalho e leitura, mas exijam que os vidros adaptados sejam vidros

## ZEISS PUNKTAL

Com esses vidros tereis novamente a alegria de ver bem e nitidamente em todas as direcções, sem esforço e com a maior naturalidade.

Os vidros Zeiss Punktal são encontrados á venda em todas as boas casas de optica que tenham em exposição, nas suas vitrines, material de reclame Zeiss.

Sob pedido enviaremos gratuitamente o nosso catalogo n.º. 357 sobre esses nossos vidros.

**CARL ZEISS**

RIO PR. FLORIANO, 55 - 1.º  
S. PAULO B. ITAPETININGA, 18 - 5.º

## MODA INFANTIL

- 1 — Vestido de crêpe de Chine vermelho, gola de crêpe Georgette marfim.
- 2 — Calcinha de velludo preto e blusa de crêpe de Chine branco, guarnecida com babadinhos plissados.
- 3 — Vestido de crêpe Georgette branco, com *panneau* en-forme na saia.
- 4 — Vestido de crêpe de Chine amarello claro, guarnecido com grupos de pregas.
- 5 — Saia de li vermelha e blusa do mesmo tom de crêpe de Chine, cinto e botões vermelho mais escuro.
- 6 — Vestidinho e calcinha de linho de fantasia, branco com pintas vermelhas, golinha de linho vermelho.
- 7 — Vestido de crêpe marocain azul marinha, com figura.



Quando reprimimos nossos maus instintos, nossos caprichos, e sentimos bem o esforço reclamado e vemos o resultado que essa ordem moral nos trouxe, a nossa adhesão é completa: em uma palavra, obedece-se livremente, o que é a bella, a fecunda maneira de obedecer. Em vez de sermos o joia das nossas paixões, seremos os discípulos voluntários da virtude. Mas — dirão — se a submissão a um ideal penoso, admitte-se por nós, subordinamos a um poder sobrenatural do qual recebemos a legitimidade, mas a submissão a entes humanos é dura e muitas vezes é insupportavel!

Imaginam que a questão muda assim de terreno. Não! Obedece-se á lei moral, forçosamente, obedece-se áquelles que estão encarregados de representar a aos nossos olhos; vejamos então como tudo muda, como a sub-

missão aos nossos pais e superiores socias nos leva a cumprir a lei moral, podendo assim ser livremente aceita.

A obediência pode também ser, ás vezes, um exercício de bondade, submeter-se para fazer prazer a alguém é um acto meritorio, gerador de concordia e de paz.

Mas um ente humano, tal como nos primeiros annos da sua vida, não está unicamente destinado a receber ordens; terá também que dar-as; possá d'uma autoridade que lhe conferem a sua idade, sua posição, seu valor, as circumstancias; que lhe confere, muitas vezes mesmo, a confiança dos que o rodeiam.

O seu dever não é mais obedecer, por esta vez, mas fazer-se obedecer. Todos nós temos um papel a cumprir uns para com os outros; se soubermos encará-lo com consciência, seremos como

é sério. Percebemos que se trata de não ser o tyranno opprimindo seus subordinados, mas o mestre conduzindo seus discipulos. Devemos evitar a arbitrariedade, procurando obedecer áo que é senão e moral. A lei que impomos a cuja execução garantimos, devemos ser os primeiros a cumpril-a.

Esse plano de obediência geral que acabamos de expor é adoravel; mas na realidade difficilmente seguido. Aquelles que mandam são humanos; são sujeitos á violencia, á parcialidade; o interesse individual encobre-lhes facilmente a virtude; seus subordinados tem que soffrer innumeras vezes amarguras injustificadas.

Aquelles que obedecem são também humanos; são muitas vezes preguiçosos, desconfiados, inimigos do esforço, hesitando pelo ardo a cumprir o que lhes foi ordenado. Seus chefes podem também sentir uma irritação, que também é natural. Tendo que obedecer, tendo que se fazer obedecer, deve-

mos nos lembrar que somos todos pobres entes fracos, lutando ao longo do rude caminho da perfeição, e que a indulgência, a paciência reciprocas são necessarias á nossa collaboração moral.

### Pensamento

Nada podemos fazer de melhor na afflicção que nos afastar do barulho que se faz fóra, recolher-nos á solidão do nosso coração, e chamar Deus em nosso soccorro, naquelle lugar secreto onde ninguém vê nem aquelle que consola.

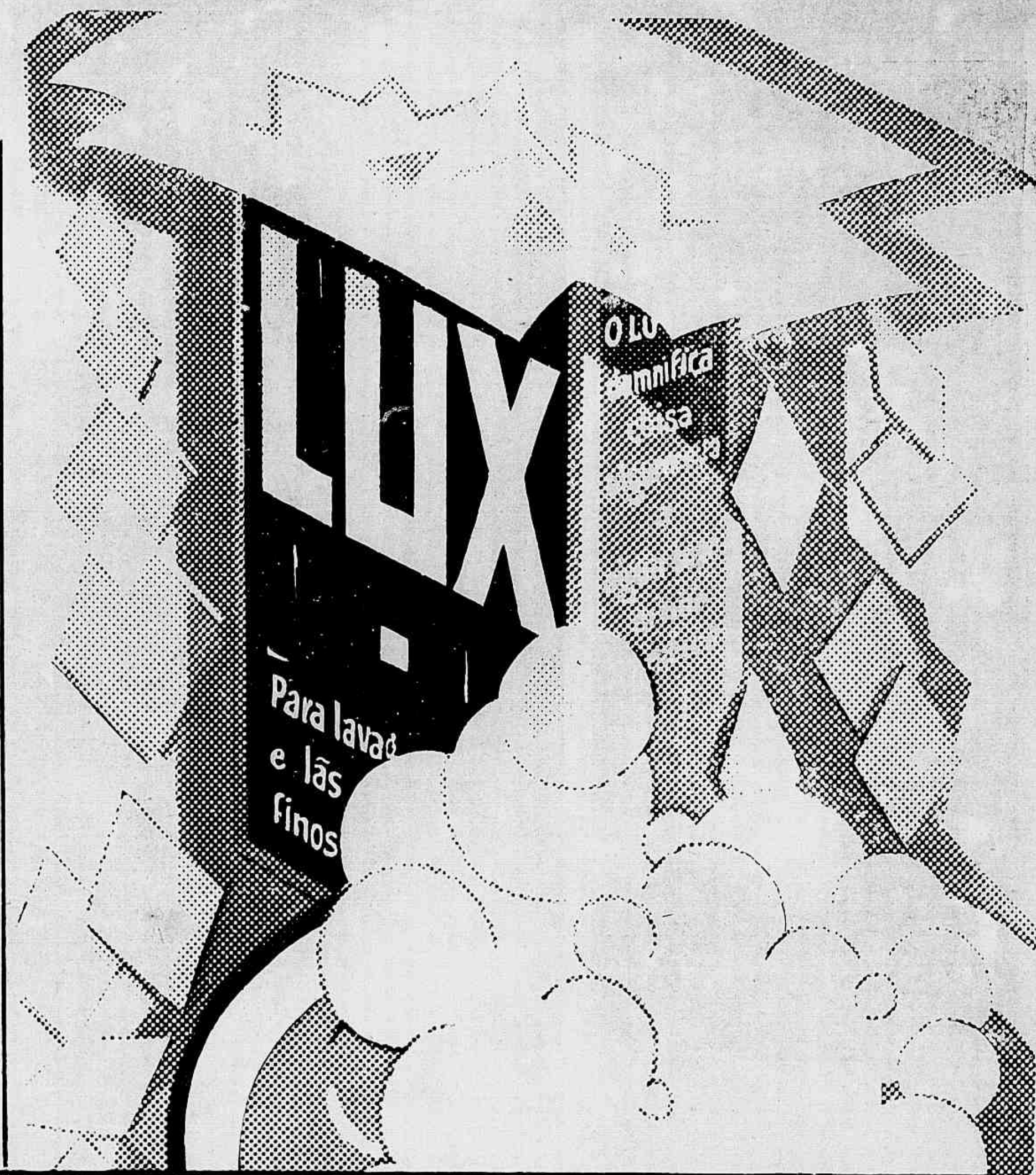
S. AGOSTINHO.





ESTÁ V.S. LAVANDO  
SUAS ROUPAS  
FRAGEIS COM  
ESTAS FRAGEIS  
ESCAMAS?

LAVAGEM MAIS  
SEGURA E MAIS  
RAPIDA DO QUE  
COM SABÕES  
INFERIORES—  
PROTEGE AS MÃOS E  
AS ROUPAS DE COR



Ha um lvrinho que ensina o meio de  
conservar as roupas mais finas sem  
perigo de se estragarem, empregando  
o Lux para a sua lavagem. Queira pedir-  
o ao seu fornecedor ou escrever a S.A.  
IRMAOS LEVER, Caixa Postal 2745,  
São Paulo.

Com o uso do Lux as roupas não precisam  
ser esfregadas. As finissimas escamas de  
Lux, tão diferentes dos sabões ordinarios  
com todas as suas impurezas, transformam-  
se em uma espuma branda e purificante  
apenas cahem em agua quente. O Lux é  
o meio mais seguro de lavar até hoje des-  
coberto. Reparae como é fino o tecido  
das vossas lindas meias e da vossa lingerie  
—uma lavagem commum estragaria rapida-  
mente taes artigos. É para elles que fab-  
ricamos o Lux.

# O LUX ABOLIU O METHODO DE LAVAR ESFREGANDO A ROUPA



## EDUCAÇÃO PHYSICA DOS DE MEÑOS D'UM ANNO



Muitas mães acreditam ainda, erradamente, que é necessário esperar uma certa idade para as crianças fazerem exercícios.

É um erro muito espalhado que convém supprimir. O corpo humano pôde e deve ser exercitado na gymnastica desde a mais tenra infancia. O melhor exemplo dessa verdade é o resultado obtido pelos acrobatas, que se entregam ás mais espantosas fantasias sem sofrer absolutamente nada. Um d'elles, entrevistado, declarou que as creancinhas têm um corpo muito maleavel — o que não é uma novidade — e que basta habitual-as á flexibilidade de certos movimentos, para que conservem essa faculdade toda a vida.

— Vejam os animaes! acrescentou. A sua espinha parece feita de borracha. Podem torcer-se em todos os sentidos. Porque? Porque desde suas primeiras semanas foram habituados pelas mães a isso, guiadas pelo instinto hereditario.



Nossa propria columna vertebral pareceria tambem de borracha, se todas as mães soubessem o que é preciso fazer.

Parecem, á primeira vista, estas affirmações um pouco audaciosas. Mas as photo-

graphias que damos, tiradas n'um Instituto de educação physica, são uma brilhante confirmação da sua verdade.

Vejam primeiro a fig. 1: o medico estende a todo o seu comprimento a crean-

ça, para facilitar o jogo das articulações.

A creança não mostra o menor receio: com que physionomia alegre, e mesmo interessada, olha para o photographo!... A fig. 2 mostra-nos uma série de exercícios dos membros inferiores. A creança nua, collocada sobre uma coberta de lã, ao ar livre sob os quentes raios do sol. Os raios do sol são de salutar effeito sobre a pelle, graças ás propriedades das irradiações ultra-violetas que contêm. O medico exercita as suas pernas, uma depois da outra. Dobra até á altura do joelho e estica-as em seguida. Este exercício, ao mesmo tempo que fortifica os musculos das coxas, da barriga das pernas e dos tornozellos, faz tambem exercitar os musculos do baixo-ventre, que formarão mais tarde, quando a creança ficar adulta, uma solida couraça, impedindo para sempre a obesidade. Na fig. 3, é a vez dos braços. Diante de duas enfermeiras que estudam com o medico as reacções da creança, a creancinha é levantada, para que os braços estiquem pelo peso do corpo. Esses braços são em seguida dobrados e esticados muitas vezes.

A fig. 4 mostra o exercício para os rins. A creança não está suspensa pelos pés. Examinem-na bem. Descansa sobre a cabeça e o medico faz trabalhar os musculos dorsaes ao mesmo tempo que os dos rins. Naturalmente esse exercício é muito rapido durando apenas segundos, porque é preciso evitar que o sangue afflúa ao cerebro da creança; mas com o tempo progressi-

## CABELLEIREIRA

A UNICA ONDULAÇÃO Ondulação Permanente

DURAVEL 8 MEZES

Tingem-se cabellos em todas as cores: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acastanhado, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corta-se á la garçon e demi-garçon. Vendem-se postigos, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos cabidos. Vende-se Henné, tintura garantida e inoffensiva, em todas as cores. Caixa 15\$000. Vende-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua da Carioca 12, sobrado. Telephone C. 1551. — Mme. AUGUSTA.



vamente vai sendo augmentado o tempo conseguindo o medico que a creança fique nessa posição até tres minutos. A fig. 5 é uma variante dos exercícios dos rins. Trata-se de levantar a creança pelos pés, dobrando bem o corpinho e fazel-a voltar á posição normal. A creança ajuda apoiando se sobre os braços. São esses os primeiros exercícios para as creancinhas. A fig. 7 é uma repetição dos exercícios da fig. 5. O photographo tomou-a no decorrer d'uma outra phase.

## O MELHOR APERITIVO



Peçam sempre esta  
especialidade dos  
FRATELLI BRANCA, de Milão

Para  
combater o  
impalludismo  
não ha como um copo pela manhã de  
"SAL DE FRUCTA"  
ENO  
"FRUIT SALT"



## Seleção de objectos de arte

JOIAS, BRILHANTES, PRATARIAS,  
RELOJOARIA DO MAIS FINO GOSTO.

Preços incomparáveis.

ADAMO

OUVIDOR — 128

Na fig. 6, vê-se como as crianças estão alegres e com esplendida aparência. Naturalmente, ha algumas, como a que está no primeiro plano, que ainda tem um ventre muito desenvolvido. Mas quando sahirem do Instituto de educação physica estarão livres de toda gordura, nociva e anti-esthetica. O que vemos alli é a cura de repouso ao sol. As crianças são deixadas em toda a liberdade, sob a vigilância d'uma enfermeira. Brincam sobre uma grande coberta de flanela, ao ar livre, para vivificar os pulmões.

Desappareçam  
os tinteiros!ACABE-SE com o mo-  
lhar da penna!

Adopte-se para uso em casa e no escriptorio a Caneta Parker para secretária. A Parker Duofold transforma-se num instante em caneta de algibeira.

Indague do seu fornecedor acerca deste caracteristico—privativo das Canetas Parker para secretária—que faz de uma duas canetas.

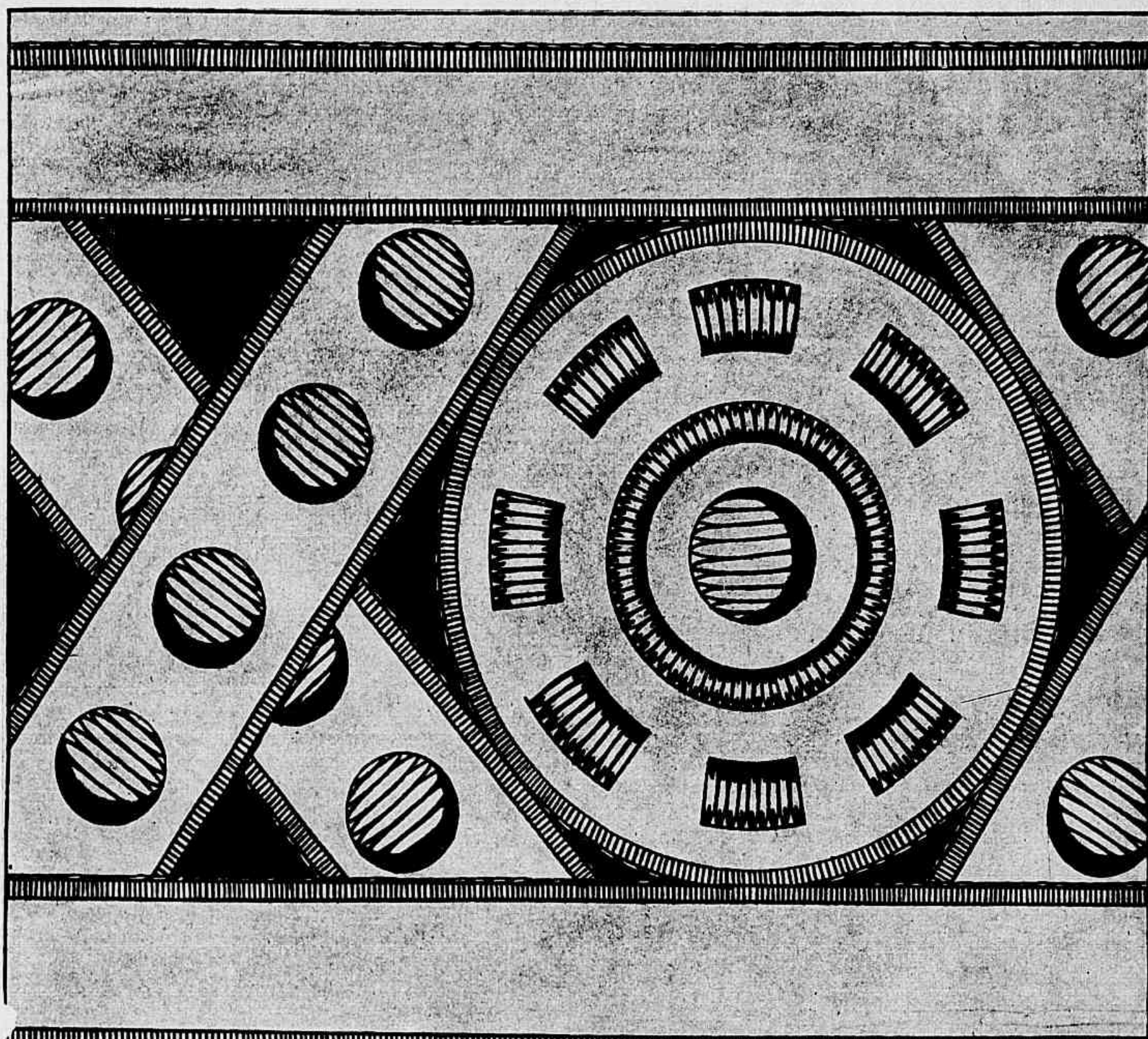


Unico Distribuidor  
no Brasil  
A. Cardoso Filho,  
Rua Buenos Aires, 208,  
Rio de Janeiro

**Parker Duofold**  
Porta-Canetas Para Escrivaninha

12

## Guarnição bordada para store, panno de mesa, almofada etc.



Esse desenho, muito moderno, guarnece d'uma maneira original stores, cortinas, pannos de mesa e almofadas. Por exemplo, para o store emprega-se o linon ou linho fino *beige* claro, o bordado é feito com linha (mais ou menos grossa conforme a grossura do tecido) azul vivo, amarella ou verde, conforme o tom que predominar no aposento. Depois do bordado feito é todo recortado para ficar em transparente o entremeio. Póde-se tambem fazer o store n'um só tom, quer dizer o tecido e o bordado. Podese igualmente fazer esse trabalho applicando-se uma tira de linho de cor diferente, na qual se bordará o entremeio cortando depois o outro tecido por baixo. Dá muito bom resultado essa ideia para pannos de mesa e almofadas.

## Henri Heine

Entre os escriptores, entre aquelles cujo nome a gloria coroou, não ha nenhum outro cujo destino fosse mais exquisito, cujo caracter tivesse mais contrastes e cuja psychologia seja mais difficil de comprehender que a do poeta Henri Heine.

Nascido na Alemanha, educado segundo o espirito



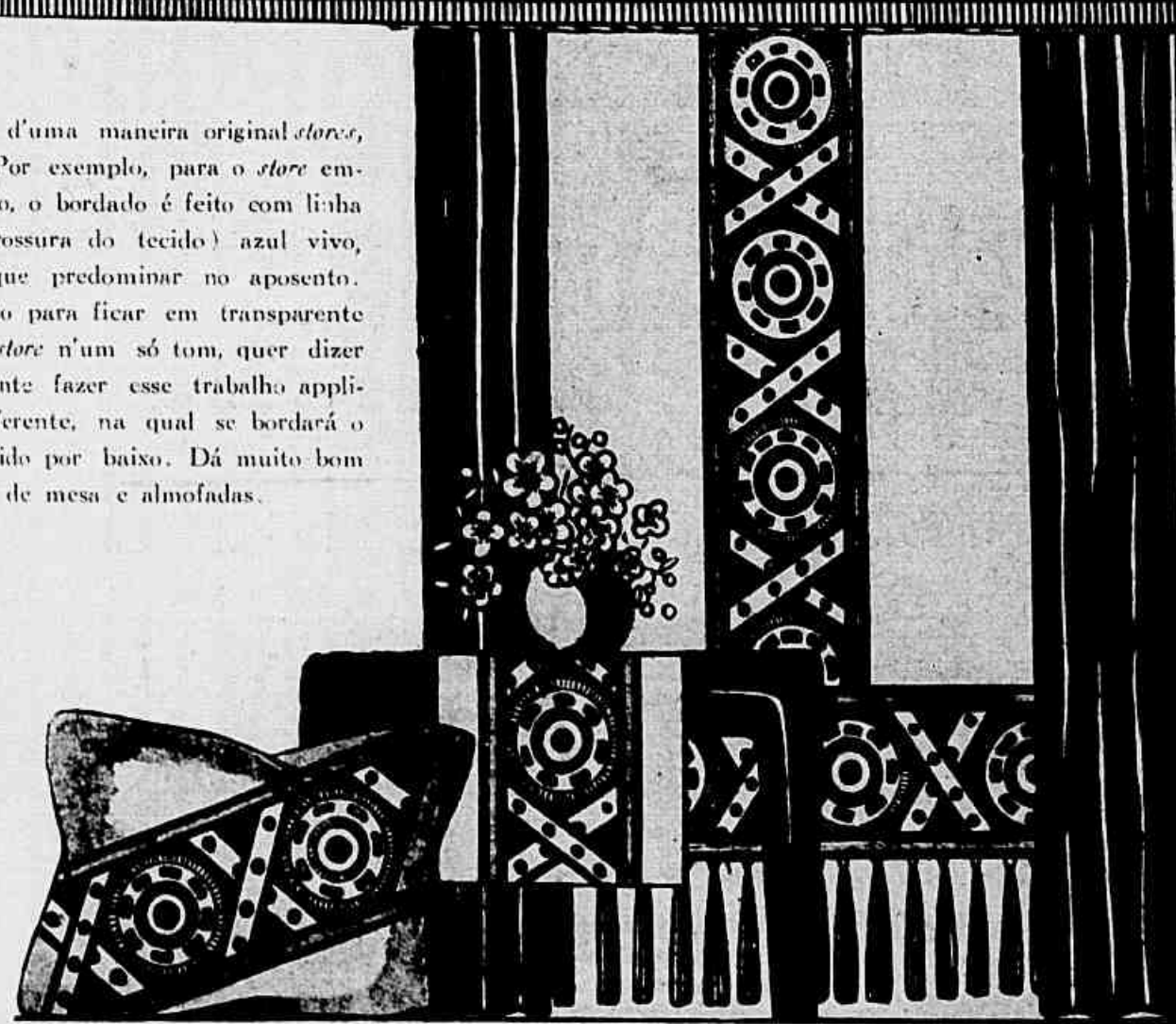
Henri Heine

alemão, alimentado de sciencias allemãs, escreveu suas obras na sua lingua; mas assim que poudo fugiu de seu paiz e refugiou-se em Paris, onde tudo lhe parecia melhor, mesmo a pobreza; onde se mostrou o mais parisiense dos Francezes; nunca deixou de trocar dos seus compatriotas e de gabar o espirito francez e as ideias fran-

cezas. Descendente d'uma familia israelita, mudou de religião, convertendo-se

ao lutheranismo, mas pouco depois ostentava o scepticismo mais absoluto. A pre-

ocupação das coisas do Além não cessou porém de o atormentar e, até



UMA cutis fresca e limpa, sem bolhas nem espinhas, contribue consideravelmente para aformosear o rosto. Uma só applicação de Creme de Perolas de Barry occulta todas as imperfeições da cutis, deixando-a suave, lisa e duma alvura alabastrina.

E' d'um perfume agradável.

**CREME DE PEROLAS**  
de BARRY

Unicos depositarios:

**SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO**

RIO DE JANEIRO





um agradável SABOR de FRUCTAS  
Peca sempre  
**WRIGLEY'S**  
(Leia-se Riglis)

Distribuidores:  
**SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.**  
Rua Theophilo Ottoni, 44 — Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro

## A maior Fortuna do Mundo

Este grande patrimonio todos os paes devem legal-o a seus filhos; está no seguinte luminoso triangulo:

Art. I: Ler, Escrever, Contar. Art. II: Amar a Verdade até ao infinito e a Patria até á Morte. Art. III: Ensinar a conhecer os prodigios da POMADA MINANCORA. Nunca existiu igual para feridas (mesmo de animaes), Eczemas, Empigens, Infecções, Frieiras etc. A Pharmacia Cruz, em Avaré, Estado de S. Paulo, curou uma ferida que o 914 não conseguiu curar. Temos centenas de curas semelhantes. Optimo adhesivo para o pó de arroz da elite. Esteriliza a cutis, branqueia, evitando pannos, espinhas etc. § unico: Quando todos a conhecerem será o remedio de maior successo.



### Cura importante!

Falla uma respeitabilissima senhora de Itajahy (Estado de Santa Catharina):

"A abaixo assignada Maria Herbst, tendo applicado a "Pomada Minancora" do pharmaceutico Eduardo A. Gonçalves, o fez com tão bom resultado que curou uma ferida velha com uma só caixa!

Podendo, por isso, recommendal-a a todos que soffrem deste mal, como sendo um grande remedio!

Itajahy, Maio de 1915.

MARIA HERBST"

### A voz da Sciencia

Falla um distincto medico da elite de Curityba:

"Attesto sob a fé do meu grau que tenho innumeradas vezes empregado em minha clinica a "POMADA MINANCORA" preparada pelo competentissimo pharmaceutico sr. Eduardo Gonçalves, de Joinville, em todos os varios casos em que ella é prescripta, obtendo sempre os melhores e mais satisfatorios resultados.

Curityba, 5 de Abril de 1916

DR. PETIT CARNEIRO,

formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro"

A Drogaria Hess, á Rua 7 de Setembro 61, no Rio, tem sempre os productos "MINANCORA", de Joinville.

nos seus sarcasmos, revelava-se o desejo d'uma metaphysica. Emfim este homem, que durante toda a sua existencia se mostrou ganancioso, pouco escrupuloso nos meios empregados para obter o que ambicionava, não sómente foi o mais delicado dos poetas como também o mais poetico dos apaixonados.

Para a maior satisfação dos philosophos que podem assim raciocinar sobre a relatividade dos sentimentos humanos, existem entes de eleição, ao mesmo tempo bons e máus, attrahentes e descontentes, incompreensíveis á intelligencia commum. Henri Heine foi um desses.

Nasceu em Dusseldorf, no dia 13 de Dezembro de 1797. Tinha apenas 9 annos quando os exercitos de Napoleão, em 1806, se estabeleceram sobre o Rheno e aquella região se tornou franceza. De 1906 a 1915, data da queda do Imperio, o jovem Henri Heine viveu n'uma atmospheria franceza, de que devia ficar impregnada toda a sua vida. Sua mãe tinha até pensado fazel-o entrar para a carreira militar — não sob as bandeiras do rei da Prussia, mas sim sob as aguias imperiaes. Quem sabe? Sem a retirada da Russia, as derrotas de Leipzig e de Waterloo, Heine teria sido talvez um general francez.

Heine tinha apenas dezeses annos quando escreveu o mais celebre dos seus lieder, aquelle que tem por titulo *Os Dois Grana-deiros*, e que Schumann poz em musica.

O Rheno podia ser entregue á Allemanha, mas Heine tinha conservado — e para toda a vida — o amor pela França e a idolatria por Napoleão, libertador dos povos, propagador das ideias da Revolução.

No entanto, antes de pensar em Napoleão — e na poesia — tinha que pensar nas coisas sérias. Henri Heine possuia em Hamburgo um tio, Salomão, que tinha feito como banqueiro grande fortuna. O joven foi installar-se perto delle tornando-se um dos seus collaboradores. Depressa esperou ser alguma coisa mais, casando-se com a mais velha das suas primas, Amelia.

Até então, Heine tinha amado só uma vez. Em Dusseldorf, tinha se apaixonado por uma jovem ruiva, chamada Josepha e que era a filha do carrasco. Mas este amor tinha passado rapidamente. Quando conheceu sua prima Amelia, Heine pensou estar amando pela primeira vez: seus mais bellos poemas, o *Intermezzo*, foram-lhe inspirados por ella.

Mas o jovem poeta tinha que conhecer só decepções sentimentaes; depois de parecer apaixonada por elle, sua prima Amelia afastou-o para fazer um casamento rico. Quiz por vingança ou por ambição casar com a outra sua prima, mas seu tio fez-lhe ver que não desejava um poeta para genro. Procurou esquecer sua dupla decepção, no estudo, em Bonn, em Göttingue, depois em Berlim, onde se formou em direito, continuando sempre a escrever versos. O seu primeiro livro de versos, *O Livro dos Canticos*, foi publicado em 1824 e fez conhecido seu nome na Allemanha. No entanto, apesar dos encorajamentos recebidos de philosophos



Saia de crêpe marocain azul marinha e blusa do mesmo tecido branco, guarnecido com tiras do tecido da saia.

como Hegel e poetas como Goethe, Heine sentia constrangimento na Allemanha. Só a França, pensava elle, podia comprehendel-o. Algum tempo ainda hesitou, esteve algum tempo na Inglaterra, depois na Baviera, depois viajou pela Italia.

Nessa occasião arrebatou em Paris a revolução de 1830. Foi para Heine o signal esperado. Alguns mezes mais tarde seguiu para alli, para nunca mais sahir.

O *Livro dos Canticos*, as *Cartas de Berlim* e os *Quadros de Viagem*, traduzidos para o francez, tinham preparado a sua vinda tornando-o tão celebre alli como na sua patria. Depressa Henri Heine tornou-se amigo de todos os escriptores, de todos os artistas romanticos. Foi admittido em todas as revistas de fama. De 1854 a 1856, foi realmente um escriptor parisiense. Esta adaptação tinha-se feito tanto mais facilmente por se ter elle apaixonado logo por uma jovem e bonita parisiense.

**SYPHILIS**  
**LUETYL**  
SUPER-DEPURATIVO

Mathilde Mirat era então uma modesta empregada de casa de modas, mas sua belleza era extraordinaria. Casaram-se. O lar era perturbado ás vezes por violentas tempestades, o que fazia Heine dizer com a sua proverbial ironia: "Deixarei a minha fortuna a minha mulher só com a condição della casar-se novamente; assim terei a certeza de que alguém sentirá a minha morte". Mathilde com effeito era o typo da mulher de fazer *scenas*. Seu genio arrebatado escondia, no entanto, uma verdadeira bondade, e quando o poeta, em 1848, foi atacado por uma doença na espinha, tratou-o com uma dedicação de todos os instantes.

Durante oito annos lutou, soffreu, conservando sempre o mesmo sorriso e trocando mesmo de si proprio; foi com serenidade que adormeceu para sempre na madrugada do dia 17 de Fevereiro de 1856.

### Bons conselhos

Se os vossos filhos estão adiantados nos seus estudos e capazes de recitar, tocar instrumentos etc. — é muito bom; mas não procureis exhibil-os. O que conseguem fazer (mesmo muito bem) não apresenta, a maior parte das vezes, um verdadeiro interesse senão para os que gostam da creanças; para os outros são apenas macaquinhos ensinados.

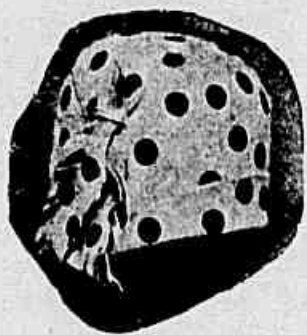
Quando estiverdes em sociedade evitaes discorrer sobre o que diz respeito a vós e aos vossos, se não quizerdes amolar os outros e, ás vezes mesmo, tornar-vos ridiculos.



Manteau de luto, de drap, com barra de crêpe inglez.



CARAPUÇOS,  
CHAPÉUS DE FEL-  
TRO, PALHA  
E SEDA PARA  
SENHORAS



COMPANHIA  
**BRAGA COSTA**

Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO nas Ex-  
posições: Nacional de  
1908 e Internacional  
do Centenario.

Fabrica toda a qualidade  
de chapéus de estylo em  
feltro, palha e seda: para  
Senhoras e Senhorinhas.  
RECEBE ENCOMENDAS

R. Humaytá n. 129

Botafogo — RIO

ESCRITORIO:

Rua Buenos Aires, 118

## Nossa alimentação

### A CARNE NA ALIMENTAÇÃO DA CRENÇA

Muitas mães têm receio de dar carne á creança, e no entanto quasi todos os especialistas de creanças aconselham a carne como um bom alimento, entre elles o professor Marfan.

Quando a creança ainda não sabe mastigar, a carne é posta na sua sopa de legumes; em seguida é ella passada na machina e picada o mais fina possível para ser misturada n'uma purée de batatas com cenouras ou n'um pouco de arroz muito bem cozido. Mas não se deve abusar da carne: este alimento é excellente, não ha nisso a menor duvida, mas é preciso observar se o menino a tolera bem. Em todo o caso no principio não deve ser um alimento quotidiano; deve-se limitar a dar carne á creança apenas duas vezes por semana. Nada mais fragil que o tubo digestivo da creança e seu juvenil organismo é extremamente sensivel ao excesso de alimentação.

## TOILETTES PARA A NOITE



N. 1 — Toilete muito distincta de tchinarêpe preto, todo trabalhado de preguinhas; a pala e a saia en-forme são de renda preta genero chantilly. N. 2 — Vestido de crêpe-setim verde muito claro, panneaux en-forme são applicados na saia. Um grande laço borboleta termina o decote atrás. N. 3 — Toilete de setim branco, tendo para guarnecer a um bordado de strass. N. 4 — Casaco para acompanhar as toilettes da noite, de chamalote azul, brochado com setim preto e lamé de ouro. N. 5 — Vestido de crêpe Georgette rosa, com longos panneaux en-forme na saia. Flôr de crêpe e velludo no hombro.

E' alimentando de mais a creança que se provoca o rachitismo; e essas crean-

ças de esplendida apparencia, pesando mais que o normal, essas creanças

que são o orgulho dos paes, têm no entanto uma saude fragil apesar da sua appa-

rencia florescente.

O dr. Marfan accrescenta ainda que a carne pode tambem ser dada com propicio resultado ás creancinhas doentes, mas em dois casos somente. Primeiro, na enterecolite dysenteriforme quando o leite, os farinaceos e os assucares são mal tolerados.

Segundo, na anemia infantil.

Ministra-se então carne de vacca ou de carneiro, raspada, socada e passada por uma peneira, ou então como extracto de carne, dando-se duas a tres colheres pequenas por dia.

Esta questão da alimentação das creanças tem uma tão grande importan-

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE SE NAS PHARMACIAS

**RESFRIAMENTOS !**  
**CORYZA ABUNDANTE ! ESPIRROS FREQUENTES !**  
**ARCEA**  
**COMBATE EM 24 HORAS**  
**HOMCEOPATHIA GRANULADA**  
**ARAUJO PENNA & CIA**  
**RUA QUITANDA - 57 • RIO DE JANEIRO**



“Mostra-me as tuas unhas que te direi quem és”



Sem dúvida, são as unhas um magnífico elemento para se conhecer uma pessoa. Não só o carácter, o espirito, mas até a sua categoria social, pode-se definir pelas unhas. Tratar das unhas e embelezá-las é, pois, um cuidado indispensável para o seu maior realce. As Estrelas e os Astros do Cinema, as damas e altas personagens do mundo

elegante só usam o Esmalte Satan, que dá às unhas um lindo brilho e uma cor distincta que tornam as mãos atraentes. Qualquer pessoa pode applical-o em si propria, em alguns minutos.

O Esmalte Satan é o unico usado nos Institutos de Belleza de Hollywood e Nova York.

Cessionarios: Alvim & Freitas — R. W. Braz, 22 - São Paulo

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1579 - S. Paulo.  
Junto um Vale Postal de 4\$000, para que me seja enviado pelo  
Correio um vidro de Esmalte Satan cor.....

Nome .....  
Rua .....  
Cidade ..... Estado .....



Que  
Diferença!

COM O USO DO

**Cilion**

**MOURA BRASIL**

Podeis obter

esta Transformação.

CILION escurece as Pesta-  
nas, dá brilho ás Palpebras,  
desenvolve os Cilios, com-  
bate os Terçoés e todas as  
inflamações.

Pedir nas boas Perfumarias,  
Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO:

**Pharmacia Moura Brasil**

RUA URUGUAYANA, 37



1 — Vestido de crepe de Chine de fantasia, bege e marron, frente e punhos de crepe bege.

2 — Casaco e saia de crepe marocain preto, blusa de crepe-setim branco marfim.

3 — Vestido de crepe Georgette lil', guarnecido com pontos abertos (échelle). Golla de crepe branco.

cia para a sua saude futura que nunca é de mais fallar do assumpto, sobretudo quando esses conselhos partem d'um mestre como o professor Marfim.

MENU DE ALMOÇO

CARNE FRIA COM  
MOLHO VERDE

BACALHAU DESFIADO  
ARROZ

MÃO DE CARNEIRO  
RECHEIADA

CENOURAS ENSOPADAS

PYRAMIDE DE PALITOS  
FRANCEZES COM CHOCOLATE

CARNE FRIA COM  
MOLHO VERDE

Cortam-se fatias finas da carne assada da vespera, assim como de batatas cozidas; arrumam-se numa travessa sobre folhas de alface, muito bem lavadas, e cobre-se com o seguinte

MOLHO VERDE

Soca-se n'um almofariz ou gral um pedaço de miolo de pão (embebido na agua e bem espremido) com um molho de salsa e duas gemmas de ovos cozidos. Soca-se até ficar como um creme. Junta-se-lhe azeite, vinagre e pimenta, e está prompto o molho.

BACALHAU DESFIADO

Pôr de molho um bom pedaço de bacalhau (quan-

to mais horas ficar de molho, melhor); em seguida põe-se para cozinhar com uma cebola cortada em rodellas, uma folha de louro, um pouco de pimenta; depois de cozido o bacalhau,

Cuidado com a  
Tuberculose

Enfraquecidos, Esgotados, Lymphaticos, Rachiticos, Neurastenicos — tomem a Blokolora, poderoso tonico recommendado pela classe medica na fraqueza pulmonar.



**SAL DE MEZA**

PURIFICADO POR PROCESSO  
PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 15%

**Pereira Carneiro & Cia. Ltda.**

110 — Avenida Rio Branco — 112



Sabonete

# 33

Perfumado até o fim

O único que depois de usado deixa a pelle persistentemente perfumada e macia. A venda em toda parte e na Casa Hermann, Rio.

tira-se-lhe todas as espinhas e pelles, e soca-se dentro d'um gral juntando dois dentes de alho bem picados. Pôr essa massa dentro d'uma panela; esta vai para o fogo e, mexendo-se sempre, vai se juntando pouco a pouco o azeite; de tempos em tempos mexe-se fortemente para não pegar no fundo e para misturar bem o azeite.

Para cada kilo de bacalhau é necessario 1/3 de litro de azeite. Quando está prompto juntam-se então quatro ou cinco colheres de leite, isso fóra do fogo, juntando-se tambem o sumo de meio limão.

Arruma-se o bacalhau sobre torradas fritas na manteiga.

## MÃO DE CARNEIRO RECHEIADA

Toma-se uma boa mão de carneiro, da qual se tira os ossos, excepto o ultimo osso que serve de cabo; depois, abrindo-a bem, garante-se-a com o seguinte recheio.

Toma-se um pedaço de toucinho, outro de presunto, alguns champignons, cebolinhas, tudo muito bem picado; tempera-se com sal, cebola verde e salsa muito bem picadas. Depois de arrumado dentro o recheio, enrola-se a carne e amarra-se bem; mette-se dentro d'uma panela grande juntamente com um

copo de caldo, outro de vinho branco, uma cebola, uma cenoura; deixa-se cozer em fogo brando e a panela tampada. Assim que estiver cozida, cõa-se o molho e engrossa-se com um pouco de maizena.

## CENOURAS ENSOPADAS

Escolhem-se cenouras grandes e bem vermelhas; depois de raspadas são cortadas em rodellas; refoga-se n'uma panela, em

manteiga, uma cebola picadinha; põe-se as cenouras que foram lavadas em agua muito quente; junta-se um pouco de sal e um pouco de assucar e caldo, conforme a quantidade de cenouras. No caso de não haver caldo,

junta-se agua. Assim que estiverem cozidas, mistura-se algumas gemmas de ovos, um pouco de leite e de manteiga. Despeja-se n'um prato cobrindo por cima com salsa picada muito fina.

# VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de crepe da China sable com xadrez azul, golla frente e punhos de crepe bege claro. 2 — Vestido de voile de fantasia, fundo branco com desenhos vermelhos e amarelo ouro. 3 — Vestido de fustão branco guarnecido com galões azues. Os laçinhos e a fita da cintura do mesmo tom de azul. 4 — Vestido de shantung amarelo junquillo, a pala formada por preguinhas horizontaes e o resto do vestido guarnecido com pregas duplas verticaes. 5 — Vestido de crepe grege, enfeitado com applicações de tecido branco, cereja e preto.



## PYRAMIDE DE PALITOS FRANCEZES COM CHOCOLATE

Pôr n'uma panela pequena 120 grs. de bom chocolate ralado com 60 grs. de manteiga. Fazer derreter em fogo brando; com uma colher de pau ir mexendo devagarinho. Deixar arrefecer, e guarnecer com esse creme palitos francezes que se collarão um sobre o outro. Dispor esses duplos palitos n'um prato de crystal, collocando-os em pyramide. Cobre-se completamente essa pyramide com chocolate espesso, derretido em muito pouca agua não se tendo deixado ferver: sómente o sufficiente para derretel-o. Põe-se na geladeira.

As dores profundas são como as ondas do mar: avançam, retiram-se, mas para voltarem de novo e cavar sempre mais fundo.

BIZOT.

## CABELLEIREIROS

## GUIDO & DELIA

Especialistas em tintura de HENNE'



## HENNÉ EM PÓ LORÉ

a melhor tintura vegetal.

FABRICA E DEPOSITO

Rua Uruguayana 16

Tels. 2-1133 e 0413



# TEU E' O MUNDO

Inteligente leitor ou encantadora leitora :

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jógos e Loterias? Pede **GRATIS** o meu livrinho

"O MENSAGEIRO DA DITA".

Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: Profa. Nila Mara — Calle Matheu, 1924.

BUENOS AIRES (Argentina)



## ESSA 'MA' GARGANTA E' PERIGOSA

Quando microbios perigosos se têm alojado na garganta e causam dores, inflamação etc. deve-se sempre tomar ao sério essa questão. Não deixe a "irritação" tornar-se n'um incommodo perigoso para a sua saúde, tal como laringite, bronchite ou catarrho. Vá ao seu pharmacutico e compre um fornecimento das Pastilhas Evans. Estas pastilhas, tão calmantes quanto refrigerantes, dissolvidas na bocca espalham essencias antisepticas que alliviam os órgãos respiratorios e destroem perigosos microbios. Preventivo maravilhoso e cura muito certa. Em nome da sua saúde mesma, peça e exija que lhe sejam fornecidas as

Fabricadas na Inglaterra por Evans Sons Lercher e Webb, Ltd., Liverpool e Londres.

Pastilhas ANTISEPTICAS PARA A GARGANTA **EVANS**





# FALTA DE VIGOR E VITALIDADE

## FREQUENTEMENTE OS RINS SÃO A CAUSA

Ha epidemia de velhice prematura. Homens e mulheres que deveriam estar no melhor da vida, fortes e cheios de saúde, sentem-se sem animo para trabalhar ou distrahir-se, incommodados por dores constantes. As pernas ficam pesadas, as costas estão doridas, cada movimento é um tormento e não se pode conciliar o sono durante a noite.



A sua má saúde e perda de vigor se devem a anormalidades nos processos naturais que têm lugar no organismo. O sangue, em vez de levar alimentos aos nervos e músculos, se enche de venenos que irritam os nervos.

Nos rins está a origem da sua doença, porque se não filtram e purificam o sangue quando este percorre o organismo, permitem que o acido urico se acumule com excesso.

Ha um tratamento garantido para este estado debilitado. Foi conhecido durante 40 annos sob o nome de Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Milhares de pessoas experimentaram este medicamento e opinam que é inestimavel nos casos de Perda de Vitalidade, Dores nas Costas, Dores Articulares, Desordens na Bexiga, Rheumatismo e Desordens dos Rins.

Padece V. S. de Dores nas Costas, Fadiga, Debilidade, Rheumatismo, Inappetencia, Insomnia, e sente-se impedido de gozar das alegrias da vida? Se é assim, V. S. deve tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga AGORA. Este é o tra-

tamento recommendado pelos medicos e pelos pacientes que recobram a saúde.

Adquira um frasco de Pilulas De Witt em sua pharmacia, tome duas antes de deitar-se e uma antes de cada refeição. Pela manhã V. S. despertará mais forte, cheio de vida e com disposição para o trabalho e para as distrações. Milhares de pessoas falam e escrevem elogiosamente sobre os magnificos resultados obtidos.

Adquira um frasco de Pilulas De Witt hoje mesmo. V. S. notará o effeito 24 horas depois de haver tomado a primeira dose. Se V. S. perseverar, a sua saúde esta assegurada. Se deseja comprovar a rapidez com que agem as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, peça-nos um fornecimento gratis para experiencia, usando o coupon abaixo, ou se V. S. preferir, escreva o seu nome e direcção sobre uma folha de papel e envie-a a E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depto. H. 6), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

**GRATIS — FORNECIMENTO PARA EXPERIENCIA DAS**

**PILULAS DE WITT**  
PARA OS RINS E A BEXIGA

REMETTA - NOS ESTE COUPON  
— HOJE MESMO —

Com o infimo gasto de um sello de correio, V. S. chegará a saber que este tratamento com 40 annos de existencia pode alliviar as suas dores.

Srns. E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depto. H. 6), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, um fornecimento das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

NOME.....

ENDEREÇO.....

# TULIPAS DE FITA

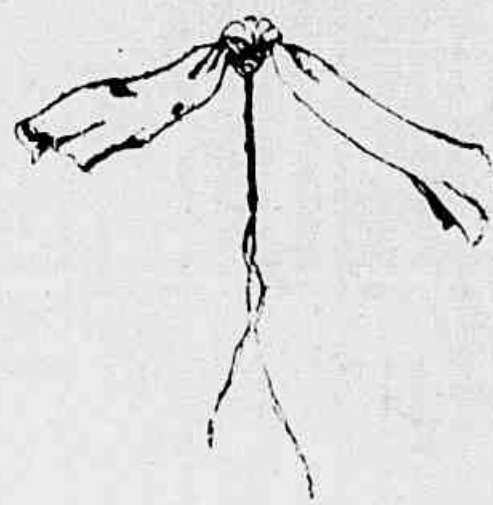
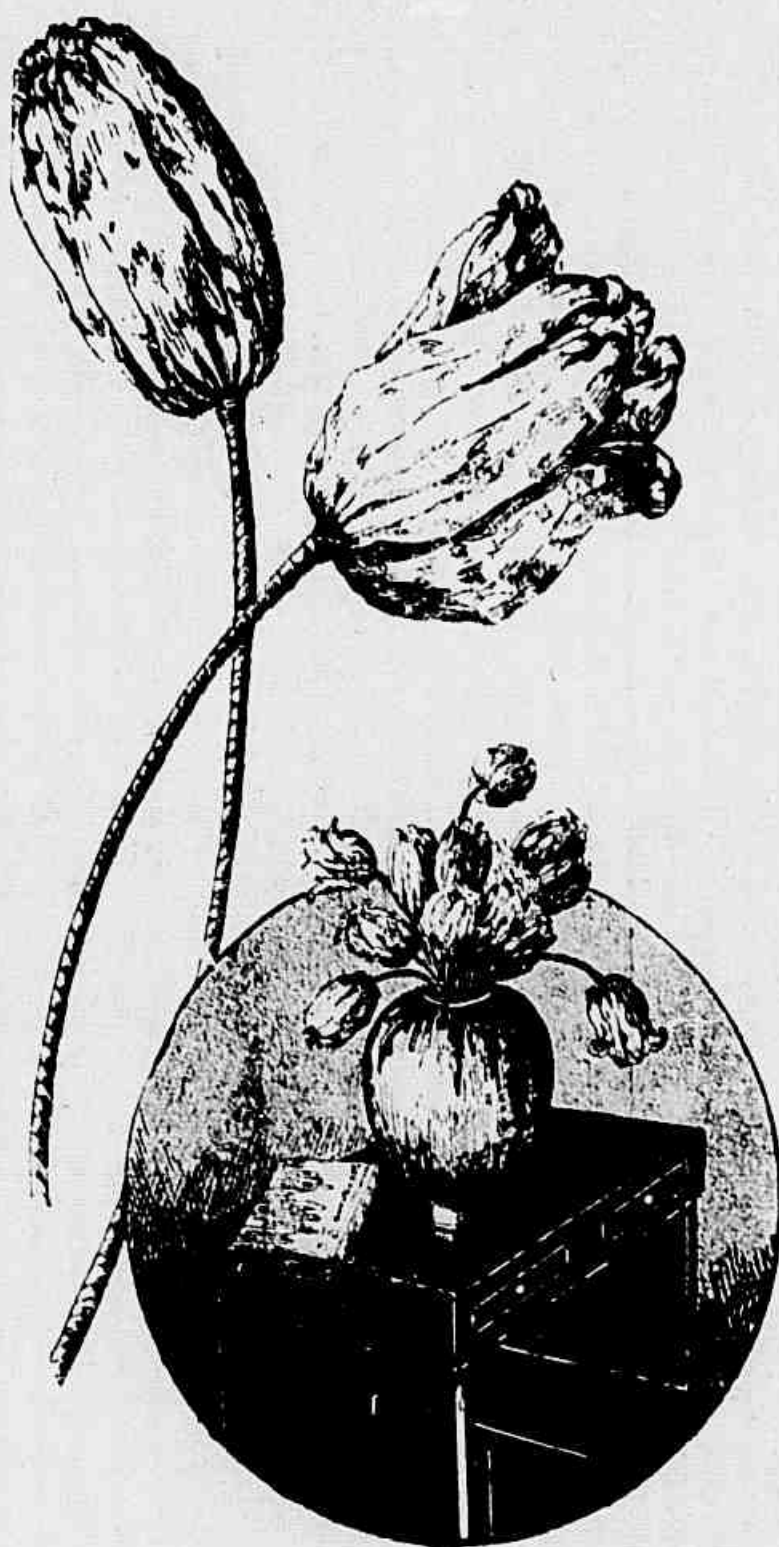


Fig. 1 — Passa-se o arame dentro do nó.

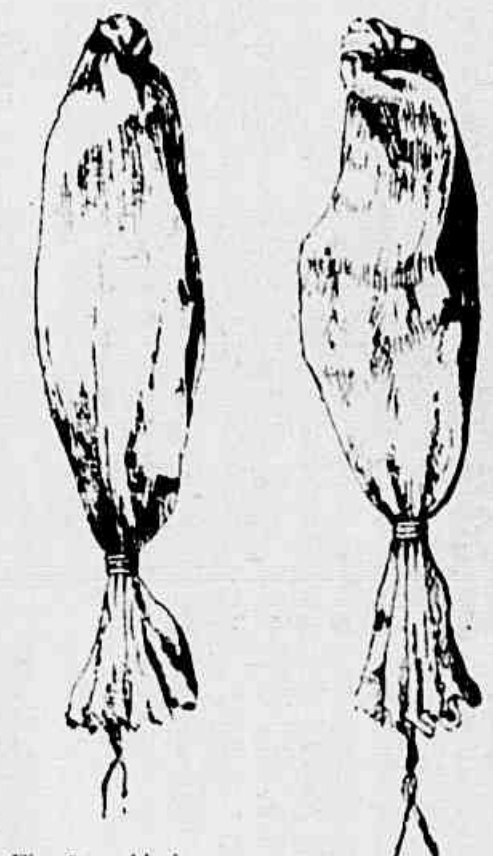


Fig. 2 — Abaixa-se as duas pontas da fita sobre o arame e amarra-se. Fig. 3 — Mostra a petala depois que já lhe foi dado o geito concavo.

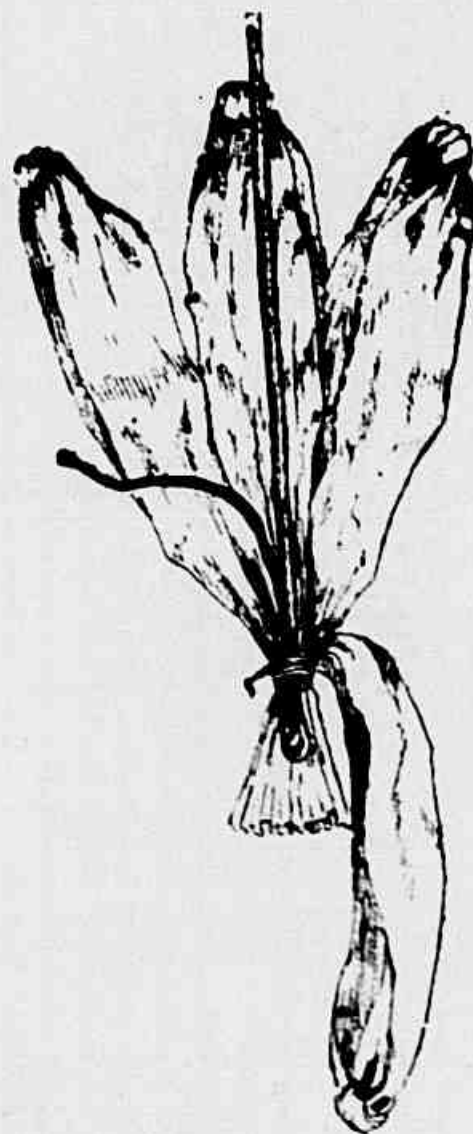


Fig. 4 — As seis petalas são amarradas no arame da haste.



Fig. 5 — Enrota-se uma fita verde no arame da haste.

As flores artificiaes estão sendo cada vez mais usadas para guarnecer a casa, sobretudo os quartos de dormir. São ellas feitas com seda, gaze, velludo, linon, e até com o singelo papel *crêpon*. Damos aqui umas tulipas, de execução muito facil, feitas com material modesto e que os dedos habeis e vosso bom gosto, caras leitoras, farão com que se assemelhem ás verdadeiras. As fitas empregadas na sua execução são as conhecidas pelo nome de *faveur* (nº. 3 ou 5) com tons sombreados, de preferencia rosa, mauve, amarelo ou vermelho. Cada flor compõe-se de seis petalas presas a uma haste. Cortam-se seis pedaços de fita de 0m,25. Fazer no meio um simples nó bastante apertado (uma laçada só): ver a figura 1. Na parte interior do nó passar um arame fino de 0m,25 de comprimento e torcel-o como mostra a figura 1. Abaixar as duas pontas da fita sobre o arame e amarrar-as bem apertadas e esticadas n'uma altura de 0m,8 — fig. 2 — sobre o arame enrolado. A fig. 3 mostra esta mesma petala na qual já se deu um geito, para dar o concavo da petala. Quando as seis petalas estiverem promptas, são amarradas n'um arame que formará a haste (fig. 4). Suprimiu-se no modelo duas petalas para permitir ver o interior da flor. Enrola-se em seguida uma fita estreita verde claro em volta do arame que forma a haste (fig. 5). Depois não se tem mais que dar um geito gracioso na haste da flor. Bouquets formados por tulipas de tons variados em vasos de vidro ou de metal são d'um effeito interessante e decorativo.



Este é que é o bom!

**Ortizón**  
DENTIFRÍCIO EM GLOBULOS



## VARIEDADES

Curiosa decisão d'um juiz

Um tal Jack Arnold O'Connor, conhecido milionario de Cincinnati, compareceu recentemente, na qualidade de queixoso, diante do juiz do seu districto.

"Minha-esposa abandonou-me, declarou elle; não sei onde ella está; mas faz dividas nas costureiras, nas casas de modas e manda-me as contas... Venho dar queixa contra ella".

O juiz ouviu em silencio. "Em quanto avalia as dividas que sua esposa fez?" perguntou elle ao queixoso.

"Em cinco mil dollars pouco mais ou menos."

"Quando vivia consigo, custava-lhe muito mais caro, com certeza?"

"De certo", respondeu o sr. O'Connor.

O juiz reflectiu um instante e accrescentou:

"O senhor ficou livre della e ainda faz economias... Julgue-se muito feliz..."

E despachou o queixoso.

Um trem especial para salvar uma creança

Uma creança, de Sudbury, provincia de Ontario (Canadá), estava grave-

## UMA DIGESTÃO MELHOR

Uma má digestão é muitas vezes devida a um excesso de acidez do estomago. Suprima-se esse excesso e assim se suprime a causa d'uma má função do estomago. Assim pois se soffre do estomago experimente meia colher de café de Magnesia Bisurada immediatamente depois da sua proxima refeição. Neutralisa ella a acidez excessiva e faz desaparecer dentro de alguns minutos a azia, eructações acidas, flatulencia e todos os incommodos digestivos. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.



mente doente. Só uma operação poderia salvá-la. Mas precisava ser praticada com toda a urgência e o hospital mais perto encontrava-se em Toronto. E as horas e mesmo os minutos tinham grande importância nessa luta entre a vida e a morte. Fazer a creança seguir pelo trem da carreira era a morte certa.

Esta situação extremamente perigosa para o pequeno doente tendo chegado ao conhecimento da ad-

ministração do Pacifico-Canadano, esta ordenou a constituição immediata d'um trem especial que partiu logo com toda a rapidez não parando em nenhuma das estações que se encontram nesse trecho da estrada. Ordens foram expedidas, para tornar o caminho livre para a passagem do trem. O trajecto foi realizado com a vantagem de duas horas e meia sobre o tempo que commumente é gasto nesse trajecto.



1 — Vestido de crêpe de Chine cinzento, guarnecido com nervures. Grande babado en-forme na saia. Golla de fantasia feita com crêpe de Chine, cinzento claro, azul e preto.  
2 — Saia de crêpe marocain preto, blusa de setim rosa claro.

## A que ama os esportes necessita MODESS

São toalhas sanitarias de incomparavel commodidade.

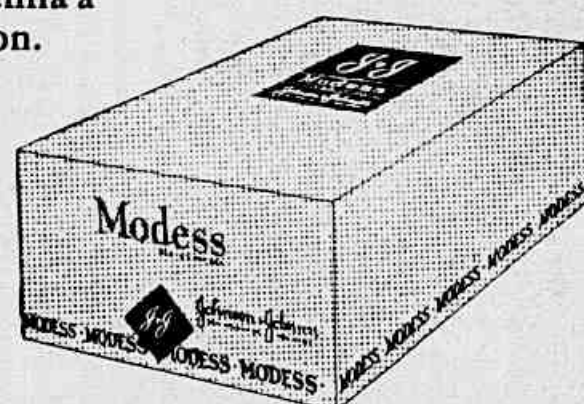
Alguns dias de indisposição não a obrigarão a permanecer em casa. Durante esses dias necessitará sentir-se commoda e segura de sua pulchritude. Modess, a toalha sanitaria moderna, proporcionar-lhe-ha uma tranquillidade até agora desconhecida.

Modess offerece maior protecção porque o seu chumaço é muito mais absorvente que o de qualquer outra toalha, e porque o lado exterior é impermeavel. Modess é muito mais commoda, porque o enchimento é de flocos leves e a gaza está acolchoada

por um processo patenteado.

Modess evita as incertezas dos methods antigos, assim como a inconveniencia da lavagem, porque se dissolve na agua corrente. Além disso, Modess leva o nome de Johnson & Johnson, conhecido e afamado no mundo inteiro como fabricante de artigos sanitarios e hygienicos.

Adquira um pacote na sua pharmacia ou loja predilecta e convença-se de suas insuperaveis vantagens. Peça-a pelo seu nome — Modess — e repare que tenha a firma de Johnson & Johnson.



## MODESS

A TOALHA SANITARIA MODERNA

É um producto de Johnson & Johnson, a firma de confiança.

A feliz intervenção do cirurgião poudo ser assim garantida e a creança está actualmente em via de restabelecimento.

O banho sim, mas as mãos...

O critico Gustave Planche tinha talento de sobra, mas era tão pouco cuidadoso com a sua pessoa que isso tinha-lhe creado uma especie de celebridade.

Bem recebido em toda a parte, Planche frequentava assiduamente a casa de George Sand. Um dia que estava installado em Nohant, sujo como de costume, tratava-se de conseguir que fosse para a mesa com as mãos limpas, porque eram esperados nesse dia hospedes de cerimonia.

Com muita diplomacia a dona da casa conseguiu suggerir-lhe a ideia de tomar um banho, mas na

hora de ir para a meza viu chegar Planche com as mãos sujas.

— Oh! Planche, disse George Sand em tom de censura, então não fez o que me tinha prometido?

— Fiz, sim.  
— E então? disse ella mostrando-lhe as mãos.

Ah! disse elle rindo, estive a ler todo o tempo do banho.

A sentinella e a princeza

A filha do duque e da duqueza d'York é a pequena princeza Elizabeth, a creança querida de toda a Inglaterra. Attingiu este mez de Abril a importante idade de quatro annos.

Faz ella todos os dias importantes descobertas que a encantam. Como as outras creanças, as princezas adoram tambem esca-



2 — Vestido de crêpe de Chine vermelho e casaco do mesmo tom de crêpe marocain de lã. 2 — Vestido de crêpe de Chine tilleul.

## TRICALCINE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 364 em 31-8-12

RESTABELECE O ESTADO GERAL  
COMO A CÁBREA OU A ALAVANCA LEVANTAM ESTA PEDRA.

ANEMIA  
DEBILIDADE  
RACHITISMO  
ESCROFULOSE  
BRONCHITES  
TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA  
21, rue Chaptal, PARIS  
JULIEN & ROUSSEAU  
174, Rua General Camara  
RIO-DE-JANEIRO

## SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

### CAMBIO

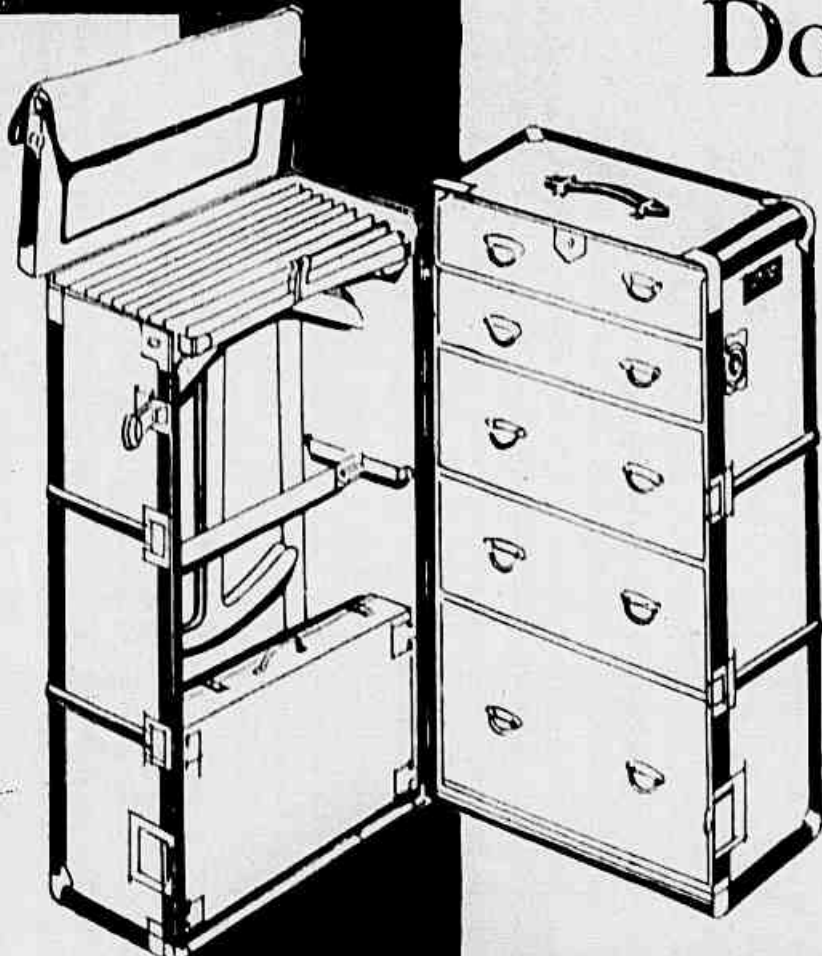
Rio de Janeiro — São Paulo — Santos  
SAQUES SOBRE PORTUGAL, ILHAS, HESPAÑA  
E TODAS AS PRAÇAS DO CONTINENTE EUROPEU

Endereço telegraphico: "MARTINELLI"  
Avenida Rio Branco, 106 - 108  
RIO DE JANEIRO — Caixa 1254



**HARTMANN**

## Nas Encruzilhadas Do Mundo



Há uma mala HARTMANN para cada gosto e cada bolsa.

**D**ONDE há viajantes, há malas HARTMANN, ellas distinguem o viajante experimentado do amador.

**A**SUA construção forte, facilidade para empacar, proteção positiva de um guarda-roupa e o proprio lugar para cada requisito do viajante, têm feito as malas HARTMANN a preferencia universal do publico viajante.

A venda na:  
CASA SÃO NICOLAU  
São Paulo  
TORRE EIFFEL  
Rio de Janeiro

**MALAS e BAGAGEM de MÃO**  
**HARTMANN**  
RACINE . WIS . U.S.A.

pulir-se da vigilância das amas. Aconteceu-lhe pouco tempo que a princezinha uma manhã conseguiu fugir por uma porta trazeira e, poz-se a passear como uma pessoa grande, conta o *Excelsior*, ao longo do palacio de Buckingham. Passou diante da gua-

rita, a sentinella apresentou-lhe as armas. Que coisa engraçada! pensou a menina. Teria sido mesmo para ella ou teria sido uma coincidência? Tentou a experiencia passando novamente, e a sentinella apresentou-lhe de novo as armas. Que felicidade! E a

### Caricaturas estrangeiras



— Não sei o que devo fazer, estou indeciso, ou a pintura ou a poesia.  
— Em teu logar, escolheria a pintura.  
— Já viste os meus quadros?  
— Não, mas li os teus versos.



O juiz — O queixoso garante que foi você que entrou na casa delle para roubal-o... Reconhece-o perfeitamente.  
O accusado — E falso, não fui eu... E, depois, ele não poderia me reconhecer, escondi a cabeça debaixo dos lençóis.



— Nós fomos, este anno, veranear em Petropolis.  
— Oh!... Nós mandámos para lá a criadagem.

### Conselhos praticos

PARA DAR ASPECTO DE NOVO A UM MOVEL VELHO

Um movel cujo verniz está usado, sujo precisa primeiro ser bem lavado e bem enxuto; depois esfrega-se com a seguinte mistura: Oleo de linhaça, 60 grs; Pedra pomes lavada e fina, 200; Acido sulfurico, 20; Alcool desnatado, 800 c.c. Depois de agitar bem a mistura, molha-se um tampão feito com tecido velho de lã e esfrega-se, em todos os sentidos, todas as partes do movel até que fique bem limpo. Enxuga-se em seguida com um pedaço de linho velho e bem secco; depois enverniza-se com a boneca, com a diferença que, os póros da madeira estando cheios do antigo verniz, o envernizamento faz-se muito rapidamente e sem ajuda de nenhum pó.

ESPELHOS MOFADOS

Sob a acção da humidade, acontece muitas vezes que os espelhos se mancham. Pode-se attenuar o mau aspecto dessas manchas applicando sobre o aço um pedaço de papel de estanho. Mas é mais facil prevenir as manchas de mofo que desfazel-as. Para preservar os espelhos do mofo, espalha-se por trás (sobre o aço), com o maior cuidado e com a ajuda d'um pincel chato, uma fina camada da seguinte mistura. Pulverisar e derreter dentro de 75 grs. de essencia de terebintina 150 grs. de resi-

na, 10 grs. de kaolin e 10 grs. de graphite.

E' preciso que não se esqueçam que a terebintina é muito inflamavel, sendo muito perigoso aquecel-a.

MANEIRA DE CONHECER O VINHO FALSIFICADO

A materia corante do vinho verdadeiro é muito

## Juventude Alexandre

Sem substituto para embelezar e tratar os cabellos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabellos; evita a prematura calvicie.

**JUVENTUDE ALEXANDRE**

é o mais discreto e scientifico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á cor natural os CABELLOS BRANCOS. 30 annos de successo.



**Depréssa! Depréssa!**

**MENTHOLATUM**

Calmante ideal para queimaduras, feridas, mordida de insectos, resfriados, etc. Antiséptico e curativo.

princezinha passava e repassava, e a sentinella cumpria sempre o seu dever. Vinte minutos mais tarde appareceu um official que fazia a ronda. Encontrou a creança felicissima

mas um soldado que não se estava divertindo muito... fatigado com a brincadeira. E depressa se poz á procura da ama que levou a innocente tyranna.

**TRANSPIROL**  
BENNING  
MARCAS REGISTRADAS

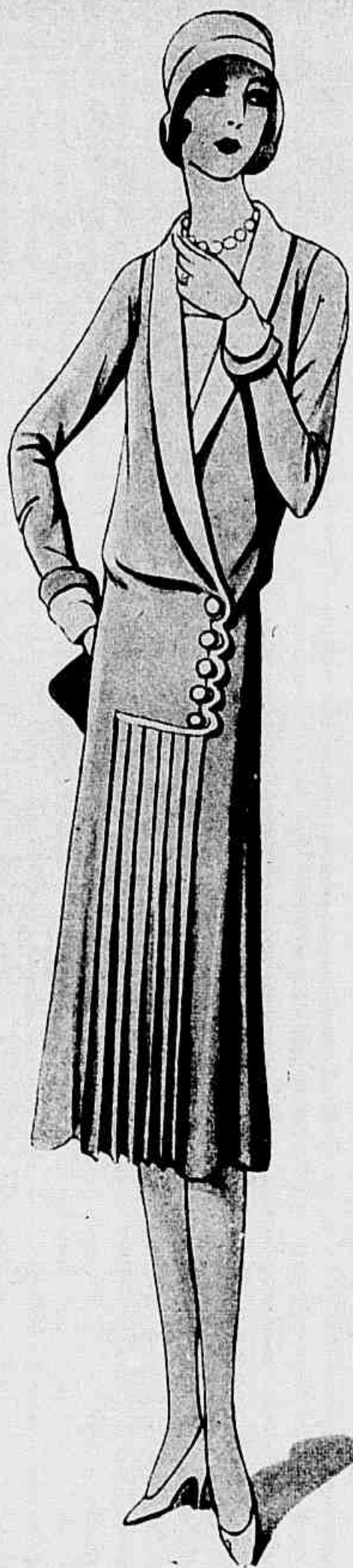
**GRIPPES  
CATARRHOS  
RESFRIADOS  
NEURALGIAS  
CONSTIPAÇÕES  
DÔRES DE CABEÇA  
DÔRES DOS OUVIDOS  
DÔRES RHEUMATICAS**

= acompanhadas ou não de febres =  
curam-se rapidamente  
com os comprimidos de

**Transpirol Benning**

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PRINCIPAES PHARMACIAS





Vestido de crêpe marocain verde reseda, guarnecido com crêpe Georgette branco.



Toilette para a noite, de mousseline de seda, fundo branco com desenhos verdes de diversos tons.



Carnaval em Jacarépaguá (Rio). Famílias da sociedade.

pouco solúvel na água; basta mergulhar no vinho tinto e examinar uma fina fatia de pão velho, deixá-lo embeber bem de vinho, depois pô-lo dentro d'um prato fundo cheio de água pura. Se o vinho é falsificado, a água imediatamente

toma um tom violáceo. Se pelo contrario o vinho é verdadeiro, somente depois d'uns dez minutos o liquido se colora, tendo primeiro tomado um tom opalino.

O TULLE PRETO

O tulle preto enxovalhado

pela chuva, tendo perdido seu bom aspecto, pôde de novo adquiril-o, fazendo-se o seguinte:

1.º — Sobre uma mesa coberta com um panno espesso (um lençol, por exemplo, dobrado umas quatro vezes), collocar o tulle



Tailleur de lã preta com xadrez branco.

## Sopas mais substanciaes e saudaveis



AS sopas engrossadas com Quaker Oats são mais cremosas, mais finas e muito mais saudaveis.

Quaker Oats accrescenta os elementos nutritivos mais necessários para o corpo—proteína, carboidratos, gordura, minerais, vitaminas e substancias fibrosas. Além de augmentar o sabor agradável das sopas, Quaker Oats estimula a digestão.

Os peritos dieteticos em toda a parte recommendam que se coma Quaker Oats sob qualquer forma todos os dias. Desenvolve o crescimento das creanças, sustenta o adulto activo e fortifica os convalescentes e os velhos. É um alimento muito economico, tambem!



# Quaker Oats

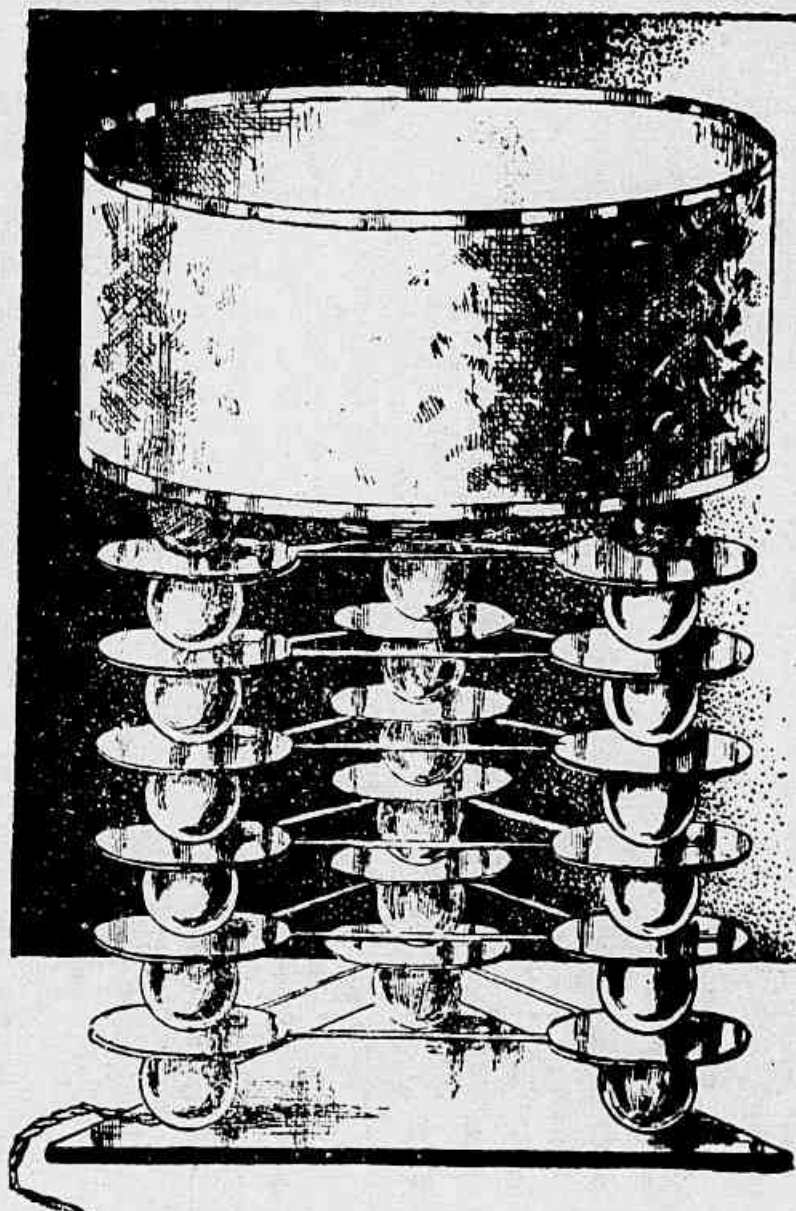
26-69



Vestido de voile vermelho com desenhos amarelos e brancos, gola branca com pontos abertos.



## Uma lampada para escrivaninha, pratica e decorativa



Esta lampada é de muito facil execução e economica apresentando no entanto um aspecto muito interessante e decorativo. Para executá-la prepara-se uma táboa ou papelão muito forte (muitas camadas de papelão, se uma não for sufficiente) triangular, tendo pouco mais ou menos 21 centímetros de base (fig. 1) e tendo de espessura pouco mais ou menos uns oito centímetros. Esta táboa é furada em cada angulo, por um pequeno furo dentro do qual enfiar-se ha um arame grosso, cuja extremidade será enrolada em 8, como mostra a fig. 1. Esses tres arames verticaes (fig. 2) tem cada um 20 centímetros de altura, não incluída a parte torcida na base. Em um delles enrola-se o fio electrico e enfia-se nos trez 7 contos de madeira, dadas no terço do seu tamanho na fig. 3, e 7 rodellas de papelão espesso, dadas tambem no terço do seu tamanho (fig. 4). Essas rodellas têm um furo bem no centro. Essas contos e rodellas devem ser pintadas antes de ser utilizadas. Por exemplo, pôde-se envernizar a táboa assim como as contos em tom de madeira (vinhatico, mogno, etc.) e as rodellas de papelão pintadas como tinta laque verde vivo, ou azul de louça. Os triangulos de arame que mantêm firme a armação são tambem pintados com a mesma tinta das rodellas de papelão. O abat-jour com armação de arame (fig. 5) tem 20 centímetros de diametro e 10 de altura. É forrado com tafetá verde, azul ou com pergaminho de fantasia. Uma fita de lamé ou de setim termina o abat-jour em baixo e em cima.

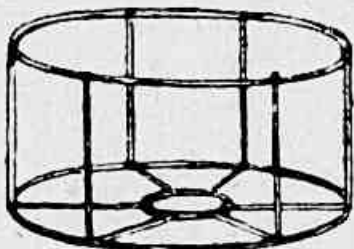
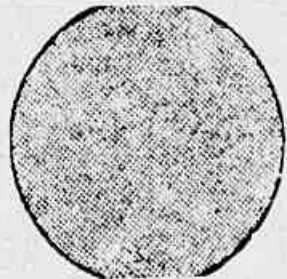
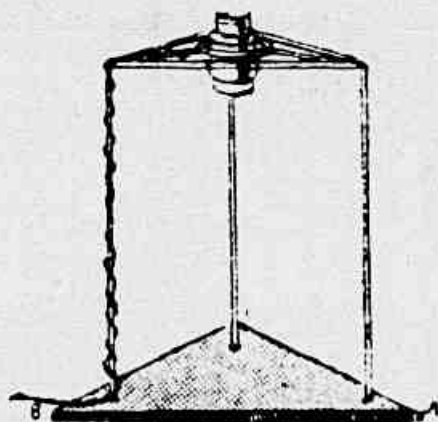
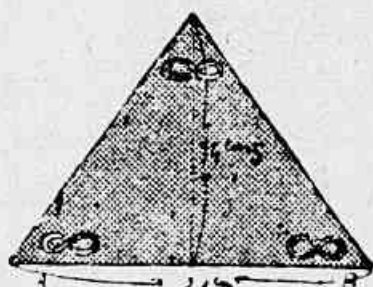


Fig. 1 — Táboa triangular. Fig. 2 — Armação de arame para a lampada.

Fig. 3 — Conta de madeira, no terço do seu tamanho. Fig. 4 — Rodella de papelão ou de madeira, no terço do seu tamanho. Fig. 5 — Armação de arame para o abat-jour.

preto, o avesso para cima. 2.º — Preparar uma infusão de chá, não muito forte; com uma esponja imbebida neste chá, impregnar levemente o tulle.

3.º — Passar imediatamente a ferro, sem deixar secar; o ferro não deve estar muito quente. O preto ficará mais escuro, e o tulle retomará a sua consistencia.

Essa operação pôde ser renovada quantas vezes for necessario.

Algumas pessoas empre-

gam, para substituir o chá, uma mistura de agua e vinagre, dando tambem resultado este systema, mas sendo preferivel o primeiro.

### AS RENDAS

Aconselha-se sempre nunca guardar rendas sujas; uma leve mancha, tirada immediatamente, não deixa signal algum; depois d'alguns dias, o accidente em geral é irreparavel.

A poeira tambem, ficando, faz grandes estragos.

Portanto, antes de guardar as rendas, verificar se têm alguma mancha e escoval-as com escova macia.

### Pensamentos de Francis de Croisset sobre o ciúme

O ciúme é uma homenagem, a desconfiança um insulto. Desconfiar d'uma mulher subentende que se tem uma pessima opinião della. Pôde-se ser desconfiado sem amar, não se tem ciúme sem amor.

Ser desconfiado é uma tara. Ser ciumento é um accidente.

A desconfiança é o ciúme dos entes vulgares. Um amor elevado tem duvida, um amor vulgar desconfianças. Entre os dois ha toda a margem do soffrimento.

A duvida é uma prova de humildade e por isso mesmo uma prova de amor. Na sua base ha esta angustia: "Serei digno de ser amado por ella?"

Um espirito desconfiado acredita no mal e a alma que duvida quer acreditar no bem. Em amor como em religião, a duvida é uma grande doença da fé.

## Ao se levantar

use o

## CREME HINDS



Usando o Creme Hinds pela manhã, ao acordar a Sra. terá uma boa base para fazer o pó adherir e se manter firme e uniforme.



Durante as horas de trabalho no escriptorio ou em casa, use o Creme Hinds para manter os dedos suaves e as mãos macias e brancas.



A noite, ao se recolher, uma pequena massagem com o Creme Hinds deixará a sua pelle macia e assestinada.

E ao se recolher

use o

## CREME HINDS

### A BONDADE DE MOLIÈRE

Um dia, Molière encontrou um mendigo ao qual deu uma moeda.

Não tinha dado uns dez

passos quando o pobre correu atrás d'elle.

— O que ha? perguntou o escriptor.

— O senhor enganou-se;

deu-me uma moeda de ouro: tome-a.

— Está aqui uma outra, disse Molière bondosamente, que te offereço pela tua honestidade.

### PENSAMENTOS

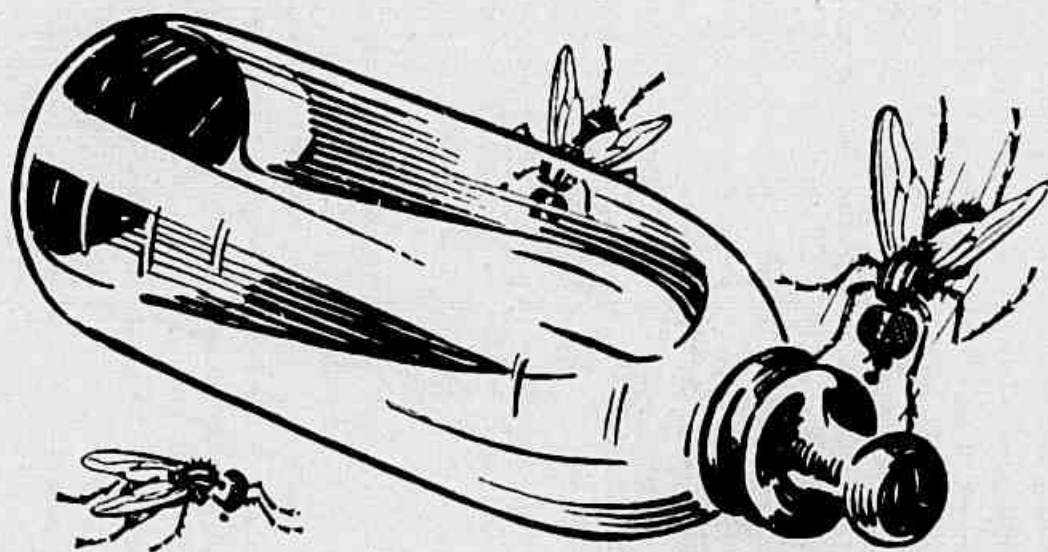
As almas acostumadas a soffrer têm paciencia infinita.

Não te sobrecarregues com o odio, é uma bagagem muito pesada.

Coisa promettida, coisa devida. Se não têm a certeza de cumprir, não promettam.

De que pobre e chimerico fio é feita a trama da vida humana? O passado é um espectro impalpavel, o presente escorre-se nas mãos como a agua, o futuro só incertezas... Temos para nós sómente a recordação e o sonho.

ANDRÉ THEURIET



## As moscas propagam doenças!

UMA só mosca que entre em sua casa pode arruinar para sempre a saude do seu bebé. Porque as moscas são portadoras de germens, os quaes depositam onde quer que pousem!

Febre typhoide, paralyasia infantil, cholera, dysenteria — estas são apenas algumas das doenças que as immundas moscas podem propagar. Não ha insecto que pareça mais innocente — e no entanto é o mais perigoso.

O Flit é a sua melhor defesa contra o perigo das moscas. Extermina-as todas, rapidamente. Mata tambem os mosquitos, baratas, percevejos, formigas e pulgas. Experimente o Flit. Inoffensivo para as pessoas. Não deixa manchas.



**FLIT**  
MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas

## HOTEL FRANKLIN et du BRÉSIL

Restaurant

Rendez-vous des Brésiliens

19-23, Rue Buffault

PARIS

Inteiramente reconstruido em 1930

120 Quartos

60 Salas de banho

Antigos preços

A sua disposição offerece a maior tranquillidade em pleno centro de Paris

Adr. Tél.: Frankliotel-09

J. DENIS Propriétaire





# CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento da pele e do cabelo, e saúde da mulher. Dirigir correspondência para a rua Haritoff n. 6 - Lido andar - Copacabana.

**Menna (Minas)** — O creme a que se refere não é destinado para a massagem, ao contrario torna a pelle flacida. O essencial na massagem é o emprego de um bom creme. Meu *Crème de Massagem* representa um alimento para a cutis. O modo de conservar a frescura da cutis encontra-se indicado á pagina 7 e 8 do prospecto que acompanha a *Loção de Embellezar a Pelle*. Deve submeter a sua pelle a um regimen perseverante.

**F. Acely (Santos)** — O meu *Tonico n. 10*.

**Cabixa** — Varias vezes ao dia humedeça as axillas com o remedio contra o mau cheiro, o mesmo evita o excessivo suor. Pode ao mesmo tempo fazer uso do meu depilatorio.

**Lina** — A indicação de seu endereço muito facilitará para lhe enviar o meu prospecto onde encontrará as respostas das suas consultas.

**Didier (Porto-Alegre)** — Lave a sua cabeça de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó*. Lavar a cabeça é tão essencial para a saúde do cabelo como lavar a bocca

para a saúde dos dentes. O emprego do sabonete na lavagem da cabeça embranquece prematuramente o cabelo. Para fortifica-lo impedindo de cair, deve humedecer bem a cabeça de manhã e á noite com o *Tonico n. 9*. Encontra á venda os meus preparados em Porto Alegre na Casa Queimada.

**Mignonne** — Em 1 litro de agua junte uma colher de *Pó de Massagem* e ponha a ferver. Passe pelo coador e misture uma colher do *Tonico da Pelle*; com esta infusão lave as espaldas, collo, seio e rosto de manhã. Á noite, antes de deitar applique uma compressa quente desta mesma infusão sobre as espinhas. Se em quinze dias com este tratamento não conseguir debellar as espinhas, terá de recorrer ás applicações de luz. Essas applicações só as poderá fazer em meu consultorio. Rua Haritoff n. 6—Lido—Copacabana em frente do Lido.

**Dolores del Rio** — Fricções diarias com a mão humedeçada no *Perfume Selda*. A fricção deve ser feita desde a espada por debaixo do braço até ao bico do peito.

**Gilda Lima** — Lave a cabeça de 7 em 7 dias com meu *Shampoo-Pó* e todos os dias humedeça bem o couro cabeludo com meu *Tonico n. 9*. Este tonico faz crescer rapidamente o cabelo.

**Mme. O. M.** — Pode obter rapidamente a maciez e brilho do seu cabelo com o *Tonico n. 10*. Lave o cabelo de 7 em 7 dias com o *Shampoo-Pó*. Com a tintura obterá o tom castanho claro; esta cor é muito natural, sem que se possa notar o artifício.

**Laura** — Não tem razão para tanta tristeza. Mesmo aos sessenta annos pode-se ter a cutis fresca e sem rugas. O tratamento da pelle acha-se detalhadamente exposto á pagina 7 e 8 do prospecto que acompanha a *Loção de Embellezar a Pelle*.

SELDA POTOCKA.

## PARA EVITAR DESGOSTOS

Senhor ou senhora, leia:  
Quem tiver a cutis feia,  
Toda tizada do Sol,  
Não mais terá tal desgosto  
Lavando sempre seu rosto  
Com sabonete "EUCALOL".

## Sal para Xarqueada

PREPARADO E BENEFICIADO NAS NOSSAS USINAS

Proprio para as xarqueadas, empregado com excellentes resultados, superiores ainda aos obtidos com o sal estrangeiro.



Amstras, analyses e tabellas de preços serão enviadas a quem solicitar.

## JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente desde 8 horas.

Animacs de todas as faunas notando-se:  
URSO BRANCO — LEÃO MARINHO — ELEPHANTE — LEOPARDOS — LEÕES — TIGRES — JAGUARES

Linda colleção de Macacos.

Lindissimas acções de Avea.



GRANDES ATTRAÇÕES

Corridas. Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque Infantil.

## AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra:

**Digestões Penosas  
Calmbas do Estomago  
Enxaquecas**

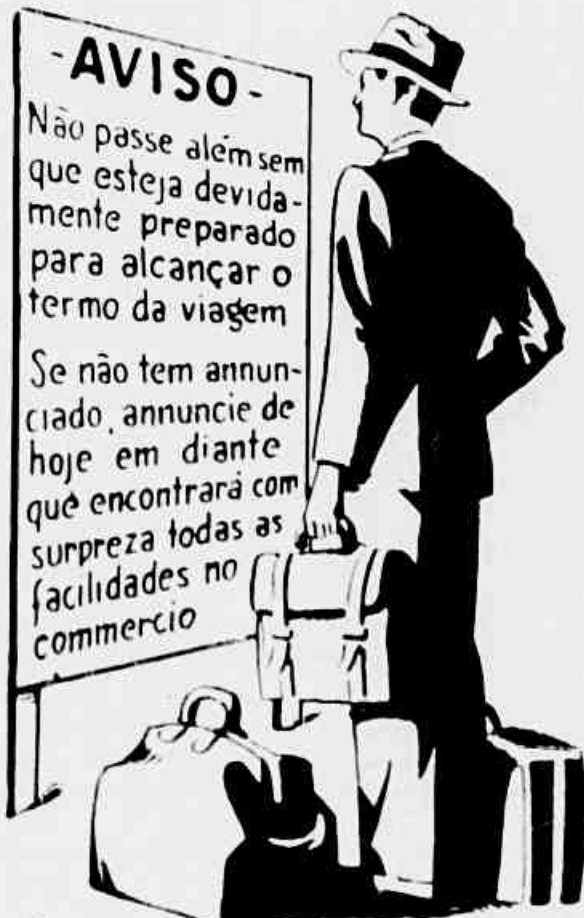
Tome-se depois da refeição uma colherada d'uma chieira de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia:  
**DYSENTERIA, FEBRES**

## -AVISO-

Não passe além sem que esteja devidamente preparado para alcançar o termo da viagem

Se não tem annuciado, annuncie de hoje em diante que encontrará com surpresa todas as facilidades no commercio



PARA ISSO PROCURE

**a&eclética**

EMPRESA DE PUBLICIDADE  
AV RIO BRANCO, 137-19 (EDF GUINÉE)  
PHONE 3-5206



# Cabellos brancos? A juventude foge!

Não deixe escapar o mais inestimavel dos thesouros.

"CARMELA" devolverá em poucos dias a seus cabellos brancos a cor natural dos vinte annos, conservando-os assim toda a vida.

Um frasco de "AGUA DE COLONIA HYGIENICA CARMELA" significa 15 annos de rejuvenescimento.

Está deliciosamente perfumada e seu emprego é simples, limpo e seguro. Usa-se como loção no momento de pentear-se e não mancha a pelle nem a roupa. Extingue completamente a caspa e evita a queda do cabelo.

**Não é tintura**

ENCONTRA-SE EM TODAS AS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS DO PAIZ.

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

# "Carmela"

R. Visconde Itauna, 65

Concessionarios



RIO DE JANEIRO

para todo o Brasil.



